

Foto: Marcus Antonius

Últimas



Boas novas PB registra menor índice de internação e JP não tem nenhuma morte por covid em 24 horas. [Página 4](#)

Paraíba

Reitoria despeja 17 ONGs que ocupavam prédio da UFPB

Edifício no Centro da cidade dará lugar a "startups" e incubadoras dos cursos da universidade. [Página 5](#)

Foto: Divulgação

Cultura



Beatles Cordel Grupo recria músicas dos "Fab Four" ao ritmo de forró e com narrativa matuta. [Página 9](#)

Economia

Inadimplência leva a Caixa a retomar 339 imóveis na PB

Bens são colocados novamente à venda através de diversas modalidades, incluindo leilão. [Página 17](#)

Colunas

/// Neste tempo de pandemia, vemos explicitamente o quanto tem sido fundamental o 'sacerdócio', ou seja, o serviço assumido pelos profissionais da saúde para auxiliar na cura física de tantos irmãos. [Página 2](#)

Dom Manoel Delson

/// Várias iniciativas de pôr em prática a estratégia da economia circular têm sido tomadas em países europeus, sem se desconsiderar que desde 2015, no Brasil, o tema vem sendo debatido. [Página 15](#)

Acilino Alberto Madeira

Paraíba realizou seis concursos públicos em menos de três anos

Gestão de João Azevêdo também promoveu 25 processos de seleção de servidores, ações que contribuem para melhorar a eficiência e transparência do acesso ao serviço público. [Página 3](#)

Foto: Marcus Antonius



"CPI cumpre a função dela e eu cumpro a minha"

Em visita de trabalho à PB, ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, reúne-se hoje com o governador João Azevêdo; ontem, ele tratou de vacinação com o prefeito da capital. [Página 13](#)

Foto: Pixabay

Diversidade



Sem contraindicação De covid-19 a doenças crônicas, homeopatia tem se mostrado uma grande aliada da saúde da pessoa idosa. [Página 19](#)

Foto: Reprodução/Instagram

Esportes



Saltos ornamentais Federação recua e confirma a participação da paraibana Luana Lira (foto) e de Isaac Souza na Olimpíada de Tóquio [Página 23](#)

O MELHOR TIPO DE SANGUE É O SEU!

Campanha de incentivo à doação de sangue

DOE SANGUE, DOE VIDA!
DOE SANGUE, DOE VIDA!
DOE SANGUE, DOE VIDA!
DOE SANGUE, DOE VIDA!
DOE SANGUE, DOE VIDA!



Conversa com o GOVERNADOR

NA RÁDIO TABAJARA FM 106,5

TODA SEGUNDA-FEIRA AO VIVO, ÀS 13H

facebook.com/GovernadorParaiba
youtube.com/leParaiba

Tabajara

A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	387.711	8.499	1.712.704
NO BRASIL	18.322.757	511.272	25.230.552
NO MUNDO	180.156.623	3.903.389	2.789.869.502

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

A pirâmide brasileira

Imagine toda a riqueza brasileira, das grandes indústrias aos lucrativos bancos, do milionário agronegócio às gigantes do varejo. Imagine, também, a vasta extensão dessa riqueza, incluindo imóveis de luxo, barcos, carros caríssimos, joias e investimentos que, aos menos afeitos aos cálculos, nem são compreensíveis.

É um montante quase incalculável em cifras, além das benesses que geram em influência política e acesso a bens como saúde de qualidade, alimentação e lazer. Coisas que deveriam chegar a todos, mas não chegam.

A verdade é que metade de toda essa riqueza é patrimônio exclusivo de apenas 1% da população brasileira. É a segunda maior concentração de renda do mundo, atrás apenas da Rússia, se consideradas as grandes economias do planeta.

Os números são de 2020 e superam 2019. Ou seja, a concentração da riqueza no Brasil só aumenta. É o pior nível desde 2000, quando o índice de concentração nas mãos de 1% da população era de 44,2%. Em 2010, o número havia caído para 40,5%, o menor do período. Mas a desigualdade voltou a se acentuar, chegando a 49,6% no ano passado.

Isso significa que, na outra ponta, milhões de pessoas estão cada vez mais pobres.

É preciso, ainda, entender que a desigualdade social não é apenas uma questão de números. É saber que poucos dispõem de alimentos na mesa, enquanto milhões passam fome. Os mesmos milhões que não têm acesso à educação, à moradia, à saúde, à dignidade. É também a desigualdade social que fomenta o crime e, na sequência da sua crueldade, superlota as prisões de pobres.

Autoridades eleitas pelo povo para melhorar as condições de vida do povo sabem, de cor e salteado, o que é necessário fazer para dividir de forma menos injusta as riquezas desse país. Sabem, por exemplo, que isso passa necessariamente pela reforma tributária. No entanto, falta vontade política porque muitas dessas autoridades não representam os interesses do povo, mas do abastado 1% do topo da pirâmide.

E, nesse Brasil atual, onde o que é ruim sempre pode piorar, é melhor colocar as barbas de molho e ficar atento às propostas de reforma tributária já em debate no país.

Artigo

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Tão longe e tão perto

No dia 22 de outubro do ano passado, o sol de verão mal saía, avistei do andar onde moro a entrega do jornal lá embaixo. A minha pequena varanda desfolhada, para não dizer semiárida, não dá passarinhos como a da professora Ângela, que onde chega arranja camaradagem, não de bem-te-vi qualquer, mas se dando ao luxo de escolher o beija-flor do melhor azul ferrete que venha planar sereno no acucarado que prepara para tê-los em seu voo parado. Os meus ares, aqui para os lados dos Expedicionários, não sei por quais espantos são escassos de enlevos dessa ordem.

Bato as asas, saio disso e desço para apanhar o jornal, esse de 22 de outubro do ano passado. "O senhor está bem... não é seu Luiz" - foi o porteiro amigo da recepção. Convivemos há vinte anos, terá me visto diferente?

Vou lendo enquanto ando na quadra, e às folhas tantas, dou com o rosto escritozinho o de dona Antonina Freire Rodrigues nos seus cinquenta anos, ela e não outra, oitenta anos atrás, a unção do rosto ao avistar, benzendo-se, a igreja matriz de Santana, assim que atingimos o alto da estrada. Minha mãe e as devotas vizinhas do sítio, em seus vestidos e mantilhas de domingo, nós todos parados a ouvir-lhe o "Deus vos salve casa santa, onde Deus fez a morada...".

Dava para ouvir baixinho dos seus lábios, tais quais os que vejo surpreso no jornal de agora sublinhando, e muito bem, a singela harmonia de todo um rosto, este do jornal natural de Santa Catarina e migrado para o nosso agreste "por um infrangível compromisso com a natureza", assim descrito em crônica "in memoriam" do seu colega de magistério, José Mário da Silva, ativo confrade da APL.

Rosto bom e amável de uma professora da Universidade Federal de Campina Grande e de Sumé, das quais "foi uma operária competente e (...) que continuará a ser no coração de tantos quantos dela se recordarão com ternura, admiração e sentida saudade". São palavras de José Mário aqui recolhidas do necrológico a Eliane Tejera Lisboa.

Um retrato de estúdio de minha mãe, nesta idade em que a professora Eliane se despede, talvez não fosse tão semelhante. Tudo bem composto, o pulso apoiando o queixo e nos olhos a abstração de um espírito que não se prendia àquele momento ou àquela circunstância. Ali tão perto e me levando tão longe. Não é olhar de quem apenas contempla, mas de quem guarda uma reserva de saber humano sob a proteção de uns cabelos grisalhos que descem discretos em torno do rosto sem a menor diferença do maternal que conservo entre os livros da tenda onde gasto minhas horas. Olho um e me encontro no outro.

Ao lado da quadra me deixei sentar, o sol já quente, o banco de pouco agrado. Mas como foi bom que me achasse sozinho diante do jornal aberto, ocultando-me entre paredes de papel, os lábios ressequidos e o rosto envelhecido em queda reverente para o beijo que o menino não foi acostumado a dar na mãe que conheceu. Não me lembro, também, de ter sido criança beijada.

São faces de papel jornal, papel sem brilho, provocando no menino escondido em lonjuras uma vontade danada de chorar. Posso fazer isto, não há ninguém por perto, mas lá vem de novo o rapaz da portaria:

- O senhor está bem, seu Luiz? - perguntou à distância, longe da água dos meus olhos.

Artigo

Dom Manoel Delson

imprensa@arquiidiocesepb.org.br | Colaborador

Vem e põe as mãos

A Liturgia da Palavra, proclamada em nossas igrejas neste domingo, faz-nos escutar uma forte e atual realidade que nos permeia: Deus não quer a nossa morte! Deus nos criou para a imortalidade, ainda que nos acostumemos com esta vida. E quem é o causador da morte?

A própria Liturgia da Palavra já nos oferece a resposta: o diabo.

Neste domingo, o evangelista São Marcos nos coloca diante da narração de duas curas milagrosas realizadas por Nosso Senhor a favor de duas mulheres: a filha de um dos chefes da Sinagoga, que se chama Jairo, e uma mulher que padecia com o sofrimento de hemorragia (Cf. Mc 5,21-43). Jesus, que é o Filho de Deus, se compadece dessas mulheres e se propõe a curá-las; uma é curada fisicamente e a outra na alma. E qual a grande mensagem da cura realizada por Jesus, seja ela física ou espiritual? Curar-nos por inteiro, Jesus veio para socorrer o coração humano, e o faz curando-o. A pedagogia da cura é sempre um aprofundamento do caminho da fé. Somos curados em vista da nossa salvação, e não somente para aliviar o sofrimento em si. Eis aqui um sinal concreto de que Deus não concorda com a morte do pecador.

No primeiro episódio da narrativa de cura, quando Jairo, chefe da Sinagoga, recebe a notícia da morte de sua filha, Jesus imediatamente proclama sobre aquele homem e sua filha o sopro da vida, dizendo: "Não tenhais medo, crê somente" (Mc 5,36). A fé no Filho de Deus cria uma supe-

ração imensa diante de qualquer tipo de morte. Jairo tem um coração tão inclinado à fé em Jesus que, mesmo sofrível, diz com esperança: "Vem e põe as mãos sobre ela, para que ela sare e viva!" (Mc 5,23). Esse pedido do pai aflito é o que a Igreja já realiza pela eficácia dos Sacramentos. O próprio sacramento da unção dos enfermos é Deus nos tocando com sua mão curativa. O óleo posto sobre nosso corpo, junto com o dom da fé do doente e da Igreja, realiza a cura total do nosso ser.

Deus jamais poderia ficar indiferente ao sofrimento da humanidade. "Jesus que presta atenção ao sofrimento humano faz-nos pensar também em quantos ajudam os doentes, em especial os médicos, os agentes da saúde e aqueles que garantem a assistência religiosa nas casas de cura. Eles são 'reservas de amor', que

dão serenidade e esperança aos sofredores" (Papa Bento XVI). Neste tempo de pandemia, vemos explicitamente o quanto tem sido fundamental o 'sacerdócio', ou seja, o serviço assumido pelos profissionais da saúde para auxiliar na cura física de tantos irmãos que lutam pela vida. Os profissionais de saúde têm sido realmente essas reservas de amor, esses canais e mãos de Deus em favor da vida. Podemos afirmar que eles, junto com as mãos de muitos sacerdotes, são a continuidade da Mão do Divino Médico a curar e aliviar o sofrimento do corpo. "Vem e põe as mãos" tem sido o recorrente pedido da humanidade presente a Deus, neste tempo tão doloroso da pandemia.

Os profissionais de saúde têm sido realmente essas reservas de amor, esses canais e mãos de Deus em favor da vida

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelha
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

Em três anos, Estado realizou seis concursos e 25 seleções

Balanco de ações divulgado ontem pelo Governo da PB mostra esforços para a democratização do acesso ao serviço público

O Governo da Paraíba realizou um balanço sobre ações que contribuem para a eficiência, transparência e a qualificação dos servidores estaduais. O levantamento apontou a democratização do acesso ao serviço público também como fator de grande relevância com a realização de concursos públicos. Em menos de três anos de gestão, o governador João Azevêdo já realizou seis concursos públicos e 25 Processos Seletivos Simplificados de servidores.

Dentre os concursos concluídos, estão o da Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT), e o da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (Fundac). Outros quatro certames estão em andamento. Encontram-se em fase final de publicação de edital o da Polícia Civil, da Companhia Docas e da Fundação PB Saúde. O edital do concurso da Procuradoria Geral do Estado (PGE) já foi publicado e as inscrições seguem até o dia 15 de julho, enquanto o edital da Fundação PB Saúde, que vai contratar 4.401 servi-

dores, está previsto para ser divulgado no próximo mês de julho.

Em 2019, o Governo da Paraíba nomeou 1.589 aprovados no concurso do Magistério, cujo edital previa 1.000 vagas. Mas, mesmo com a pandemia, o governo tem procurado honrar o compromisso de fazer concurso público para o magistério anualmente, o chefe do executivo nomeou mais 589 professores em 2020, remanescentes do concurso da Educação Básica 3. As nomeações possibilitaram mais qualidade do ensino, algo perceptível nas colocações dos alunos no Enem, bem como em olimpíadas escolares em nível nacional.

Também em 2019, foi lançado o concurso da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (Fundac). O certame representou um marco para a Paraíba, por ter sido o primeiro concurso realizado para a nomeação de Agentes Socioeducativos. No qual foram nomeados 410 novos servidores públicos estaduais.



Foto: Divulgação / SecompPB

Governador João Azevêdo nomeou 1.589 aprovados no concurso do Magistério, em 2019, cujo edital previa 1.000 vagas para a educação paraibana

Incremento na nomeação de efetivos e melhoria dos serviços

CONCURSO PGE

Já as inscrições para o concurso da Procuradoria Geral do Estado da Paraíba seguem abertas até o dia 15 de julho. O concurso oferece 12 vagas, além de formação de cadastro de reserva. Dessas vagas, 11 são para ampla concorrência e uma vaga para pessoa com deficiência. O edital completo pode ser conferido no site da organizadora do concurso, Cebraspe - cebraspe.org.br.

O concurso será composto por quatro fases: prova objetiva, subjetiva dissertativa, subjetiva prática e avaliação de títulos, sendo as três primeiras de caráter eliminatório e classificatório. A provável data das provas é o dia 05/09/2021.

POLÍCIA CIVIL

Em fevereiro deste ano, o governador autorizou a realização de concurso público com 1.400 vagas para a Polícia Civil. O concurso vai suprir as necessidades dos cargos de carreira, considerando a previsão de 785 servidores aptos à aposentadoria.

A Banca organizadora já foi selecionada. Será o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) e a comissão está em fase de conclusão do edital. As vagas contemplam nove cargos de carreira da Polícia Civil: Delegado (120 vagas), Escrivão (520 vagas), Perito Médico (50), Técnico em Perícia (73), Necromotista (70), Agente de Investigação (414), Perito Criminal (77), Perito Químico (45) e Papiloscopista (31).

FUNDAÇÃO PB SAÚDE

Também estão em fase de conclusão e publicação de edital os concursos da Companhia Docas e da Fundação PB Saúde. Para a carreira portuária, as vagas serão para Contador, Advogado, Administrador, Arquivologista, Engenheiro Civil, Técnico e Assistente administrativo. A comissão organizadora do Concurso está elaborando o termo de referência. Já para a carreira de saúde, da Fundação PB Saúde, serão ofertadas 4.401 vagas para área médica e técnica. O edital está previsto para ser publicado no mês de julho.

PROCESSOS SELETIVOS

Motivado pela pandemia do coronavírus, o Governo realizou, junto com a Escola de Serviço Público da Paraíba (Espep), 25 Processos Seletivos Simplificados. Dessas, 12 seleções visaram suprir uma lacuna de profissionais mediante esse cenário atípico da saúde. São contratações com prazo determinado, com finalidade de manter o atendimento à comunidade, bem como o enfrentamento da covid-19, compromisso mantido pelo governador João Azevêdo. Com a urgência provocada pela pandemia, o Governo abriu unidades exclusivas para atendimento desses pacientes.

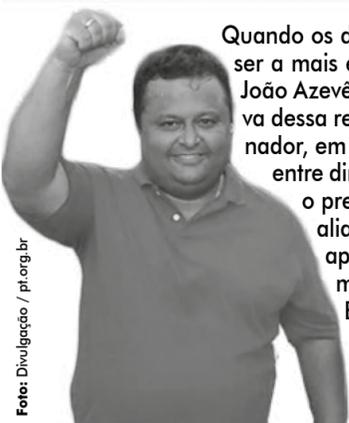
UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

LADOS CONVERGENTES: PT REFORÇA PROPOSTA DE APOIO À REELEIÇÃO DO GOVERNADOR PARA A DIREÇÃO NACIONAL

Quando os dois lados querem, não há nada que os impeça de caminharem juntos. Essa parece ser a mais exata tradução para definir a relação política entre o PT paraibano e o governador João Azevêdo (Cidadania), na perspectiva da eleição majoritária que se avizinha. A retrospectiva dessa relação, obviamente, só corrobora que a presença dos petistas no palanque do governador, em 2022, é processo construído antes e ao longo deste primeiro mandato. Na reunião entre dirigentes nacionais do PT e a executiva estadual, no dia de São João, em João Pessoa, o presidente da legenda na Paraíba, Jackson Macedo (foto), defendeu a manutenção da aliança com o governador, condicionando esse movimento - o que era esperado - ao apoio do gestor estadual à candidatura de Lula à Presidência da República. Recentemente, o governador declarou que, em hipótese alguma, apoiaria a candidatura de Bolsonaro, porque diverge de sua postura de extrema-direita. E afirmou que não terá nenhum problema em votar em Lula, até porque apoiou Fernando Haddad, em 2018. Somente uma candidatura própria do Cidadania, que parece improvável, poderia fazê-lo recuar dessa tendência. Resumo da ópera: há uma convergência política entre ambos os lados. Isso é fato.

Foto: Divulgação / pt.org.br



CHAPA PROPORCIONAL

Jackson Macedo informa uma das deliberações da reunião do diretório: "Até outubro, fechar a chapa proporcional. Já temos quinze candidatas a deputado estadual e sete a federal". A meta que o partido projeta para 2022 é eleger dois deputados para a ALPB. Na atual legislatura, seu único representante é Anísio Maia.

DOIS VETERANOS

Meses atrás, o dirigente disse à coluna que a possibilidade de o partido eleger mais de um deputado federal é quase nula, sobretudo por causa da regra eleitoral que proíbe as coligações - atualmente, a legenda tem mandato com Frei Anastácio, que é candidato à reeleição. O ex-deputado federal Luiz Couto já anunciou que também será candidato.

ATÉ AGOSTO

No encontro com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o prefeito Cícero Lucena projetou que até agosto todas as pessoas acima de 18 anos deverão ser imunizadas com a primeira dose de vacina contra covid-19. "Devemos receber 300 mil doses para João Pessoa. Com a estrutura que temos, faremos a aplicação com a maior agilidade possível", disse.

SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

O deputado Chió (Rede) informa à coluna que tratou com o governador João Azevêdo (Cidadania) sobre a crise hídrica no Brejo: "O governador nos confirmou que está viajando, observando e já agindo com a Cagepa para viabilizar a solução mais sustentável para Remígio, Esperança e região", afirmou.

DIA DE SÃO JOÃO

No dia de São João, João Azevêdo fez visita a Remígio, onde acompanhou o trabalho das equipes de saúde na imunização contra a covid-19. Quase 5 mil pessoas foram vacinadas no município, confirma o prefeito André Alves (PDT). Também presentes à comitiva, além de Chió, os prefeitos Francinildo Pimentel (Cidadania) e Socorro Brilhante (PP), de Pilões.

"ABOMINO QUALQUER FORMA DE DESRESPEITO NA POLÍTICA"

Secretária estadual de Articulação e Desenvolvimento Social, Ana Cláudia (Podemos) se solidarizou com Daniella Ribeiro (PP), após o episódio em que ela foi hostilizada por Wallber Virgulino (Patriota), por ter classificado de "inoportuna" a reunião promovida por partidos de oposição. "Abomino qualquer forma de desrespeito na política", disse, numa emissora de rádio.

Paraíba tem menor número de internados por covid em 49 dias

Cidade de João Pessoa não registra óbitos no intervalo de 24 horas; em todo o estado, 97 mortes estão em investigação

Ana Flávia Nóbrega
anaflaviana@epc.pb.gov.br

Com novos 2.693 casos de contaminação pela covid-19 e 20 falecimentos em decorrência do agravamento da doença, a Paraíba chegou a 387.711 casos acumulados, sendo 251.193 pacientes considerados recuperados e 8.499 óbitos. De acordo com os números, aproximadamente 128 mil casos estão em aberto, referente a pacientes em recuperação ou com a situação não finalizada no sistema de notificação de casos. Desse modo, o Estado registra o menor número de pessoas internadas para o tratamento do novo coronavírus em 49 dias.

O Centro Estadual de Regulação Hospitalar contabiliza 709 pacientes hospitalizados em unidades públicas de saúde em todo o Estado. Este é o menor número registrado na Paraíba desde o dia 8 de maio. Segundo informações do boletim diário, entre a quinta-feira e a sexta-feira, 53 pacientes foram internados. Além disso, entre os novos casos, 135 são de pessoas hospitalizadas.

O reflexo pode ser observado no número de ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) de 61%, a menor taxa desde o dia 12 de maio. Nas

enfermarias adulto, o número é de 47%. A Região Metropolitana de João Pessoa possui 59% de ocupação em UTI e 42% em enfermarias para adultos. A região de Campina Grande aparece com 66% em UTI e 52% de ocupação em leitos de enfermaria. O Sertão segue com a maior taxa de ocupação em leitos de UTI adulto, sendo 77% de leitos ocupados e 64% nos leitos de enfermaria para adultos.

A SES registrou ainda a realização de 1.023.326 testes para diagnóstico da doença, constando casos em todas as cidades e falecimentos em 220 das 223.

Entre os 20 óbitos, 10 aconteceram entre a quinta-feira e ontem, datados entre os dias 12 e 25 de junho. Nove não possuíam comorbidades e os demais apresentaram diabetes como fator de risco mais frequente. Foram acometidos 12 homens e 8 mulheres com faixa etária de 27 a 96 anos.

Os óbitos foram confirmados entre residentes dos municípios de: Campina Grande (3); Queimadas, Guarabira e Santa Rita (2 cada); João Pessoa, Algodão de Jandaíra, Cruz do Espírito Santo, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Fagundes, Monte Horebe, Patos, Piancó, Pitimbu e São Francisco (com um caso

cada). O falecimento ocorrido na capital paraibana não ocorreu entre a quinta-feira e a sexta-feira, sendo a primeira vez em que a cidade não registra óbitos no intervalo de 24 horas. Outros 97 óbitos estão em investigação em todo o Estado.

Cinco municípios concentram 1.119 novos casos, correspondendo a 41,55% dos casos. São eles: João Pessoa com 372 novos casos; Campina Grande confirmou 343 casos; Monteiro teve 183 novos casos; Areia com 137 novos casos; e Patos com o acréscimo de 84 casos.

A Paraíba tem 64 municípios que acumulam casos acima de mil. As maiores concentrações de casos ocorrem em: João Pessoa (97.571), Campina Grande (35.652), Patos (12.767), Guarabira (9.278), Cajazeiras (8.973), Cabedelo (8.783), Santa Rita (8.734), Bayeux (7.164), Sousa (6.953), São Bento (5.486), Pombal (5.309) e Esperança (5.055).

Foram aplicadas 1.712.704 doses de imunizantes contra a covid-19, sendo 1.207.059 pessoas vacinadas com a primeira dose e 505.645 com a segunda dose da vacina, apontam os dados do Ministério da Saúde. Até o momento, a Paraíba distribuiu um total de 2.045.118 doses de vacina aos 223 municípios.

Covid-19: média móvel de mortes cai e de casos aumenta

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

O número de casos diários de covid-19, segundo a média móvel de sete dias, atingiu na quarta-feira (23) e na quinta-feira (24) seu maior patamar desde o início da pandemia, com 77.327,57 e 77.264,71 novos casos diários, respectivamente. Esses números superam, inclusive, o ápice de casos da segunda onda, em 27 de março, com 77.129 casos diários.

Os dados do Monitora Covid-19, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), registraram na quarta-feira e quinta-feira da semana passada, dias 16 e 17 de junho, a média de 72.244,43 e 70.237,29 casos diários, respectivamente.

As mortes, por outro lado, apresentaram tendência de

queda nos últimos dias. Nos dias 23 e 24 de junho, foram 1.916, 57 e 1.876,71 mortes diárias, respectivamente, frente a 2.025,43 e 1.997,86 mortes diárias dos dias 16 e 17 de junho. O ápice de óbitos da segunda onda ocorreu no dia 12 de abril com 3.123,57 mortes diárias.

O pesquisador do Instituto de Comunicação e Informação em Saúde (Icict), da Fiocruz, Christovam Barcellos, disse que houve aumento do número de casos em torno de 8% na última semana. "Infelizmente o que a gente está prevendo é que o aumento do número de casos puxa mais ou menos duas semanas depois o aumento do número de óbitos também. Primeiro sobem os casos, depois sobem os óbitos com umas duas semanas de atraso".

O pesquisador afirmou que o descolamento do número de casos e de óbitos também pode ser resultado do avanço da vacinação, principalmente dos idosos com mais de 70 anos, que já estão com uma cobertura de segunda dose bastante expressiva. "Muita gente está tendo a infecção, mas felizmente morrendo menos".

Barcellos destacou a necessidade de ampliar a testagem para evitar a superlotação dos hospitais, pois com o inverno, aumentam os casos de doenças respiratórias para além da covid-19. "É uma competição perversa por leitos. Por isso, antes de chegar ao hospital, a pessoa tem que ser testada. Por exemplo, a maior parte das pneumonias pode ser tratada em casa, sem necessidade de internação".

Semdh realiza webnário no Dia Internacional do Orgulho LGBT

No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAP+, 28 de junho, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh -PB), realiza uma programação on-line com discussões no YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=JGKhL.BV3mmg) sobre os avanços e desafios na visibilidade e no orgulho LGBTQIAP+. O objetivo principal é conscientizar a população sobre a importância do combate à lgbtofobia para a construção de uma sociedade igualitária, independente do gênero e orientação sexual.

A programação prossegue até 30 de junho e será realizada

em parceria com a Rede Estadual de Combate à Lgbtofobia. "Os convidados, entre eles o procurador da República, José Godoy Bezerra de Souza, o secretário de Desenvolvimento Humano, Tibério Limeira, a travesti Amanda Palha e outros parceiros, como a doutora em Sociologia da UFPB, Michele Agnoletti, debaterão temas relevantes à toda sociedade paraibana, dando visibilidade e orgulho à população LGBTQIAP+", afirma o gerente executivo LGBT da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, Fernando Luiz.

A secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lí-

dia Moura, disse que a data é um dia para lembrar a todos os gays, lésbicas, bissexuais e pessoas de outras identidades de gênero que todos devem se orgulhar de sua sexualidade e não sentir vergonha da sua orientação sexual.

"O governo da Paraíba tem políticas públicas continuadas para a população LGBTQIAP+. Dispomos de dois centros de referência LGBTQIAP+, um em João Pessoa e outro em Campina Grande. E no Complexo Hospitalar Clementino Fraga, temos o Ambulatório Fernanda Benvenuty para atender a população de homens trans, mulheres trans e travestis", reafirma.

Estados Unidos



Foto: Agência Brasil

Os promotores haviam pedido uma pena de prisão de 30 anos para o ex-policial Derek Chauvin

Ex-policial é condenado a 22 anos por matar Floyd

Nicholas Pfsi
Jonathan Allen
Agência Brasil

Um juiz do estado norte-americano de Minnesota condenou o ex-policial Derek Chauvin a 22 anos e meio de prisão, nesta sexta-feira (25), pelo assassinato de George Floyd durante uma prisão em maio de 2020 em

uma calçada da cidade, cujo vídeo desencadeou protestos pelo mundo.

O júri considerou Chauvin, de 45 anos de idade, culpado de assassinato, em 20 de abril, após um julgamento que foi amplamente visto como um divisor de águas na história do policiamento dos Estados Unidos.

Os promotores haviam

pedido uma pena de prisão de 30 anos, enquanto a defesa solicitou liberdade condicional.

Video de Chauvin, que é branco, ajoelhado no pescoço de Floyd, um homem negro de 46 anos de idade algemado, por mais de 9 minutos causou indignação em todo o mundo e o maior movimento de protesto visto nos Estados Unidos em décadas.

MPPB exige que casas de show cumpram protocolos

Carol Cassoli
Especial para A União

Em prevenção ao aumento dos casos de covid-19 no Estado, o Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomenda que casas de shows e produtoras de eventos estejam atentas ao cumprimento integral dos parâmetros de controle da doença. A advertência considera que Campina Grande, cidade foco das atividades de São João, segue com bandeira laranja no Plano Novo Normal Paraíba e possui mais de 70% de ocupação dos leitos covid para adultos. Ainda segundo o MPPB, os ambientes de descumprimento das regras sanitárias poderão ser indiciados judicialmente.

As recomendações têm intenção preventiva e buscam induzir ao cumprimento das medidas de contenção ao novo coronavírus durante as apresentações culturais em alusão ao São João. A medida baseia-se nas atitudes observadas na apresentação musical "Arraia do Safadão",

do cantor Wesley Safadão, em que os protocolos sanitários de enfrentamento à covid-19 foram desrespeitados. A live, realizada no sábado passado na empresa campinense Villa Forró, contou com a participação de diversos artistas (como a campeã do Big Brother Brasil, Juliette Freire); nenhum deles agindo em conformidade com as recomendações do Ministério da Saúde.

Após a atração, o Ministério Público da Paraíba recebeu denúncias de aglomeração no evento, o que levou a promotora de justiça da área de saúde de Campina Grande, Adriana Amorim, a examinar o caso para adotar as medidas cabíveis. Considerando a situação, o MPPB continua averiguando o ocorrido e já entrou em acordo com a casa de shows Villa Forró para que o espaço cumpra os protocolos sanitários exigidos para a produção e transmissão de eventos durante a pandemia - como o uso de máscaras de proteção, distanciamento social e

higienização constante das mãos e do espaço.

O compromisso foi firmado, na última quarta-feira (23/06), frente ao Ministério Público da Paraíba, Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho. Segundo o MPPB, a partir da videoconferência, a Villa Forró fica ciente que o descumprimento da recomendação resulta na adoção de providências cabíveis (sejam elas extrajudiciais ou judiciais com repercussões administrativas, cíveis ou penais).

De acordo com MPPB, dado o contexto de pandemia evidenciado há mais de um ano, é possível que toda a população já esteja ciente dos protocolos sanitários que devem ser adotados em encontros públicos. Mesmo assim, durante esta semana, novas recomendações foram expedidas para a realização das transmissões ao vivo da cantora Elba Ramalho, realizada na última quarta-feira (23/06) e dos cantores Matheus e Kauan e convidados, apresentada ontem.

Bolsonaro é multado outra vez por não usar máscara em SP

Pedro Caramuru
Agência Estado

Pela segunda vez em menos de um mês, o presidente Jair Bolsonaro foi multado ontem pelo governo de São Paulo por não usar máscara no Estado. Durante evento ontem em Sorocaba (SP), o presidente Bolsonaro novamente infringiu a lei que determina o

uso de proteção facial a fim de conter a contaminação pelo novo coronavírus.

Além do presidente, outros três ministros e doze autoridades também foram multadas em R\$ 552,71 cada por desrespeitarem a legislação. O prazo para apresentação da defesa é de 10 dias e, a partir de então, de 30 dias para a quitação dos débitos. Se não

pagar, Bolsonaro deve ter seu nome inscrito na dívida ativa do Estado.

Ontem, também foram autuados os ministros da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, das Comunicações, Fábio Faria, e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, bem como o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), dentre outros.



Reitoria da UFPB informou que o prédio de quatro andares no centro de João Pessoa será reformado e passará a sediar órgãos da própria universidade

UFPB determina que 17 ONGs desocupem prédio na capital

Construção pertencente à universidade era cedida a movimentos sociais, que têm até quarta-feira para deixarem o local

Sara Gomes
sara.gomes@epc.pb.gov.br

O prédio localizado na Praça Barão do Rio Branco, no centro de João Pessoa, será reformado para abrigar startups vindo de empresas júnior e incubadoras dos cursos da UFPB. Além disso, sediará os órgãos suplementares como a Agência UFPB de Inovação Tecnológica (Inova) e o Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (Idet). Na manhã de ontem, algumas entidades sociais instaladas no prédio desocuparam o local, no qual 17 entidades civis sem fins lucrativos utilizavam o espaço. As entidades têm até dia a próxima quarta-feira, dia 30, para desocuparem o local. Segundo informações do secretário da Associação Cultural José Martí (ACJM-PB), Alexandre Guedes, algumas entidades já alugaram novas instalações.

A Associação Paraibana dos Amigos da Natureza (Apan), Luta por Moradia, Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), Cooperativa Roda de Conversa e Associação Cultural José Martí (ACJM-PB) são algumas dessas instituições.

A universidade pública é formada por três pilares: en-

sino, pesquisa e extensão. As entidades sociais citadas são vinculadas a extensão. Um dos objetivos das universidades públicas é atender os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cada entidade era responsável por uma ODS através do Núcleo de Cidadania Vanderlei Fachin. Na opinião de Guedes, esse é um projeto neoliberal pois só favorece interesses econômicos. "Ele abriu mão das ODS voltadas a interesses sociais em detrimento dos interesses econômicos", afirmou.

Ainda de acordo com o secretário da ACJM-PB, em dezembro de 2020, o atual reitor da UFPB trancou as portas do prédio institucional, ficando seis meses sem ter acesso às dependências do local. "Ficamos sabendo da ordem de despejo na única reunião que tivemos para dialogar sobre o assunto", declarou.

O prédio possui quatro andares e cada um deles foi dividido em alas. O espaço havia sido cedido pela ex-reitora da UFPB, Margareth Diniz, para que as entidades tivessem uma área para organizar as lutas em prol dos movimentos sociais que representam. Eles não pagavam aluguel ou taxas à instituição.



Reitor enfatiza que ocupação é irregular

O reitor da UFPB, Valdiney Gouveia, justifica a ordem de desocupação das entidades sociais citadas na matéria, baseado na Lei 6.120/74 que afirma. "Em nenhuma hipótese será permitida a doação ou cessão gratuita, a qualquer título, de bens imóveis das instituições de que trata esta Lei. O nosso papel é cobrar o uso do solo, é o que determina a legislação", declarou.

Segundo informações do reitor, as permissionárias (Adufpb e Sintesp) usaram o solo regularmente, situação diferente das associações e movimentos citados, que não tinham um mínimo contrato, estando irregular.

"Não me foi passado, ainda, qualquer documento que listasse quais eram, efetivamente, as instituições presentes, como elas chegaram por lá, quem as convidou ou autorizou a permanência de cada uma, que documentos elas dispõem a respeito, sob qual título ocuparam o espaço e desfrutavam de água e energia sem qualquer pagamento. Em resumo, não poderiam estar ocupando o prédio gratuitamente, pois não são parte da universidade, sendo legalmente impedido o uso sem ônus (Lei



Entidades começaram a desocupar ontem o prédio da UFPB localizado na Praça Rio Branco

6.120/74, Art. 5º)", afirmou.

Em relação à nova utilidade do prédio localizado na Praça Barão do Rio Branco, centro de João Pessoa, o reitor informou que o espaço será reformado pela equipe de arquitetura e engenharia da UFPB.

"Isso tudo ainda está sendo delineado. O que sabemos ao certo é que o espaço abrigará startups vindo de empresas júnior e incubadoras dos cursos da UFPB e sediará os órgãos suplementares como a Inova e Idet, ou alguma representação deles e ações derivadas", afirmou.

O mesmo argumento foi utilizado no último 17 de junho, solicitando ao Sindicato dos Professores da Universidade Federal da Paraíba (Adufpb) e o Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior do Estado da Paraíba (Sintesp), a desocupação dos prédios localizados na UFPB, além do pagamento retroativo de R\$ 2,6 milhões de cada entidade e de R\$ 870 mil do Diretório Central dos Estudantes (DCE). No entanto, no caso do prédio localizado no centro de João Pessoa, o reitor está exigindo apenas a desocupação do local.

Na Cândida Vargas

23% dos nascidos são de mães adolescentes

A gravidez na adolescência muitas vezes pode ser de risco para a mãe e para o bebê. No Instituto Cândida Vargas (ICV), dos 2.980 nascimentos ocorridos de janeiro até o último dia 23, 10% foram crianças de mães adolescentes. A maternidade, que é referência na rede pública do município

de João Pessoa e também no Estado, na assistência às gestantes, oferece serviço especializado para adolescentes grávidas, incluindo suporte psicológico.

Segundo a equipe de saúde do ICV, o primeiro cuidado neste período é a atenção familiar. As adolescentes, no geral, têm dificul-

dade de aceitar a notícia e de informar aos seus pais. Por isso, a família deve reconhecer que passar sentimentos contrários e começar conflitos só vai agravar os riscos à saúde física e emocional da gestante.

Como em toda gestação, a mãe adolescente precisa fazer o pré-natal. Por se

tratar de uma gravidez de risco, o acompanhamento médico deve ser precoce e constante.

"Algumas patologias têm sua prevalência aumentada nesse extremo da vida da mulher, como é o caso da pré-eclâmpsia e eclâmpsia, que acomete até nove vezes mais do que em mulheres adultas,

sendo esta a principal causa de morte materna no Brasil. Também ocorre maior número de partos prematuros e baixo peso ao nascer, além de maior número de partos cesarianos", disse a coordenadora do Ambulatório do ICV, Viviane Meneghetti.

No ICV, a paciente vai ter acompanhamento psicológi-

co, pois é fundamental para adolescente, que, de repente, vai ver toda a sua vida mudar devido à responsabilidade de ter um filho. Ela pode ter muita dificuldade para lidar com suas emoções. Além disso, a adolescente tem atendimento com médicos especializados em alto risco e uma equipe multiprofissional.

Paraíba tem cerca de 220 mil pessoas portadoras de diabetes

Hoje é o Dia Nacional do Diabetes, doença que atinge 13 milhões de brasileiros e pode levar à cegueira e até à morte

José Alves
zavieira2@gmail.com

A Paraíba tem cerca de 220 mil pessoas com diabetes, uma doença causada pela falta ou mau funcionamento da insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo. No Brasil, são mais de 13 milhões diagnosticados com essa enfermidade, segundo dados da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Hoje, no Dia Nacional do Diabetes a Secretaria de Estado da Saúde lembra a população que esse mal pode ser evitado por meio de hábitos saudáveis. De acordo com o secretário da Saúde, Geraldo Medeiros, as ações da SES sobre o diabetes são mais voltadas para o Dia Mundial da doença que acontece no mês de novembro.

A patologia é a principal causa de cegueira no mundo e também da insuficiência renal crônica, além de ser fator de risco para problemas cardiovasculares. É uma doença que se não for tratada adequadamente pode trazer complicações severas à saúde e até levar a pessoa à morte.

Os principais tipos de diabetes são os seguintes: o tipo 1, que acomete na maioria das vezes as crianças e os jovens, o tipo 2, mais frequente em adultos e idosos e o diabetes gestacional, uma alteração que se manifesta na gravidez. O diabetes tipo 1 é um quadro autoimune e os sintomas são agudos levand-

do o jovem ou a criança a tomar muita água e a urinar bastante. Pode apresentar alterações de humor e perda excessiva de peso.

O tipo 2 é o diabetes de maior prevalência entre os quadros do agravo. Cerca de 90% da população diabética apresenta o tipo 2, que tem um componente familiar, genético, com um início mais lento que pode surgir com uma infecção, como uma infecção urinária. Porém, tem possibilidade de prevenção de acordo com a endocrinologista Edna dos Santos.

O tratamento consiste principalmente no uso diário de insulina, muitas vezes com outros medicamentos para

controlar a glicose no sangue e de uma dieta específica, aliada a exercícios físicos. Ainda de acordo com a médica, o diabetes é associado a uma alta ingestão do açúcar. Para

Existem dois tipos de diabetes, sendo que 90% das pessoas portadoras da doença apresentam o tipo 2, mais frequente em adultos e idosos.

prevenir a doença é preciso manter hábitos saudáveis como ter um controle adequado na alimentação, evitar o ganho de peso e fazer exercícios regularmente.

Neste novo cenário delicado de pandemia da covid-19, os diabéticos estão inseridos no grupo de risco e podem desenvolver as formas mais graves da doença. Neste período, o diabético precisa evitar episódios de hiper ou hipoglicemia, que podem levar o paciente ao hospital, o que pode expô-lo a riscos adicionais durante a pandemia.

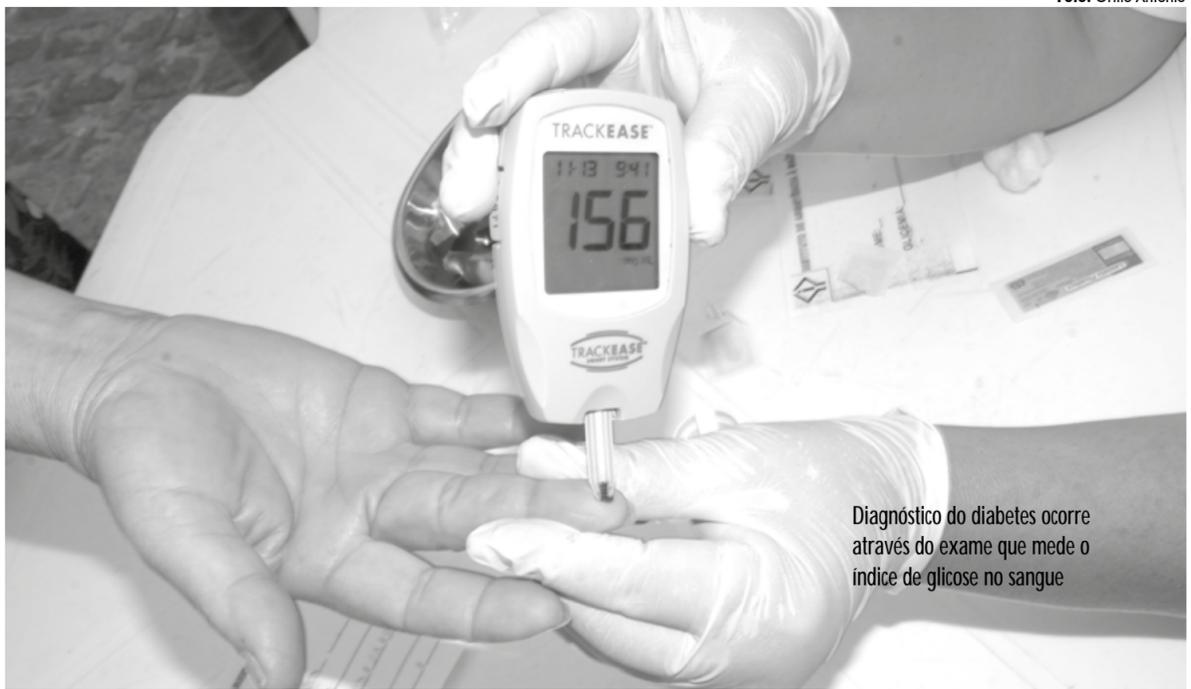


Foto: Orílio Antônio

Diagnóstico do diabetes ocorre através do exame que mede o índice de glicose no sangue

+ Hábitos saudáveis ajudam a prevenir a doença

Os principais sintomas da diabetes são os seguintes: fome frequente, sede constante, formigamento nos pés e mãos, vontade de urinar diversas vezes, infecções frequentes na bexiga, rins e pele, demora na cicatrização de feridas e visão embaçada sem a constatação de problema oftalmológico específico.

E para prevenir o diabetes, a recomendação é seguir os seguintes hábitos: consumir diariamente verduras, legumes e pelo menos três porções de frutas, reduzir o consumo de sal, açúcar e gorduras, parar de fumar, praticar exercícios físicos regularmente, pelo menos 30 minutos todos os dias e manter o peso controlado.

O jornalista e psicanalista Germano Barbosa confidenciou que

descobriu que era diabético há 20 anos, quando fez um teste em uma praça por uma equipe da Secretaria da Saúde que estava verificando a glicose das pessoas. “Eu não sabia e não sentia nada porque o diabetes é uma doença silenciosa. Mas quando fiz o teste me alertaram. Desde então, mudei drasticamente meus hábitos alimentares e passei a praticar natação e caminhada. E assim, continuo sobrevivendo com essa comorbidade até quando Deus quiser, sem maiores problemas”, concluiu.

Atendimento prioritário

Na Paraíba, o diabético tem direito a atendimento prioritário. Em maio do ano passado, o Governo da Paraíba sancionou uma lei que

garante atendimento prioritário para pessoas com diabetes em órgãos públicos, estabelecimentos comerciais e instituições financeiras. Publicada no Diário Oficial, a lei diz que as pessoas com a doença deverão apresentar documento que comprove a patologia para ter prioridade no atendimento.

De acordo com a publicação, as pessoas com diabetes passaram a ter a mesma prioridade que idosos, pessoas com deficiência e gestantes. Os estabelecimentos que descumprirem a lei, são advertidos na primeira autuação. Em caso de reincidência, é estabelecida multa fixada entre 10 e 100 Unidades Fiscais de Referência do Estado da Paraíba (UFR-PB). A lei começou a valer no dia 30 de maio de 2020.

Preparação dos candidatos

Inscrições para o Enem começam quarta-feira

Sara Gomes
saragomes@epc.pb.gov.br

Faltam cinco meses para o Enem 2021. As inscrições começam na próxima quarta-feira e encerram no dia 14 de julho. A prova será aplicada nos dias 21 e 28 de novembro, nas duas versões impressa e digital. Se você está desmotivado, pois, não está se preparando com a disciplina e dedicação que o exame exige, ainda dá tempo de recuperar o tempo perdido e conseguir um bom desempenho, desde já monte um cronograma e estabeleça uma rotina de estudos. Assim como na edição passada, a taxa de inscrição é de R\$ 85.

Os candidatos que não têm direito ou não conseguiram aprovação da isenção da taxa de inscrição, terão até o dia 19 de julho para fazer o pagamento do Guia de Recolhimento da União (GRU) e confirmar a participação na prova.

Comparado aos anos anteriores, o aluno Guilherme Parnaíba Nunes, 16 anos, tem sentido uma pressão maior este ano por ser con-

cluinte do Ensino Médio. Ele pretende cursar engenharia da computação.

“O terceiro ano por si só já é estressante, imagine numa pandemia? Todo mundo quer alcançar a aprovação assim que concluir o terceiro ano, mas se você não conseguir, o mundo não vai acabar por conta disso”, afirmou.

Guilherme fez um planejamento de estudos no início do ano, mas percebeu que não estava conseguindo cumprir a meta diária, então, a coordenação psicopedagógica da escola onde estuda elaborou um cronograma mais alcançável.

“A coordenação psicopedagógica realiza acompanhamento com os alunos. Eu tinha feito um horário de estudo bem completo, mas não estava conseguindo seguir o cronograma, então, eles montaram um horário mais simples. Não me cobro tanto como antes, mas procuro estudar cerca de três horas por dia e tem dado super certo, pois, ajudou a diminuir a ansiedade” disse.

O estudante assiste aula todo dia pela manhã pelo formato de ensino híbrido, porém,



Foto: Acervo pessoal

tem semana que a aula é presencial e na outra é remota. Na opinião dele, a metodologia de ministrar uma disciplina por dia ajuda bastante na assimilação dos conteúdos.

“Eu prefiro assistir uma manhã só da disciplina de Biologia do que alternar com português e outras matérias. No dia que assisto aula de Biologia com professores diferentes, do 1º ao 3º ano, fica mais fácil revisar quando vou estudar em

casa. Se torna mais cansativo mas o aluno fica mais centrado em uma só área”, exemplificou.

A coordenadora da Assessoria Técnica Normativa da Casa Civil do Governador, Andrea Targino, 41 anos, formou-se em Direito na UFPB em 2003, mas sempre teve o sonho em fazer Medicina. “Fiz o curso de Direito e sou grata de trabalhar na área, mas nunca senti aquele chamado comparado a Medicina”, explicou.

Diante de tantas mortes ocasionadas pelo coronavírus, Andrea começou a refletir que nunca é tarde para realizar seus sonhos, então, decidiu que este ano voltaria a estudar para o Enem, se matriculando em um cursinho pré-vestibular à noite.

“Pela manhã continuo trabalhando na área e à tarde me dedico aos estudos. Geralmente reviso o conteúdo do dia anterior, isso tem facilitado bastante

na assimilação dos conteúdos. Tenho sentido dificuldade em algumas disciplinas. Ainda não estou no ritmo de estudos que gostaria, mas estou confiante que no tempo certo vou alcançar meu objetivo” frisou.

Psicopedagoga

Por falta de organização, técnicas e métodos, muitos jovens até mesmo crianças, estão com seus estudos desorganizados e acumulados, prejudicando sua aprendizagem. Despertando assim, um sentimento de incapacidade, angústia e ansiedade. A psicopedagoga Izabel Nicolau ressalta a importância de estabelecer um planejamento de metas e objetivos claros a serem alcançados para evitar frustração e desânimo nos alunos.

“Se ficamos desestimulados para estudar, o conteúdo vira uma bola de neve. Então, uma dica importante é estabelecer metas a curto, médio e longo prazo. À medida que o aluno for cumprindo-as, vai se estimulando cada vez mais. No entanto, é necessário preservar os limites do seu corpo, para evitar o desgaste emocional”, ressaltou.

Andrea Targino voltou aos estudos para encarar o Enem e tentar uma vaga em Medicina

Comerciantes comemoram vendas de fogos de artifício

Procura cresceu com relação a 2020, mas, por conta da pandemia, consumidor continua priorizando artigos infantis

Iracema Almeida
iracemalubarino@epc.pb.gov.br

Junho está chegando ao fim, mas os fogos de artifícios continuam sendo procurados por consumidores, aquecendo as vendas nas barracas localizadas no bairro do Cristo, em João Pessoa. A três dias para a celebração do último santo junino, São Pedro, as pessoas continuam comprando os produtos para alegrar a data. Já as fogueiras, outra tradição do período junino, continuam proibidas por lei estadual devido à pandemia.

O presidente da Associação de Vendedores de Fogos de Artifícios, Vamberto França, de 52 anos, comemora a procura pelos produtos. "Superamos nossas expectativas. Como uma parte da população já está vacinada, acho que mais gente decidiu manter as tradições desse mês. As vendas foram surpreendentes, vendemos, 20% a mais que o ano passado e esperamos que os clientes comprem mais neste fim de semana que antecede o São Pedro", comenta.

Conscientização

Como representante dos comerciantes, ele revela ainda que a consciência dos consumidores vem chamando atenção dos vendedores. "Confesso que estamos surpresos ao ver as pessoas seguindo o decreto estadual para evitar fazer fumaça e os fogos que mais estamos vendendo são os infantis". Ele diz que os clientes não procuraram muito por fogos com estampidos para evitar conflitos entre os vizinhos, já que, novamente, as festas juninas



Foto: Roberto Guedes

Muitos consumidores têm procurado as barraquinhas localizadas no Cristo Redentor para comprar fogos de artifício, dando prioridade aos artefatos infantis que não fazem grande barulho nem fumaça

estão acontecendo dentro de casa.

Sandoval Pereira, de 39 anos, também tem uma barraca no local e confirma que esse ano foi bem melhor que 2020. "Meu estoque, inclusive, já está acabando, graças a Deus! As vendas estão boas, se continuar assim, segunda-

feira nem vou abrir porque estou quase sem fogos. Ainda bem que as coisas melhoraram porque o ano passado foi muito difícil", destaca.

Entre os fogos mais vendidos ao longo desses 26 dias de junho está o famoso 'chuveirinho', além das caixinhas de estalinho, também conhe-

cidos como traques, e as cobrinhas, que fazem a alegria da criançada - e também dos adultos. Hosana Maria da Silva, de 65 anos, foi comprar mais fogos para soltar na noite de segunda-feira (28) com seus netos. "Essa já é a minha segunda compra este mês. Vim comprar para sol-

tar na véspera de São Pedro com meus netos. Adoro soltar traque com as crianças! No dia de São João acabou tudo, então, vim logo para a gente manter nossa tradição em família", pontua a aposentada.

O artista plástico Fred Svendesen, de 61 anos, também foi ao local e aproveitou

para comprar as bombinhas que o neto lhe pediu. "Eu não solto fogos, mas como meu neto gosta de soltar, vim aqui atender seu pedido. A gente vai festejar o São Pedro em casa, então, estou levando esses fogos que não fazem grande barulho e não vão importunar a vizinhança".

Operação Conexão prende mais três suspeitos de tráfico

A Polícia Civil da Paraíba, em ação conjunta dos Grupos Táticos Especiais das Delegacias de Esperança, Picuí e Guarabira e Delegacia de Repressão a Entorpecentes de Campina Grande prendeu na noite de ontem três pessoas, sendo dois homens e uma mulher, e apreendeu mais de 10 quilos de maconha e algumas porções de cocaína no município de Barra de Santa Rosa, no Curimataú.

A ação contou com o apoio do Núcleo de Inteligência da 2ª REISP (Região Integrada de Segurança Pública), em Campina Grande, e é a continuação da Operação Conexão, iniciada no último dia 23, que já havia apreendido cinco quilos de maconha e prendido duas pessoas envolvidas com o tráfico de drogas na região.

Até agora, já são cinco presos e mais de 20 quilos de drogas apreendidas, entre maconha, crack e cocaína em decorrência da Operação Conexão. Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos nas cidades de Campina Grande, Guarabira e Barra de Santa Rosa. As prisões foram realizadas em Guarabira, Barra de Santa



Foto: Polícia Civil/Divulgação

Mais de 20 quilos de drogas foram apreendidos nas duas etapas da operação

Rosa e Campina Grande e a droga apreendida em Barra de Santa Rosa.

Segundo o delegado Cristiano Santana, da 12ª Seccional em Esperança, foi montada uma força-tarefa entre as equipes da Polícia Civil para desarticular o grupo e coibir o tráfico de drogas na região. "Nós nos dirigimos para as cidades de Campina Grande, Barra de Santa Rosa e Guarabira com o objetivo de cumprir os mandados de prisão e busca e apreensão, resultando com o êxito de mais etapa da Operação Conexão.", explicou.

Para o delegado Jorge Luis, da DRE de Campina Grande, a operação demonstra que havia uma organização atuando com intenso fluxo de drogas na região, mas a união das unidades da Polícia Civil é importante para desarticular esses grupos. "Podemos verificar que há uma forte conexão, marcada por um intenso fluxo de drogas envolvendo os municípios de Barra de Santa Rosa, Esperança e Campina Grande, no entanto, a polícia está preparada e unindo forças para coibir esse tipo de crime na nossa região", destacou.

'Don Juan' conquistava vítimas para dar golpe

A Polícia Civil da Paraíba, através do trabalho realizado pela Delegacia da Mulher da Zona Norte, em João Pessoa, prendeu na manhã de ontem um homem conhecido como Don Juan por aplicar golpes financeiros após iniciar um relacionamento amoroso e adquirir a confiança das vítimas.

Segundo a delegada Amin Oliveira, da Deam Norte, o homem foi preso em um hotel do bairro do Bessa e estava mantendo a vítima em cárcere privado. "A mãe da vítima procurou a polícia e registrou um boletim de ocorrência porque estranhou que a filha foi se encontrar com esse homem e não deu mais notícias. Iniciamos as investigações e apuramos que ela estava na companhia dele em um hotel, sendo impedida de sair, o que configura o cárcere privado", explicou.

Essa não é a primeira vez que o Don Juan faz vítimas e é preso na Paraíba. No dia 28 de maio

deste ano esse mesmo homem foi preso por aplicar o golpe em, pelo menos, três vítimas.

"Ele se passava por sargento do Exército e fingia possuir recursos financeiros para atrair mulheres com bom poder aquisitivo. Depois que iniciava um relacionamento amoroso convencia as vítimas a passar procurações para ter acesso aos seus bens", detalhou a delegada Amin Oliveira.

Uso de violência

Além de se apropriar dos bens de suas namoradas, o Don Juan da Paraíba praticava violência física, ameaças com arma de fogo e até obrigava as mulheres que se hospedavam com ele a fazerem uso de drogas. "Por se sentirem ameaçadas e com medo de morrer, elas eram obrigadas a ceder dados bancários, senhas e fazer procurações para ele. Assim, ele conseguia transferir os bens da vítima para seu nome", concluiu.

PM cumpre mandados de prisão contra 45 pessoas

A Polícia Militar cumpriu 45 mandados de prisão contra procurados da Justiça da Paraíba e de outros estados, da manhã da última terça-feira até a tarde de ontem, através da Operação Malhas da Lei. Mais de 50% das prisões tiveram como alvos integrantes do tráfico de drogas, que têm ligações também com organizações criminosas que atuam em outros tipos de crimes.

Os cumprimentos tiveram a indicação da Coordenadoria de Inteligência da Polícia Militar (COInt). Foram presos criminosos nas cidades de Diamante, Patos, Arara, Baía da Traição, Barra de Santana, Cajazeiras, Guarabira, João Pessoa, Santa Rita, Campina Grande, São José de Piranhas, Itaporanga, Cabedelo, Poções, Amparo e Sousa e outros cinco municípios.

Após a captura, os foragidos foram apresentados nas delegacias das regiões onde foram presos.

Divulgada lista de classificados da 3ª fase do Habilitação Social

Relação contendo os nomes dos 1.859 candidatos aptos à nova etapa do programa foi disponibilizada ontem

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) e a Secretaria de Desenvolvimento Humano (Sedh) divulgaram, ontem, a lista dos candidatos classificados para a terceira etapa do Programa Habilitação Social (PHS), que consiste na apresentação da documentação original, com aferição de saber ler e escrever, junto à Comissão de Seleção da Sedh, de forma presencial. A relação está disponível no site www.habilitacaosocial.pb.gov.br.

Segundo o Edital 001/2021, esses 1.859 candidatos convocados para a terceira etapa serão submetidos à realização da aferição, com exceção dos que comprovaram, no ato da apresentação de documentos presenciais, o grau de escolaridade por meio de diploma de instituição de ensino reconhecida pelo MEC. "Apresentações falsas ou inexatas constantes na apresentação de documentos determinarão o cancelamento da inscrição e a

anulação de todos os atos dela decorrentes", enfatiza o edital.

A Comissão de Seleção da Sedh convocou os selecionados nesta etapa, por meio de lista com o nome e número de inscrição, que deverão comparecer em local determinado no ato da convocação. "O candidato selecionado que não comparecer no período informado será eliminado do processo seletivo, a critério da Comissão de Seleção da Sedh, tendo sua vaga disponibilizada para o próximo candidato na fila de classificação", esclarece o edital.

Já o candidato que comprovar que atende a todos os critérios estabelecidos no edital, nesta terceira etapa, receberá o protocolo datado e assinado pela Comissão de Seleção da Sedh, a fim de dar início ao Renach (Registro Nacional de Carteira de Habilitação). Mas ele só poderá comparecer ao Detran após 72 horas da emissão do protocolo para abertura do Renach, tempo máximo

necessário para a Comissão de Seleção da Sedh inserir a informação no Sistema do PHS.

Com 5 mil vagas disponíveis, o PHS tem o objetivo de atender à população de baixa renda, incluindo motoboys que trabalham com delivery.

O programa vai possibilitar, de forma gratuita, a obtenção da Autorização para Condução de Ciclomotores (ACC) e da primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH), nas categorias A ou B, contemplando hipóteses de adição e mudanças de categorias, bem como para renovação do documento de habilitação.



Através do QR Code, acesse a relação classificados



Programa Habilitação Social foi criado pelo Governo do Estado e está sendo desenvolvido pelo Detran e pela Sedh

Foto: Evandro Pereira

+ Vagas do programa estão distribuídas por todas as regiões do Estado

As vagas foram distribuídas com base nas 14 Regiões Geoadministrativas do Estado, ficando o maior número para a 1ª Região, com sede em João Pessoa (1.639 selecionados), seguida pela 3ª Região, sediada por Campina Grande (1.105 selecionados). Já entre os inscritos, o número de mulheres foi superior aos homens: 18.264 contra 14.421.

De acordo com as categorias, 50% (2,5 mil vagas) foram destinados para candidatos à primeira CNH, sendo 70% para a categoria A (motos), 10% ACC (ciclomotores) e 20% para a B (carros); 40% (2 mil vagas) para as hipóteses de adição e de mudança de categoria, e

10% (500 vagas) para renovação da CNH.

O candidato beneficiado é dispensado das taxas relativas aos exames de aptidão física e mental; adição de categoria; mudança de categoria; licença para aprendizado de direção veicular (LADV); permissão para dirigir A ou B; curso teórico-técnico e de prática de direção veicular; e da renovação de CNH. Todos os Centros de Formação de Condutores (autoescolas) credenciados ao Detran-PB estão aptos a receber os candidatos classificados no PHS.

As vagas disponibilizadas pelo programa foram distribuídas entre candidatos com baixo poder aquisitivo e alguns grupos tiveram prioridade nes-

se processo: beneficiários do Programa Bolsa Família; desempregados; alunos cursando o último ano do Ensino Médio na rede pública ou que tenham concluído o Ensino Médio na rede pública há no máximo dois anos; alunos concluintes ou que tenham concluído o Programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

E ainda: egressos do Sistema Penitenciário, inclusive os que se encontram no regime semiaberto; adolescentes que tenham cumprido medida socioeducativa nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente e que tenham completado 18 anos de ida-

de; pessoas com deficiência; produtores selecionados no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com prioridade para os agricultores de comunidades tradicionais (qui-

lombolas, indígenas, ciganos, assentados); mulheres vítimas de violência doméstica, e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cad-Único).

CRONOGRAMA DA SELEÇÃO DOS CANDIDATOS DO PROGRAMA HABILITAÇÃO SOCIAL

- Prazo para interposição de recurso: 28/6/2021 a 7/7/2021
- Divulgação do julgamento dos recursos: 13/7/2021
- Divulgação de chamamento dos selecionados para comprovação que sabe ler e escrever (3ª etapa). Locais definidos no ato de convocação: 14/7/2021 a 28/7/2021
- Divulgação dos candidatos aptos para o Renach 30/7/2021

Instalação do Museu da Cidade é debatida

A Comissão de Museus, criada pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult), iniciou o processo de instalação do Museu da Cidade, em João Pessoa, que funcionará em um casarão construído no início do século passado, na Praça da Independência. O casarão abrigou o então presidente João Pessoa, quando o Palácio da Redenção esteve em obras, no final dos Anos 30. Hoje, recuperado, preserva linhas arquitetônicas e infraestrutura interna como se tivessem passado todo esse tempo intocáveis.

Com vários cômodos e um primeiro andar, o imóvel receberá o Museu da Cidade, e traz como simbologia o fato de João Pessoa ter residido nele. Por isso, num dos espaços, estarão expos-

tos móveis pertencentes à família do ex-presidente paraibano, itens que foram levados ao casarão na segunda-feira (21).

A primeira reunião de instalação, coordenada pelo secretário de Estado da Cultura, Damião Ramos Cavalcanti, contou com as presenças do jornalista Fernando Moura (presidente da Fundação Casa de José Américo), do poeta e escritor Juca Pontes (FCJA), do historiador Chico Pereira e do artista plástico Diógenes Chaves (gerência de Museus da SecultPB) e da gerente administrativa da Secretaria, Majorie Costa.

O grupo definiu encaminhamentos para a instalação do museu, tais como equipamentos, tecnologias

que vão melhorar a interatividade dos visitantes, identidade gráfica e visual do novo museu e o conteúdo.

O Museu da Cidade conterá um misto de acervo e de exposições temporárias sobre a cidade de João Pessoa, seus fatos e seu povo. Uma nova reunião, realizada na manhã desta sexta-feira (25), na sede do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP), definiu um empréstimo, em regime de comodato, de outros itens mobiliários que foram utilizados por João Pessoa.

A data de abertura do novo museu ainda será definida.

Modernização

Foi o governador João Azevêdo quem, no início

do ano, propôs e anunciou a criação de mais dois museus pelo Estado: o Museu da Cidade e o Museu da Paraíba, o segundo a ser instalado no Palácio da Redenção, cujo projeto está em andamento, na fase de planejamento.

A implantação dos dois espaços, segundo avalia o secretário Damião Ramos Cavalcanti, oferece a oportunidade de se discutir uma nova política para os museus paraibanos, que são 57 filiados ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). O secretário defende a modernização e requalificação dos museus, reformulando concepções e tornando-os mais atrativos, o que facilita a captação de recursos para investimentos.



Comissão de Museus da Secult se reuniu para iniciar o processo de instalação do novo museu, que funcionará em um casarão histórico na Praça da Independência, em João Pessoa



Foto: Secom-PB



Foto: Divulgação

Canções dos Beatles em ritmo de forró e sotaque nordestino

Show-espetáculo e disco 'Beatles Cordel' apresentam sucessos da famosa banda inglesa de rock com sanfona, viola e zabumba

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

"Que forró estranho é esse, com a letra *tudo* em inglês?", questiona Seu Quitê, um sertanejo nordestino, homem simples e muito curioso, que acha quase que por magia em seu pequeno rádio de pilha uma estação que toca um forró diferente, em uma língua estrangeira que ele jamais havia ouvido. Seu Quitê ainda não sabe, mas ele acabou de descobrir e virar fã da banda inglesa Beatles. É através da jornada desse homem para pesquisar mais sobre a banda que tem início o show-espetáculo e disco *Beatles Cordel*, que mistura música, teatro e poesia, em um universo que une realidade e fantasia. O trabalho já está nas plataformas digitais.

Quem inicia como narrador desse espetáculo é o "John Lennon da Zabumba", que tal qual as Personagens-Palhaço nas obras de Ariano Suassuna (1927-2014), conduz a apresentação do enredo através de suas espertezas. "Nem existo de verdade, mas, mesmo assim, eu estou aqui. Sou um sonho meio doido que passou a existir", anuncia ele. Mas para Seu Quitê, os quatro artistas são João Eleno, Paulo Macarti, Jôrgi Réro, e Ringo, "que parece nome de cachorro". Assim, a banda ganha vida no palco, interpretando os maiores sucessos dos músicos de Liverpool em ritmos nordestinos como o forró.

A banda formada no interior de São Paulo traz na sua formação zabumba, sanfona, viola, violão, percussão e contrabaixo. A interação do personagem Seu Quitê vai dando significados ao sentimento das músicas através de poesias a causos, que são compostos por textos de Rafael Beibi e Giovanni Bruno. Fazem parte desse grupo, os músicos Rafael Beibi, Rafael Virgolino, Matheus Tagliatti, Alysso Salvador e Guegué Medeiros. Este último é percussionista,



Foto: Divulgação

Banda formada no interior de São Paulo traz na sua formação o músico paraibano Guegué Medeiros (em pé, de colete verde)

produtor e educador musical paraibano, com dois discos autorais lançados, além de participar de trabalhos de artistas como Gilberto Gil, Lenine, Chico César, Zeca Baleiro, Filó Machado, Toninho Ferragutti e Antonio Nóbrega. Já Seu Quitê é interpretado pelo ator Giovanni Bruno.

O projeto é idealizado por Rafael Beibi, e nasceu da vontade de unir duas grandes paixões do músico: forró e Beatles. "O baião tem uma célula parecida com o rock. Eu sempre via essa similaridade", compara Beibi. Para o artista, são vários os pontos de interseção entre as músicas do grupo inglês e o ritmo tradicional nordestino. "Love Me Do" é um xote, não tem como. John Lennon não sabia tocar sanfona e ele, então, meteu uma gaita nessa canção", brinca o músico.

O espetáculo também conta com interpretações de 'Strawberry Fields Forever' com batidas de maracatu, assim como 'Come Together', que depois vira uma ciranda. "Essa canção tem um bumbo

que fica pulsando no tempo ali, e a nossa ciranda é exatamente assim", comenta Beibi, que passou quase dois anos de negociação com os representantes dos Beatles para conseguir os direitos para gravar as canções.

O espetáculo é precedido pela gravação de um álbum que conta com a regravação de músicas como 'Day tripper', 'Um help de Dona Socorro', 'Help', 'A venda da Leonor' (participação de Zé Pitoco), 'Aprendi a palavra Lóvi' (participação da paraiba-

na Lucy Alves), 'All you need is love', 'Aboio de João Eleno' (com Sapopemba), 'O Assum preto e o Blackbird' (com Bruno Lins), 'Os Brito', 'Get Back' e 'Pilha palito'. O critério para a seleção do repertório seguiu uma ideia de achar, entre os maiores sucessos da banda, músicas que de alguma forma se encaixam bem com o forró. "Eu não queria estilizar as músicas dos Beatles. Queria que ficasse próximo do andamento original, mas que ao mesmo tempo fosse outra coisa", explica Beibi.

Além do caráter rítmico, os aspectos revolucionário e insurgente dos representantes do forró e do rock inglês os aproximam, segundo o músico. Ambos saíram de cidades menores, sem uma forte presença da indústria fonográfica, para impor novos parâmetros para a música que foram muito além de suas fronteiras. "O forró é uma música muito subversiva na sua essência. Gonzagão quando popularizou o forró ele representava o nordestino que foi para o Sudeste e foi sempre marginalizado. Luiz Gonzaga deu voz a uma cultura marginal, por assim dizer", contextualiza Rafael Beibi. "Os Beatles eram matutos por essência. Eles eram da classe operária, ou *working class hero*, como eram chamados. Eram de uma cidade portuária. Eu vejo essa similaridade", pontua.

Associado a isso, ainda, Rafael realizou uma pesquisa extensa em cordéis para desenvolver o texto com as rimas características desse tipo de literatura popular. "Tudo que eu achava de cordel eu lia, sempre gostei de escrever e de poesia. O cordel é algo que me encanta muito", declara.

Apesar de ser paulista de Piracicaba, Rafael Beibi tem uma longa história no forró. Ele toca o ritmo há 15 anos e é um apaixonado pela cultura nordestina, além de ter uma banda de forró chamada Zaíra, com a qual realiza estudos sobre obras de Dominginhos, Gonzagão e os paraibanos Jackson do Pandeiro e Marinês. "Minha vida nos palcos existe por causa do forró".



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial do 'Beatles Cordel' no YouTube

+ Beatlemaníaca, Lucy Alves participa da versão em disco do projeto

O projeto *Beatles Cordel* possui duas roupagens diferentes: um álbum com 18 faixas e um produto audiovisual de 40 minutos que mistura poesia, teatro e música. Na produção audiovisual, existe o personagem de Seu Quitê, homem simples do Sertão nordestino brasileiro que descobre por acaso uma estação de rádio que só toca os sucessos dos quatro rapazes de Liverpool. Na versão apenas de áudio, disponível na plataforma Spotify, o personagem é substituído por participações especiais de outros artistas e os trechos de literatura em cordel, adaptados. Em uma dessas faixas, quem dá vida aos causos de Seu Quitê é a cantora e atriz paraibana Lucy Alves.



Foto: Instagram

Paraibana no bloco carioca Sargento Pimenta: no repertório, 'Lucy In The Sky With Diamonds'

A artista foi lembrada de imediato por Rafael Beibi para compor o projeto, para quem o diretor artístico de *Beatles Cordel* separou o trecho de cordel que o público mais se

emociona durante o espetáculo. "Esse cordel marca muito as pessoas que foram assistir. Eu achei que ficaria lindo com ela e ficou mesmo", confessa Beibi. "É que 'Love' não tem

mais ou menos. 'Love' é feito enxurrada: quando chega tem que enfrentar. 'Love' é tudo, ou 'Love' é nada", declama Lucy com sua voz inconfundível no álbum do projeto homônimo. "Admiro muito o trabalho de Lucy. Eu queria algumas participações que trouxessem uma personificação do Seu Quitê. A Lucy foi uma delas", frisa o diretor artístico.

Beatlemaníaca confessa, a multi-instrumentista paraibana já participou, inclusive, de uma apresentação do bloco carnavalesco carioca Sargento Pimenta, levando mais de 340 mil foliões para o Aterro do Flamengo. Lucy, que já tocou canções dos Beatles em ritmo de choro quando sua carreira não passava das

divisas paraibanas, declarou para a imprensa durante o Carnaval de 2020 sobre a emoção de levar os clássicos da banda inglesa para o público. "Foi uma experiência incrível. Misturamos funk, samba e vários estilos. Eu não imaginava que fosse encher tanto e ter tanta energia".

Rafael Beibi aguarda agora apenas que, uma vez que sejam superadas as condições restritivas da pandemia, ele possa trazer o espetáculo para a Paraíba. "A gente não vê a hora de o mundo voltar ao normal e fazer temporadas nas capitais do Nordeste, como João Pessoa. Deixa o mundo voltar ao normal que a gente coloca o pé na estrada", promete o músico.

Artigo Carlos Pereira
cpsilva1@globo.com | Colaborador

A fogueira e as lanternas do meu pai



“Minha mãe me entrega duas espigas de milho bem novinhas, colhidas no quintal de casa, prontas para assar na quentura da fogueira”

Foto: Divulgação

A noite vai chegando de mansinho e a chuva fina, fria e enjoada, ameaça o acendimento da fogueira. Choveu o dia todo, a gente reclama, mas meu pai – do alto de sua sabedoria – diz que é assim mesmo, agora é o tempo de chover e a água que cai do céu é benfazeja: molha a terra, esfria o tempo e ainda deixa um resto por verão.

Na cozinha, minha mãe está terminando de fazer o bolo de milho e o pé de moleque. A avó Mãe Venância – com ajuda de minhas irmãs – enche as últimas palhas das pamonhas que irão para o grande caldeirão já fervendo no fogo. A canjica já está pronta, mas ninguém tem o direito de comer antes da hora, pois “canjica quente é veneno” – vaticina minha mãe.

O trabalho de fazer a fogueira este ano foi bem dividido. Uns se encarregaram de cortar a lenha de um galho da mangueira mais velha, outros foram responsáveis pela arrumação da fogueira propriamente dita. O meu pai, às seis em ponto, de chapéu na cabeça (por causa do sereno), um abano numa mão e um vidro de querosene Jacaré na outra, dá início ao ritual de acender a fogueira. Mas a lenha não secou como devia, a chuva molhou demais a madeira e o vento está atrapalhando: depois de alguns resmungos e muitos pigarros, agora já com a ajuda de um vizinho mais versado na matéria, finalmente o fogo começa a pegar, para satisfação de todos. Está na hora de entrar, tomar banho, trocar de roupa e irmos todos para a calçada, onde as cadeiras já estão espalhadas esperando que comece, de fato, mais uma festa de São João.

Lá no quintal, alguém enfia uma faca na bananeira e eu penso que essa é uma brincadeira sem graça, pois aquele leite que sai na faca nunca diz nada. Diferente dos pingos de vela que se lançam na bacia cheia d’água, eu mesmo vi, tinha um “P” grande bem formado e disseram que era um Paulo (ou Pedro) que iria aparecer na vida da circunstância.

Tomado banho de cuia (água fria de doer, saída de um tonel no banheiro), roupinha limpa composta de uma calça

de mescla azul e uma camisa de tricoline xadrez, produzidos na máquina Singer da minha mãe, eu me posto diante da fogueira, agora já ardendo num fogaréu e penso como é bom viver mais uma noite de São João. Meu pai me dá duas caixas de traque de chumbo e dois pacotes de chuveirinho e minha mãe me entrega duas espigas de milho bem novinhas, colhidas no quintal de casa, prontas para assar na quentura da fogueira.

No afã de desviar a minha vista da fumaça da fogueira, da calçada dirijo o meu olhar para a fachada daquela modesta casa e fixo, em definitivo, a cena que vai me acompanhar por toda a vida: as duas janelas e a única porta estão iluminadas por lindas lanternas de papel crepom, uma em forma de globo abrindo em dois hemisférios, outra como um cilindro abrindo e fechando estilo sanfona. Uma verde e amarelo, bem patriótica, a outra azul e vermelho – tão simples e tão belas.

As lanternas vão ficar acesas até o final da noite. Quando a fogueira estiver acabando e todos, cansados de brincar e de comer, forem dormir, o meu pai – como faz todos os anos – vai apagar as velas das lanternas, fechar as portas e se recolher ao seu quarto, não sem antes de se ajoelhar diante do oratório e rezar mais uma Ave-Maria.

Nessa altura, já vou estar no primeiro sono, a sonhar com os anjos, esperando o dia amanhecer para recolher nos restos das fogueiras, velhas moedas chamuscadas, jogadas no fogo por penitentes pagadores de promessas.



Hoje, nestes tempos de São João, cujas festas e fogueiras esta terrível pandemia não deixou que acontecessem, costume sonhar com aquelas lanternas coloridas. E elas que foram e sempre serão as inesquecíveis lanternas do meu pai, nos meus sonhos permanecem acesas e mais bonitas do que nunca.

Cultura popular

Irani Medeiros
medeirosirani@gmail.com | Colaborador

Bumba meu boi

O bumba meu boi é um bailado popular largamente praticado no Brasil, no qual se nota a presença de vários elementos da arqueocivilização: animais que falam e dançam, a ressurreição do boi, animal este que para alguns autores é um elemento totêmico. Há um pequeno enredo, de grande simplicidade, sendo que, após algumas peripécias, matam o boi e sua carne é distribuída. É uma reminiscência do baquete totêmico ou tal distribuição simbólica feita por um cantador, um trovador que sempre provoca hilaridade, não representará o antigo “pottlatch” (Distribuição de oferta, bens relacionado ao ritual)?

Não se pode afirmar com base histórica que esse bailado popular seja genuinamente brasileiro. Será literatice sem fundamento científico, escudada apenas na observação de palanque, o afirmar seja o bumba meu boi o mais notável do Brasil. O boi é tema de bailado universal e em nosso País não se restringe apenas à região da “civilização do couro”, ele é encontrado tanto na área de pesca com na agrícola.

O bumba meu boi brasileiro não tem boi de verdade, é boi de jacá, boi de armação, feito de taquaras ou ripas finas de madeira, recoberto por um pano ordinário; de real tem apenas a cabeça que é uma caveira de boi ou vaca com os respectivos chifres. Nessa peça imitativa do boi vai o tripa homem que se propõe a sair com a carcaça do boi sobre a sua...

Não são bumba meu boi o boi, boizinho, dança do boi de algumas regiões do interior de São Paulo, bem como o boi de jacá. Não são, como se poderia supor, figuras desgarradas do bumba meu boi. Pode-se pensar em alguma ligação com o boi que sai acompanhando a Miota em São Luís do Paraitinga, por ocasião das festas

“// O boi é tema de bailado universal e em nosso País não se restringe apenas à região da ‘civilização do couro’ //”

do Divino Espírito Santo, porque o boi morre, sua carne é repartida pelo violero cantador, depois o boi ressuscita, dando investida aos presentes. É o boi Araçá, Pitanga, Barroso, Espacio, etc. para quem diz o canto popular em todo Brasil, com algumas variações:

*Mandei fazer um laço
Do couro de um jacaré,
Pra, laçar o boi barroso,
No meu cavalo pangaré.*

Boi de jacá ou boizinho não são figuras desgarradas do bumba meu boi. A presença deles no estado de São Paulo se deve provavelmente à antiga prática da tourada largamente disseminada, uma das distrações mais populares. O boi é acompanhado por um gigantão – o Pereira. São pescadores, caiçaras, os acompanhantes desse grupo carnavalesco.

A urdidura da composição dramática e de grande simplicidade não emprestando ao bailado foros de notabilidade. O fundamental é a ressurreição do animal-tema, havendo pequenas variações das quais são três as mais encontradas. O boi é guardado por vaqueiros. Um destes, num momento de desatino, sacrifica-o. Há uma contenda por causa da morte do boi. Entrementes sai um brincante correndo para buscar um doutor que lhe aplica um remédio miraculoso, fazendo-o reviver. Depois de dançar novamente, retira-se para repetir noutro lugar o mesmo ritual e drama.

Outra variação: entra o boi que investe como na tourada. Zangam-se e matam-no. O boi não devia morrer porque “ele” não sabia que seu dia é “hoje”, é preciso fazê-lo reviver. Chamam o médico e basta que este encoste no boi sua espada de prata para que ele ressuscite.

No Maranhão é o estado que tem mais boi, entretanto do bumba meu boi consiste no roubo de um boi da fazenda de um latifundiário (branco e poderoso) por um preto velho que deseja saciar a vontade de comer carne manifestado por mãe Catarina que se encontra grávida, cheia de desejos... O ladrão tem a complacência do capataz da fazenda que faz “vista grossa”; no entanto, provoca a reprovação do proprietário e a ira geral se manifesta como censura a tal ato. Os culpados e mais o boi se apresentam, dançando sob o ritmo vivaz dos tambores.

O bumba meu boi é um folgado noturno, uma recreação sadia e distração para os que trabalharam de sol a sol.

Vários fatores contribuem para que os nomes e número de personagens variem de região para região. Em alguns lugares, constata-se a presença da mulher participando do bailado, noutros, homens travestidos de mulher. Aliás, a Catarina ou Catinina é sempre um homem com traços femininos. Ainda existe a presença de meninos. Os trajés são muito simples, roupa comum. Só estão fantasiados alguns participantes. O boi é infalível e onipresente. Os animais como a ema, sapo, burrica e cavalo-marinho são fantasiados a caráter de tais motivos. O número de participantes varia muito. Os grupos têm entre 18 a 30 brincantes. A farândola (dança provençal, grupo de maltrapilhos) que os acompanha é incontável.

Animação

‘Luca’ aborda o valor da amizade

Mariane Morisawa
Agência Estado

Enrico Casarosa teve muitos momentos de “Silenzio, Bruno!” durante a realização de *Luca*, novo filme da Pixar, que já está disponível no Disney+, mas com custo extra, mesmo para assinantes. A frase é utilizada pelo personagem Alberto (voz original de Jack Dylan Grazer e Pedro Miranda no Brasil) para acalmar seu medo interior e se lançar numa aventura. Era, afinal, seu primeiro longa-metragem, dez anos depois da estreia do curta *La Luna*, indicado para o Oscar. “Foi assustador”, disse Casarosa em entrevista à imprensa, por videoconferência. Para piorar, com a pandemia, todo o trabalho foi feito remotamente.

Mas Casarosa estava ancorado no seu passado. Como a maioria dos projetos da Pixar, *Luca* tem elementos autobiográficos. No filme, Luca (voz original de Jacob Tremblay e de Rodrigo Cagiano no Brasil) é um monstro marinho de 13 anos, tímido, inseguro, obediente, vivendo na barra da saia da mãe, que lhe adverte sobre os perigos da superfície. Tirando a parte de ser um monstro marinho, Luca é Enrico. Quando tinha uns 12 anos, Enrico conheceu Alberto, seu oposto: um garoto apaixonado, rebelde, aparentemente destemido. No filme, Luca encontra Alberto e se aventura pela primeira vez na superfície, onde os dois se transformam em meninos, escondendo suas verdadeiras identidades dos humanos, que temem os monstros marinhos. Luca e Alberto ficam amigos da humana Giulia (Emma Berman/Bia Singer), que quer ganhar o triatlo local, dominado pelo arrogante Ercole Visconti (Saverio Raimondo/Caio Guarnieri).

Luca teve a chance de voltar à sua Itália natal, mais precisamente à Riviera Italiana. Casarosa nasceu em Gênova e passava os verões em Portofino e Cinque Terre, que serviram de inspiração para a fictícia Portorosso, uma mescla das cidadezinhas esculpidas entre a montanha e o mar. Foi para lá que parte da equipe da Pixar viajou em 2016 e 2019, conhecendo a família do diretor, comendo os pratos típicos, tomando gelato e pulando de um penhasco diretamente nas águas. Tudo em nome da autenticidade.

Só que, em vez de ambientar a história na década em que cresceu, Casarosa decidiu voltar aos áureos tempos dos 1950 e 1960, quando a música pop e o cinema italianos estavam no auge – e as Vespas eram mais charmosas. “Eu queria escapar dos meados de futebol dos anos 1980”, brincou o diretor. “Eu também achei que havia uma atemporalidade e uma nostalgia nessa época.” Pipocam na tela referências como *A Estrada da Vida*, de Federico Fellini, e *Divórcio à Italiana*, de Pietro Germi, e homenagens a atores como Marcello Mastroianni.

Mas a maior referência cinematográfica de *Luca* é Hayao Miyazaki. “Eu queria trabalhar com estilização. O filme é sobre um garoto experimentando coisas pela primeira vez, então precisava ter luz e maravilhamento”, disse Casarosa em entrevista ao *Estadão*. Para a equipe, foi um desafio e tanto, porque a Pixar está acostumada a buscar o naturalismo. O time de efeitos visuais, por exemplo, procurou inspiração não apenas nos filmes em 2D do Studio Ghibli, mas também nas xilogravuras japonesas, conhecidas como ukiyo-e.

Na criação dos personagens e na sua animação, optaram por bocas muito maiores que as comumente utilizadas na Pixar. “É tudo levado pela emoção”, explicou Mike Venturini, supervisor de animação, ao *Estadão*. Os movimentos podem ser exagerados, com poses engraçadas. Mas há também uma busca por momentos de calma e intimidade. “Se você assiste a um filme de Miyazaki, existem momentos silenciosos em que os personagens apenas desfrutam o ambiente”, explicou Venturini. “Nossos filmes se movem rapidamente, têm muita ação. Mas Enrico queria um pouco mais de lirismo, com os instantes em que Luca está vendo o mundo pela primeira vez.”

O objetivo de Casarosa era falar sobre amizades. Ele tem consciência de que muita gente esperava que este fosse o primeiro filme sobre um relacionamento gay da Pixar. “Mas na verdade é numa idade antes de namorados e namoradas fazerem parte da vida”, explicou. O diretor acredita que o filme é uma metáfora para o se sentir diferente. “Pode ser simplesmente por causa da adolescência, uma época em que todo mundo se sente estranho. Era uma maneira maravilhosa de falar disso e da importância de nos aceitarmos primeiro, mesmo nos sentindo diferentes.” A produtora Andrea Warren concordou. “O filme discute nos mostrarmos por completo e nos autoaceitarmos, assim como a aceitação pela comunidade.”

Foto: Divulgação



No longa, jovens monstros marinhos “disfarçados” ficam amigos de uma humana

Na internet

Encontro de cordelistas combate o preconceito

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

A 4ª edição do Encontro Paraibano de Cordelistas se realiza neste sábado, numa parceria entre a Feira Literária de Campina Grande (Flic) e a Festa Literária de Pocinhos (Flipocinhos). A programação totalmente virtual e gratuita vai ser transmitida no canal oficial no YouTube da Flic (/flicfeira) e começa a partir das 9h30, quando o historiador Vanderley de Brito falará a respeito do “Movimento Cordelista em Campina Grande”.

Outras atividades estão incluídas, a exemplo de duas mesas redondas, uma às 11h, sobre o tema “Cordel e Homofobia”, com as participações de Marciano Medeiros, Zeca Pereira e Auritha Tabajara e mediação de Juliana Soares; e a outra às 15h, abordando “Mulheres no Cordel”, reunindo Bruna Santiago, Silvinha França e Aninha Ferraz, mediada por Anne Karolynne.

A programação do evento ainda inclui mesa de glosas, às 10h, e o lançamento, às 16h, da coletânea *Outra Dose de Saudade*, composta por 10 autores.

“A Flic e a Flipocinhos foram criadas em 2018 e a primeira edição do Encontro Paraibano de Cordelistas ocorreu em novembro, na Feira Literária de Campina Grande”, pontuou Stellio Mendes, um dos idealizadores da Feira e da Festa literárias. “Com o objetivo de aproveitar o período junino, passamos a realizar o evento antecipadamente, para atrair o público e os turistas que vinham visitar a cidade para participar do Maior São João do Mundo. O último evento presencial do Encontro de Cordelistas foi em 2019, dividido em três partes: de manhã, na Feira Central; à tarde, no Cine-Teatro São José; e, à noite, no Parque do Povo. Porém, depois daquele ano, o evento vem sendo realizado de forma on-line”.

Stellio Mendes justificou a razão da escolha do tema “Cordel e Homofobia” para a atual edição do encontro. “Acreditamos ser necessária a ressignificação do cordel, diante dos novos tempos. Por existir uma tradição, sempre houve registros mais machistas e homofóbicos nessa área, mas, diante da mudança do comportamento em todos os segmentos da sociedade, inclusive na cultura, é necessário evitar que esse tipo de preconceito continue”, justificou o organizador.

Referindo-se ao tema da outra mesa redonda, que é “Mulheres no Cordel”, Stellio Mendes comentou que a presença feminina tem se ampliado nesse segmento. “A mulher também é importante no cordel”, frisou ele, para quem o Encontro Paraibano de Cordelistas dará mais visibilidade para as autoras que atuam na área da cultura popular.

Uma das convidadas para o debate, a paraibana Silvinha França é um exem-



Foto: Divulgação

Na programação do evento, a paraibana Silvinha França vai integrar a mesa redonda sobre “Mulheres no Cordel”

plo da presença da mulher na arte do cordel. Natural da cidade de Guarabira, ela reside atualmente no município de Araçagi e passou a se interessar pelo assunto por influência dos pais. “Naquela época, durante a minha infância, eu ouvia os versos em casa e o cordel ajudou no meu processo de alfabetização”, ressaltou a cordelista, que tem formação acadêmica em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e já escreveu vários folhetos de cordel, a exemplo de *A Princesa Encantada da Lagoa do Caju* e *Um Autista em Minha Vida*.

Ativista cultural, Silvinha França criou, em março do ano passado, no início da pandemia, o movimento Cordel das Rosas, com o intuito de divulgar virtualmente os cordéis e projetos produzidos por mulheres.

Atualmente, o movimento possui 40 participantes, oriundas da Paraíba e de estados como Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Piauí. “São cordelistas veteranas e das novas gerações, até

paraibanas que moram em outros estados que divulgam seus trabalhos através desse movimento”, disse ela.

A autora garantiu que a presença feminina na literatura de cordel tem crescido, embora que, para isso, seja necessário superar algum tipo de problema. “Se existe preconceito, ele ocorre na sociedade inteira. Mas não é com discurso panfletário que vamos vencer isso, mas através de ações, mostrando o que produzimos no cordel”, concluiu Silvinha França.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Flic no YouTube

Ecad divulga as músicas mais tocadas da década durante o período junino

No período junino, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) fez um levantamento das músicas mais tocadas nos últimos 10 anos nos festejos de São João, para destacar a importância dos compositores e artistas, que são responsáveis pelas canções tradicionais desta época.

Na liderança do ranking, ‘Festa na roça’, de Mario Zan e Palmeira, continua como a mais executada do segmento de Festa Junina. Essa música, inclusive,

foi a mais tocada em shows e eventos juninos no país nos últimos quatro anos. Também se destacaram no top 3 das canções da década ‘Olha pro céu’, de Gonzagão e José Fernandes de Carvalho, e ‘Asa branca’, de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga.

Respectivamente, do quarto ao décimo lugar, o Ecad levantou as seguintes canções: ‘O sanfoneiro só tocava isso’, de Haroldo Lobo e Geraldo Medeiros; ‘Pagode russo’, de João Silva e Gonzagão; ‘O xote das me-

ninas’, de Zé Dantas e Gonzagão; ‘Pula a fogueira’, de Amor e João Bastos Filho; ‘Eu só quero um xodó’, de Dominginhos e Anastácia; ‘Quadrilha brasileira’, de Gerson Filho e José Maria de Aguiar Filho; e, por fim, ‘Esperando na janela’, composição de Raimundinho do Acordeon, Targino Gondim e Manuca Almeida.

Uma curiosidade: ‘Frevô Mulher’, do cantor e compositor paraibano Zé Ramalho, aparece em décimo terceiro nesse ranking divulgado pelo Ecad.

O segmento de Festa Junina foi um dos mais impactados na arrecadação e distribuição de direitos autorais no ano passado, primeiro ano em que o Brasil enfrentou a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Segundo o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição, a queda nos rendimentos em direitos autorais destinados aos compositores e artistas, que tiveram suas canções tocadas em eventos juninos, foi de 83% em comparação ao ano de 2019.

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Sítio Mares

O interior paraibano possui um rico patrimônio arqueológico pré-histórico composto de sítios arqueológicos de diversos tipos de testemunho. Além dos cemitérios indígenas, antigos acampamentos e dos sítios contendo pintura rupestre (quase sempre em tonalidade vermelha), encontramos também locais cujo testemunho arqueológico são as gravuras rupestres ou itacoatiara (topônimo tupi que significa ita = pedra e kwatia = riscada), que são inscrições realizadas em baixo relevo, sulcos originados por raspagem ou picoteamento da rocha por ferramentas de pedra com grau de dureza maior. Dentre estas itacoatiaras, conheci uma de beleza singela, foi na zona rural de São João do Cariri. Na oportunidade, estava com os amigos professores Juvandi Santos e Nivaldo Maracajá, caririzeiros de alma e coração. Juntos, fomos até uma localidade distante 30 quilômetros da zona urbana da cidade mãe do Cariri conhecida por Mares.

Chegamos cedo e caminhamos por quase seis quilômetros observando a riqueza que é aquela região semiárida e ainda mais em épocas de chuva. A todo o momento Nivaldo (que também foi caçador) nos mostrava o esplendor daquela ecologia. O canto de pássaros, a florada de plantas, o comportamento de insetos, o rastro de animais até que encontramos pegadas de suçuarana, a onça que se oculta nos bolsões de mata da região. Foi “bater o olho” e o nosso professor sentenciou: “Passou por aqui não faz nem uma hora!”, melhor seguirmos nosso caminho. No meio do nada, encontramos um imenso lajedo imerso em meio à caatinga arbustiva do Cariri, a referência que tivemos foi de um riacho, o Riacho Grande, que corre distante uns 300 metros. No lajedo, testemunhamos um painel rupestre com três metros quadrados de gravuras realizadas sob técnica conhecida por monocromática. São gravuras levemente sulcadas com um tocoso polimento em seu interior. O painel é bastante complexo, formado por indecifráveis símbolos com a predominância de grades, linhas sinuosas e capsulares. O lugar é também conhecido como Lajedo do Eliseu.

Foi muito interessante observar que as inscrições não estão em qualquer parte do extenso lajedo, mas sim em um lugar de destaque onde o mineral está oxidado, dando uma forte coloração ferruginosa. As gravuras são evidenciadas pelo fundo marrom, responsável por um contraste que acreditamos ser proposital de seus executores. Certamente, quem deixou aquelas marcas pretéritas escolheu o melhor lugar em que a mensagem pudesse ser vista e perpetuasse por uma maior quantidade de tempo.

Exposto aos fatores naturais, o lajedo (de forma especial onde está oxidado) encontra-se em estado de meteorização, que consiste na erosão por meio de um conjunto de processos físicos e químicos derivados da ação integrada de agentes atmosféricos como a umidade e a variação térmica. Isto significa que as gravuras estão se fragmentando, fazendo com que o painel seja fadado ao desaparecimento, mas nem tão cedo, já que o testemunho durou mais de três mil anos até chegar a nós. Como se não bastasse, uma outra “inscrição rupestre” foi encontrada ladeando as inscrições mais antigas. A tal inscrição tem data: “20-10-96” e é, obviamente, uma pichação, um vandalismo ao patrimônio histórico. De um lado há a palavra “mares” com a data mencionada logo abaixo e do outro lado tem umas marcas que dão ideia de símbolos alfabéticos.

Esse sítio foi visitado pela professora Ruth Trindade de Almeida na década de 1970 e registrado no seu livro *A Arte Rupestre nos Cariris Velhos*, no qual a autora também testemunha a dificuldade de identificação dos símbolos e denuncia que do local foram retirados blocos para a construção de uma cerca de pedra. Na obra, que é importantíssima para os estudos em pré-história da Parahyba, Ruth transcreve parte do painel rupestre com detalhes. Em conversa, Ruth me falou que esse sítio foi um dos mais difíceis de chegar pela caatinga fechada e a distância da zona urbana.

Há muitos anos visitamos lugares como esse recolhendo as informações e unindo-as para que em algum momento possamos saber exatamente o que expressa e motiva essas inscrições. Assim, completamos o levantamento do sítio e contemplamos o Mundo-Sertão banhado por uma refrescante chuva que caía docemente.



Foto: Acervo Pessoal

Lajedo do Eliseu tem painel rupestre com três metros quadrados de gravuras

Cultura popular nordestina é valorizada em coletânea

Pesquisador Irani Medeiros lança neste sábado série de artigos reunidos em obra publicada pela Editora A União

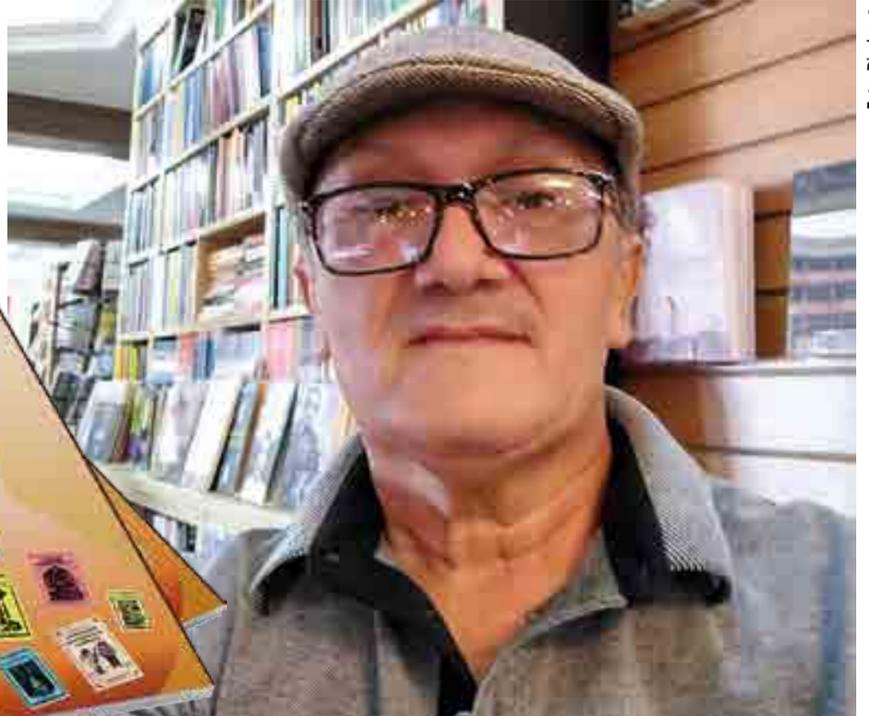


Foto: Divulgação

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O escritor e pesquisador paraibano Irani Medeiros lança neste sábado, durante evento presencial – que inclui a adoção das medidas sanitárias de prevenção à covid-19 – a partir das 10h, na Livraria do Luiz, localizada na cidade de João Pessoa, o livro *Uma Viagem ao Reino Encantado da Cultura Popular Nordestina*, que reúne aproximadamente 56 artigos, tem 140 páginas e é publicado pela Editora A União.

O evento também será transmitido em forma de *live*, através do perfil da livraria no Instagram (@livrariadoluz). A obra, a vigésima segunda do autor, está à venda no próprio estabelecimento, situado na Galeria Augusto dos Anjos, 88, Praça 1817, no Centro, ao preço promocional de R\$ 30.

Quem vai abrir a programação virtual é o escritor, poeta e memorialista José Edmilson Rodrigues, que falará sobre a importância da publicação do livro. Em seguida, Irani Medeiros vai apresentar a obra, que reúne temas como os poetas repentistas, cordelistas e a literatura de cordel em si. “Há também perfis de nomes como Inácio da Catingueira, Oliveira de Pannels, Cego Aderaldo e singularidades do cordel nordestino”, disse o autor.

“Meu objetivo, com o lançamento desse livro, é valorizar e divulgar a cultura popular nordestina, que é uma das mais ricas do Brasil e do mundo. O que a faz ter essa riqueza é, principalmente, na área da literatura, o fato da poesia dita erudita estar enraizada na poesia popular, a qual inclui mitos, lendas nordestinas e é cheia de simbologia”, explicou Irani Medeiros, que incluiu em sua nova obra artigos que publicou ano passado, no *Jornal A União*, no qual colabora aos sábados, no caderno de *Cultura*. “Decidi colocar em formato de livro para dar caráter de permanência aos textos”, justificou o pesquisador.

No texto da introdução que escreveu para a obra, Medeiros afirma que “o poder imaginário da classe menos ‘favorecida’ tem criado certos ditos, mitos, lendas que revelam o quanto a inteligência humana é fértil. É pura sabedoria que nos foi legada por essas

figuras ‘folclóricas’. Cada mito gerado pelo interior deste Brasil, mesmo com caráter simbólico, revela a grandeza da inteligência humana e tem comprovado a sua mensagem para desvendar certos fenômenos da natureza”.

Irani Medeiros registra ainda no texto de introdução que “as tradições culturais de uma região, sem dúvida, estão mergulhadas num passado negro da história. Decerto, a escravidão foi uma mancha na vida da nação, porém, por outro lado, foi importante a participação negra, vinda da África, que, juntando-se com a indígena, contribuíram consideravelmente para a nossa formação cultural”, escreveu. “A poesia popular é representada pela literatura de cordel, recitada ou publicada em forma de folhetos. Esse tipo de poesia relata os costumes e as crenças do povo, no qual os personagens podem ser reais ou fictícios. Os repentistas são os cantadores

que divulgam a poesia popular nordestina. A nossa cultura é rica e diversificada e que se espalha por todo o Brasil”.

O autor apontou que a cultura popular está sendo encarada por outro ângulo atualmente. “Está sendo vista de maneira melhor, pois, até a década de 1970, era ignorada pelos acadêmicos, porque não tinham interesse por estar fora do cânone. Mas agora está havendo a valorização da cultura popular, pela percepção da riqueza que ela tem, num movimento iniciado também na década de 1970 com pesquisadores como Câmara Cascudo e Átala Almeida. Mas, apesar de ter sido antes, Mário de Andrade também contribuiu para essa valorização, ao estudar e divulgar o que viu quando passou um período entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte, onde conversou com o embolador de coco potiguar Chico Antônio, poeta popular autor do *Coco do Boi Tungão* e

por quem tinha afeição”, afirmou Irani Medeiros.

Projetos

Apesar da pandemia, o pesquisador Irani Medeiros não deixou de produzir novos textos. “Tenho vários livros inéditos, escritos durante esse período, mas devo lançar em breve *Inácio da Catingueira: O Pandeiro da Liberdade*, que tem o subtítulo *O Gênio do Sertão*. Com 380 páginas, considero um livro definitivo sobre o artista, por ter recolhido, por meio de pesquisa extensa, tudo sobre ele, que é um dos maiores poetas repentistas do Brasil”, definiu o escritor.

Outro livro que já está pronto, mas que pretende lançar em dezembro, é *Liturgia de Pássaros*, que reúne cerca de 90 poemas. “Nessa obra, discuto temas metafísicos, como a morte”, resumiu o autor.

Medeiros informou que outra obra inédita é *Antônio Conselheiro e Canudos na*

Voz do Cancioneiro Popular Nordestino, que está em fase de revisão. “Faço um estudo do movimento de Canudos a partir dos poetas populares e recolho um ABC de Euclides da Cunha, que é um texto no gênero de poesia. É um mergulho na cultura nordestina, passando por poetas como Manoel Camilo dos Santos, autor do cordel *Viagem a São Saruê*, que também resultou no filme *O País de São Saruê*, dirigido pelo paraibano Vladimir Carvalho”.



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial da Livraria do Luiz no Instagram

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | Colaborador

Qualquer cultura sem alguma ideologia é estéril

Não há namorados, mas enamorados. Escreverei para amanhã a *Cronica apaixonada*? Mudarei como um semideus o curso de minha história? Não, não tenho histórias. Carrego histórias. Confesso que sou três em um. Irradio-me, toco-me. Só sou poeta porque minha pele leva o pó da estrada.

Somos todos conectadas desconexas. Superinflaram-se os egos, até o ponto em que às vezes não há mais amor – anulado por desejos, dinheiro, poder, posse, trocas de elogios e agressões.

Ficaria tudo dominado por vampiros que não se alimentam de sangue, mas de almas?



Imagem: Divulgação

A maioria não acredita na existência dos Illuminati, cuja Ordem foi fundada pelo filósofo alemão Johann Adam Weishaupt (ilustração), no ano de 1823. Mas eles existem e quando existem é justamente porque são poucos acreditando que eles estão entre nós.

Os últimos grandes escritores humanistas só produziram até o final dos anos 1980. A ignorância predomina ajudada pela tecnologia. Steve Jobs morreu porque foi um dissidente. Questão de dinheiro. Hoje, dependendo do índice de prostituição, o dinheiro é fácil. Hoje é fácil inocular um câncer. A biometria é somente o início dos chips que colocarão em nós. Será preciso fugir.

Meu Nós - *An insight* é um livro profético. A quase totalidade da crítica não percebeu porque só vê literatura e não assume que ela é um meio e não um fim.

Um poema consolida-me. Consolo-me com solos de passarinhos *near my window*.

Escrevo um livro que não tinha planejado: *Survival*. Os não planejados são os melhores. Escrevo em clima de *insight*.

Sei que a maioria não acha estranho o título *Survival*. Tenho o dever de difundir e defender o Português por aqui ter nascido. *But*, o que mais conforta a minha mão direita é manuscruver em Inglês. É uma forma de rejeição minha não ao Português, *but* às elites deste lamentável País e à da cidade que tem o nome de pessoa nefasta. O Inglês me leva a *London and New York*.

Não quero poder financeiro ou poder intelectual. São coisas que fazem a alma conviver mal com o corpo sem que a mente perceba. Readequo-me à espiritualidade, procuro paz para enfrentar o(s) tumulto(s).

A cultura alternativa independe do *establishment* governamental. Os chamados “fora do eixo” vivem da cultura dos editais. Não são uma alternativa em paralelo à cultura oficial. Os “fora do eixo”

querem compartilhar do poder estabelecido, tomá-lo dos atuais ocupantes e exercer o “novo” poder com os mesmos vícios dos antecedentes (acrescidos de um neocorporativismo mascarado por uma democracia cuja verdade é a ditadura econômica).

A cultura alternativa só existe e cresce quando desatrelada do *establishment*, formando um mercado livre a partir dos pontos de contatos entre os segmentos sociais. Isso não comunga com o anarquismo ou o capitalismo selvagem, vai além do marxismo, da revolução industrial e da tecnologia.

Uma amiga minha, escritora e professora universitária me fez ver que a vida pode ser uma farsa individual e coletiva das pessoas que querem satisfazer seus desejos sexuais, se vestirem “na moda”, serem notadas e aplaudidas, algumas até se assinarem jornalistas e poetas sem serem uma coisa nem outra. Pobres personagens de um país jogado num poço sem fundo...

Enfim, qualquer cultura sem alguma ideologia é tão estéril quanto/como a maioria de seus escritores. *This is it*.



Ministro diz que seu foco é a saúde, e CPI é do parlamento

Marcelo Queiroga se reúne hoje com o governador João Azevêdo e o secretário Geraldo Medeiros, no Palácio da Redenção

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

“A questão da CPI é do parlamento, meu foco é a gestão da saúde pública”, disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, ontem em entrevista à imprensa paraibana. O ministro, que chegou ontem à Paraíba e cumpriu agenda com o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (Progressistas), hoje estará com o governador João Azevêdo (Cidadania) e o secretário Estadual da Saúde, Geraldo Medeiros, no Palácio da Redenção.

Apesar da afirmação do ministro, ele vem sendo investigado pela CPI da Covid no Senado Federal e foi citado várias vezes durante a sessão de ontem, em Brasília. Os senadores acusaram Queiroga de atrapalhar as investigações ao atrasar o envio de informações solicitadas. No entanto, Queiroga afirmou que não está preocupado. “O meu foco é ampliar a campanha de vacinação. A questão do parlamento é do parlamento. A comissão parlamentar cumpre a função dela e eu cumpri a minha”, completou.

O atraso na entrega de informações pelo Ministério da Saúde à CPI seria de 25 dias, segundo os senadores. No entanto, o ministro garantiu que tem feito a sua parte. “As informações todas são prestadas e informadas pelos órgãos do Ministério da Saúde”, disse Queiroga, pouco antes de ser interrompido pela sua assessoria de comunicação.

Não é de hoje que o ministro tem evitado perguntas sobre a



Ministro Marcelo Queiroga chegou ontem à Paraíba e o primeiro compromisso na agenda foi um encontro com o prefeito Cícero Lucena

CPI. Na última quarta-feira (23), ele abandonou uma entrevista ao ser questionado sobre a vacina indiana Covaxin. A suspeita é que a compra da vacina estaria sendo negociada pelo Governo Federal a um preço muito mais alto que o normal.

Já na entrevista de ontem à imprensa paraibana, Queiroga comentou sobre o assunto, afirmando que não há superfaturamento. “O Ministério da Saúde não adquiriu nenhuma dose da Covaxin e nem da Sputnik. Vale destacar que o Tribunal de Contas da União (TCU) constatou que não há qualquer indício de

superfaturamento de preços. Esse contrato não foi feito na nossa gestão, está sendo analisado pelos órgãos próprios do governo”.

Negacionismo

As ações do governo Bolsonaro contra a pandemia têm sofrido críticas não apenas pelas suspeitas de corrupção, como também pela apologia ao negacionismo. O presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), recentemente viralizou com um vídeo onde retirava a máscara de uma criança, ao segurá-la no colo. O evento ocor-

reu durante visita ao Rio Grande do Norte, na quarta-feira (23).

Ontem, quando questionado sobre o comportamento do presidente, o ministro saiu em defesa do presidente. “O presidente da República tem nos apoiado fortemente em todas as ações. Ele é contra a indústria de multas. As pessoas são livres. Temos que conscientizar a população para aderir às medidas. Não vai ser na base da multa que vai se resolver isso. O tempo vai mostrar o que cada homem público fez em relação ao enfrentamento da pandemia da covid-19”.

Encontro com João Azevêdo vai tratar da vacinação

A agenda do ministro da Saúde na Paraíba continua hoje. Ele tem um encontro com o governador do Estado, João Azevêdo, e o secretário da Saúde, Geraldo Medeiros. Entre as pautas da reunião está a vacinação em massa do município de Sousa.

De acordo com o ministro, o projeto será aprovado assim que a pesquisa passar por todos os protocolos necessários. “São respostas que precisam ser dadas. É necessário que esses protocolos sejam aprovados e que ocorra o interesse das farmacêuticas para alocar doses. Porque elas não são retiradas do Plano Nacional de Imuniza-

ção. Desde que essas condições sejam atendidas, o Ministério da Saúde apoiará”.

Queiroga não adiantou os outros assuntos que serão tratados na reunião de hoje. No entanto, ressaltou o seu empenho em ter um bom diálogo com os governadores do país. “Eu vou ouvir o governador. Sempre temos um bom diálogo. O presidente me recomendou que dialogasse com todos e que nós fizéssemos políticas de saúde e não política na saúde. Já estive aqui recentemente e o objetivo é atuar em conjunto para criar melhores condições de assistência e saúde”.

“Eu vou ouvir o governador. Sempre temos um bom diálogo. O presidente me recomendou que dialogasse com todos”, garante Marcelo Queiroga



Senador diz que governo só vai aumentar auxílio emergencial em 2022, ano de eleição

Da Redação

O presidente do MDB paraibano, senador Veneziano Vital do Rêgo, não acredita mais na possibilidade de o Governo Federal ainda aumentar o valor das parcelas do auxílio emergencial em 2022 no decorrer deste ano. Para o parlamentar, a previsão que se pode fazer hoje é que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) deve usar o benefício para fazer manobra eleitoral.

“Existe um propósito político

-eleitoreiro de conceder aumento no ano da eleição para presidente”, afirmou o senador, ao classificar como “ínfima” a parcela do auxílio emergencial, atualmente variando entre R\$ 150,00 e R\$ 375,00, a depender da composição do grupo familiar. “O que o Governo Federal vai fazer é aliar essa necessidade ao desejo político eleitoral de manter um segmento vinculado a essa ação”, disse.

Ele comentou que esse fato é lastimável, sobretudo quando se sabe que “o país vive um momen-

to de agonia e de indignidade, e com milhões de brasileiros passando à condição de miseráveis e entrando na extrema pobreza”.

Ele disse que se juntasse este novo período ao período anterior se chegaria novamente aos R\$ 600,00, mas o que o governo pretende mesmo é transformar o propósito político-eleitoral em propósito político-eleitoreiro. “Para ganhar tempo”, explicou o senador, “ele fica falando em fragmentar e diluir parcelas e, nessa conversa, deve ir até o fi-

nal do ano sem nada de prático resolvido”.

“O que o governo tem demonstrado com essas manifestações é o seu interesse de ganhar tempo, levar problema para o ano que vem e, com isso, tentar se sair de bonzinho num ano que a população estará envolvida num processo eleitoral”, salientou o senador, ao concluir que a população como um todo e principalmente as pessoas que recebem o benefício precisam ficar atentas a tudo isso”.

Notas & Fatos

Quadro clínico

O prefeito de Cajazeiras, José Aldemir (Progressistas), apresentou significativa melhora no quadro clínico e a equipe médica decidiu retirar a intubação. Desde antontem, os médicos iniciaram a diminuição gradativa da sedação, fazendo com que o prefeito acordasse. De acordo com a deputada estadual Doutora Paula (Progressistas), casada com o prefeito, o gestor “encontra-se bem e com o quadro clínico evoluindo para a melhora”.

Nota de repúdio

A Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), através da Rede de Sororidade, da Comissão de Direitos Humanos, do Observatório de Candidaturas Femininas da Paraíba, da Comissão de Combate à Violência contra Mulher e da Comissão da Mulher Advogada, divulgou nota de repúdio aos ataques feitos pelo deputado estadual Walber Virgolino (Patriota) em relação à senadora Daniella Ribeiro (Progressistas), à secretária de Estado da Mulher e Diversidade Humana, Lídia Moura, e a deputada estadual Pollyanna Dutra (PSB).

Pelas Prefeituras

Orçamento Participativo

Está encerrando o prazo para o envio de propostas ao Orçamento Participativo 2021 da Prefeitura de Patos (PMP), que por meio da Secretaria da Articulação Social, reforça o convite e a importância de que a população participe do OP 2021, para contribuir com a gestão, indicando quais os locais de maior necessidade para a realização de investimentos. O prazo para preenchimento do formulário de forma impressa encerrou nessa sexta-feira (25). Por via Internet segue até o dia 30.

Política em Movimento

Eleições estaduais

O presidente estadual do MDB da Paraíba, senador Veneziano Vital do Rêgo, esteve reunido em Brasília com o presidente nacional da legenda, deputado federal Baleia Rossi (MDB-SP). O encontro teve a participação, também, da senadora Simone Tebet (MDB-MS). O objetivo da reunião foi tratar de assuntos ligados às eleições estaduais de 2022, visando o fortalecimento da legenda em todos os estados da federação, com vistas às eleições majoritárias e proporcionais.

Justiça & Adjacências

Decoração junina

Mesmo em meio à crise sanitária ocasionada pela pandemia do novo coronavírus, provocando o distanciamento social e levando os usuários a não frequentarem as sedes dos Fóruns, a Comarca de Sousa, no Sertão paraibano, não deixou passar a tradição de decorar a sede do Fórum com motivos juninos. Todo o ambiente foi enfeitado com bandeirolas, bonecos com figurinos tradicionais e o símbolo dos festejos de São João, que é a fogueira junina, feita de forma artesanal.

Oficiais de Justiça

A Justiça Federal na Paraíba (JFPB) emitiu a portaria conjunta que estabelece o retorno gradual dos oficiais de Justiça, integrantes do grupo de risco, aos plantões ordinário e extraordinário, considerando a vacinação desses profissionais contra a covid-19. A portaria é assinada pelo diretor do Foro da JFPB, juiz federal Manuel Maia, e pelo coordenador da Central de Mandados (Ceman) do órgão, juiz federal João Pereira de Andrade Filho.

Pesquisa do Judiciário

Por meio de um link, magistrados, servidores e demais membros da sociedade terão a oportunidade de sugerir e contribuir para uma gestão judiciária democrática, voltada ao aperfeiçoamento da prestação jurisdicional. A pesquisa seguirá até o dia 18 de julho. Conforme a gerente de Projetos do TJPB, Carol Leal, todo o procedimento é regulado pela Resolução 221/2016do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

LDO de João Pessoa recebe 120 emendas de vereadores

Câmara da capital pretende terminar a apreciação e votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2022 na próxima terça-feira

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Com 120 emendas apresentadas pelos vereadores, a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2022) será votada nesta segunda-feira (28) pela Comissão de Orçamento e Finanças e, no dia seguinte, no plenário da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP).

A informação foi prestada ontem pelo relator da matéria, o vereador Carlão Pelo Bem (Patriota) ao comentar que “o principal auditor das ações e planejamentos do Poder Executivo é a população, por isso, é importante que suas representações legítimas acompanhem as últimas discussões e decisões do Poder Legislativo sobre a LDO”.

Ele observou que, até mesmo durante o final de semana, continuará no trabalho de avaliação e ordenamento das emendas que foram apresentadas pelos parlamentares e que, na segunda e terça-feira, espera também total empenho dos demais vereadores nas discussões e votações da matéria.

Ontem, em entrevistas, alguns vereadores já puderam antecipar algumas das principais emendas que chegaram a apresentar e que esperam que sejam



Foto: Secom-CMJP

Vereador Carlão Pelo Bem é o relator da LDO 2022 em tramitação na Câmara de JP

incluídas no projeto da LDO que vai nortear o orçamento da cidade de João Pessoa para 2022.

O vereador Coronel Sobreira (MDB) disse que elaborou várias propostas, mas que destacaria quatro que espera melhor apreciação da parte da Comissão de Orçamento e também dos demais vereadores. A primeira propõe a criação de um programa de arborização consciente para os alunos do Ensino Fundamental, e a segunda defende a construção de ciclovias ou ciclofaixas nos bairros em direção ao Parque Solon de Lucena (Lagoa), de forma a ligar as Zonas Sul, Norte e Oeste ao Centro da capital e vice-versa.

Priorizando as áreas de meio ambiente, mobilidade urbana, esporte e lazer, a construção de uma praça no Bairro do José Américo é a terceira emenda destacada pelo vereador Coronel Sobreira que defende também a criação de um Centro de Referência para atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua.

O vereador Marmuth Cavalcanti (PSL) informou que apresentou cinco emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício 2022. Ele destaca as áreas de infraestrutura, saúde e assistência social como prioritárias.

Para o setor da Infraestrut

tura, ele sugere calçamento em paralelepípedo de todas as ruas ainda não contempladas por tal medida, localizadas nos Bairros do Valentina de Figueiredo, Muçumago, Paratibe, Planalto da Boa Esperança, Gramame e Barra de Gramame. Além disso, construção de três praças públicas em Muçumago, Novo Milênio e Planalto da Boa Esperança.

“Através dessas e de outras emendas, propomos ações e obras de grande impacto social, que vão melhorar bastante a qualidade de vida das pessoas. Por isso vamos lutar para que sejam aprovadas e colocadas em prática pela gestão municipal. A população aguarda esses investimentos, sobretudo nos bairros e comunidades da periferia historicamente menos favorecidos pelas administrações públicas”, destacou o vereador.

Na mesma entrevista, ele também falou da importância e também para que realmente o que serve a LDO. “É a base para a elaboração do orçamento, norma que estima as receitas e fixa despesas orçamentárias. No momento da LDO, podemos ver as áreas da administração que merecem novas ações e obras, e é por isso que nossas propostas estão diretamente ligadas às necessidades da população”, concluiu ele.

Política na História

363 — O imperador romano Juliano é morto durante uma retirada, com seu exército, do Império Sassânida. O general Joviano é proclamado imperador pelas tropas no campo de batalha.

1243 — Os mongóis derrotam os turcos seljúcidas na Batalha de Kose Dag.

1282 — Casamento, em Trancoso, de Dom Dinis, rei de Portugal, e Isabel de Aragão.

1409 — Grande Cisma do Ocidente: a Igreja Católica é levada a um duplo cisma quando Pietro Filargi da Candia é coroado papa Alexandre V após o Concílio de Pisa, juntando-se ao papa Gregório XII em Roma e ao papa Bento XII em Avinhão.

1522 — Otomanos começam o segundo Cerco de Rodas.

1541 — Francisco Pizarro é assassinado em Lima pelo filho de seu ex-companheiro e depois antagonista Diego Almagro. Diego, depois, é capturado e executado.

1718 — Tsarevich Alexei Petrovich, filho de Pedro, O Grande, morre misteriosamente depois de ser sentenciado à morte por seu pai por conspiração.

1723 — Depois de um longo ataque militar, Baku se rende à Rússia.

1794 — Guerras revolucionárias francesas: a Batalha de Fleurus marcou o primeiro uso militar bem-sucedido de aeronaves.

1843 — Entra em vigor o Tratado de Nanquim, a Ilha de Hong Kong é cedida aos britânicos “perpetuamente”.

1917 — Primeira Guerra Mundial: as Forças Expedicionárias Americanas começam a chegar na França. Eles entrarão em combate pela primeira vez quatro meses depois.

1918 — Primeira Guerra Mundial: as forças aliadas sob o comando de John J. Pershing e James Harbord derrotam as forças imperiais alemãs sob o comando de Guilherme, príncipe herdeiro da Alemanha na Batalha de Belleau Wood.

1920 — É nomeado em Portugal o 25º governo republicano, chefiado pelo presidente do Ministério António Maria da Silva.

1924 — A ocupação norte-americana da República Dominicana termina após oito anos.

1945 — Assinada a Carta das Nações Unidas por 50 nações aliadas em São Francisco, Califórnia.

1960 — O antigo protetorado britânico da Somalilândia Britânica ganha sua independência como Somalilândia; e Madagascar ganha sua independência da França.

1963 — Guerra Fria: o presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, faz seu discurso ‘Ich bin ein Berliner’, destacando o apoio dos Estados Unidos à democrática Alemanha Ocidental logo após a Alemanha Oriental, apoiada pelos soviéticos, erigir o Muro de Berlim.

1968 — Ocorre a ‘Passeata dos Cem Mil’ (manifestação popular de protesto contra a ditadura militar no Brasil).

1991 — Guerra Civil Iugoslava: o Exército Popular Iugoslavo inicia a Guerra dos Dez Dias na Eslovênia.

2000 — Papa João Paulo II revela o terceiro segredo de Fátima.

Metade da bancada paraibana vota a favor do projeto que “afrouxa” a Lei da Ficha Limpa

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O projeto que garante o direito do candidato com “ficha suja” concorrer às eleições de 2022, aprovado antontem à noite na Câmara dos Deputados, contou com os votos da metade dos parlamentares que compõem a bancada paraibana em Brasília e continua dividindo a opinião de políticos e partidos no estado.

Ontem, o deputado federal Julian Lemos (PSL) justificou seu voto contrário à matéria e lamentando a aprovação do projeto na Câmara Federal. Acompanhando a posição do deputado federal Frei Anastácio (PT), o presidente da legenda na Paraíba, Jackson Macêdo disse, por sua vez, que a proposta corrige rigores exagerados da lei e que realmente precisaria ser aprovada.

“Este é o Brasil em que vivemos”, disse Julian Lemos em entrevista por telefone ao jornal **A União**, ao explicar que as penas máximas que poderiam condenar um político, elas já vêm sofrendo desmontes desde a Lava Jato. “Até compreendo que a relativização da improbidade administrativa pode ser necessária, mas nem tanto”, disse.



Foto: Reprodução

Deputado federal Julian Lemos lamentou a aprovação das mudanças na legislação

“E se digo nem tanto é porque se um gestor fizer uma realocação de recurso, poderia acabar incluído em caso de impunidade e na mesma vala de um ladrão. Isso realmente seria absurdo. Mas essa de ontem (anteontem) não faz sentido. Se o gestor puder pagar pelos abusos de uma administração irresponsável com uma multa, ele vai pagar, e vai continuar com os seus direitos políticos”.

Para o deputado, no caso da votação de antontem, foi mais uma batalha vencida pela corrupção, por isso tomou a iniciativa de votar contra. “Eu não vou contra os meus princípios. Os princípios que me elegeram. Fiquei muito

decepcionado, mas este é o Brasil que vivemos”, concluiu.

Quase todos os demais deputados da bancada federal da Paraíba (com votos sim ou não) foram procurados pela reportagem e via WhatsApp, provocados sobre suas posições, mas, além de Julian Lemos, nenhum outro atendeu aos telefonemas ou deu retorno. A exemplo de Frei Anastácio que votou “sim”, o presidente do PT na Paraíba se manifestou favorável à flexibilização da Lei de Ficha Limpa e procurou ser didático.

“Eu concordo com a decisão da Câmara Federal”, iniciou ele, “especialmente pelos excessos da lei atual em relação aos gestores. Vou citar só um exemplo: um

Para o presidente do PT na Paraíba, a responsabilidade tem que ser cobrada de quem praticou o dolo

gestor é obrigado a aplicar 25% na Educação, mas se ele aplicar 24,5%, ele tem as contas aprovadas, é muito e ainda fica inelegível. Então eu acho que tem um excesso aí”, argumentou.

Para Jackson, a responsabilidade tem de ser cobrada, principalmente, quando existir dolo, mas em casos menores, a aplicação da multa seria o mais correto. “Sem precisar da inelegibilidade e do pedido de prisão. Então, eu acho que a lei vem para corrigir esses excessos”, arrematou.

Ao contrário de Jackson Macêdo, o presidente do PsoL na Paraíba, Tércio Teixeira, começa alegando que a “impunidade é a cara da era Bolsonaro” e que, por isso, o seu partido orientou a bancada e votou contra. “A ética na política não pode ser abandonada nem ser apenas jargão político. Deve ser praticada”, frisou Tércio.

+ Matéria aprovada agora segue para ser apreciada no Senado

Seis dos 12 deputados federais da Paraíba votaram “sim” em defesa da flexibilização da Lei da Ficha Limpa. Foram eles: Aguinaldo Ribeiro (Progressistas), Damião Feliciano (PDT), Frei Anastácio (PT), Gervásio Maia (PSB), Hugo Motta (Republicanos) e Leonardo Gadelha (PSC).

Além de Julian Lemos, Edna Henrique (PSDB), Rafafá (PSDB) e Wilson Santiago (PTB) votaram “não”. Já Efraim Filho (DEM), coordenador da bancada, e Wellington Roberto (PL) não votaram.

O Projeto de Lei Complementar 9/21 é de autoria do deputado fede-

ral Lúcio Mosquini (MDB-RO) e segue, agora, para o Senado Federal. A proposta determina que a pena não cabe aos responsáveis que tenham tido suas contas julgadas irregulares, sem imputação de débito, e tenham sido sancionados exclusivamente com o pagamento de multa.

Governo recebe 3 milhões de doses de vacinas da Janssen

Avaliado em R\$ 145 milhões, o lote do imunizante foi doado pelos EUA e chegou ontem no Aeroporto de Viracopos, em SP

Ludmilla Souza
Agência Brasil

Três milhões de doses de vacinas da Janssen contra a covid-19, doadas pelo governo norte-americano, desembarcaram no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), na manhã de ontem. O lote é avaliado em R\$ 145 milhões.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, acompanhou a chegada dos imunizantes, ao lado do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Todd Chapman. Queiroga agradeceu a colaboração do governo americano.

“Nesse momento, recebemos essa doação, mas, no futuro, Brasil e Estados Unidos farão, juntos, muito mais pelos países da América Latina e pelos países mais pobres que também enfrentam essa doença”, afirmou o ministro.

O embaixador Todd Chapman disse que “esses 3 milhões de doses representam a maior doação que nós já fizemos para qualquer nação”.

O imunizante, de dose única, está aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso emergencial e é produzido pela farmacêutica Johnson & Johnson.



Foto: Agência Brasil

Marcelo Queiroga acompanhou a chegada das vacinas ao lado do embaixador dos EUA no Brasil, Todd Chapman

+ Fiocruz libera mais 4,1 milhões

Matheus Rocha
Agência Brasil

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) entregou ontem mais 4,1 milhões de doses da vacina Oxford/AstraZeneca ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Governo Federal.

Parte da remessa das doses da Janssen - 217 mil imunizantes - ficou no estado do Rio de Janeiro, enquanto

outra parte seguiu para o Ministério da Saúde, em Brasília, que fará posteriormente a distribuição das vacinas com estados e municípios, cuja data ainda não foi definida no cronograma.

Com este novo lote da Oxford/AstraZeneca, a Fiocruz já entregou 62,9 milhões de doses, sendo 58,9 milhões produzidos pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) e quatro milhões importadas pelo Instituto Serum, da Índia.

Investigação ambiental

Cármem Lúcia pede para Ricardo Salles entregar o passaporte à Polícia Federal

Pepita Ortega e
Fausto Macedo
Agência Estado

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, determinou que o ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, entregue o passaporte à Polícia Federal. O aliado do presidente Jair Bolsonaro deixou o Governo Federal nesta quinta-feira (24), sob suspeitas de envolvimento

em crimes de obstrução de investigação ambiental, advocacia administrativa e organização criminosa.

O criminalista Roberto Podval, que representa o ex-ministro, informou que Salles ‘vai entregar o passaporte na tarde de ontem.’

Salles é alvo de dois inquéritos no STF, sendo que com a perda de seu foro por prerrogativa de função, as investigações devem ser enviadas à primeira instância.

O caso que está sob relatoria da ministra Cármem Lúcia é derivado da notícia-crime em que o delegado Alexandre Saraiva - que caiu após os atritos com Salles - imputou ao ex-ministro do Meio Ambiente suposto patrocínio de ‘interesses privados’ de investigados da Operação Handroanthus GLO - investigação que culminou em apreensão ‘histórica’ de madeira ilegal na Amazônia.

Já o segundo inquérito contra Salles está sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes e investiga um ‘grave esquema de facilitação ao contrabando’ de madeira. As apurações culminaram na abertura, em maio, de uma fase ostensiva batizada de Operação Akuan-duba, ocasião na qual a Polícia Federal fez buscas no gabinete e na casa de Salles.

STJ revoga preventiva de magistrada suspeita de venda de sentenças na BA

Wesley Gonsalves
Agência Estado

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Og Fernandes, decidiu revogar a prisão preventiva da desembargadora Lígia Maria Cunha Lima, do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), alvo da Operação Faroeste - investigação sobre o suposto esquema de venda de sentenças no Judiciário baiano. O magistrado atendeu ao requerimento da defesa, que pedia a revisão da medida cautelar, determinando o monitoramento por tornozeleira eletrônica e a proibição de saída da comarca da residência.

Preso preventivamente em dezembro de 2020, Lígia

Cunha é acusada de receber R\$ 1,7 milhão em propina por vendas de sentenças no TJBA, como apontou a representação da Procuradoria-Geral da República. Em janeiro deste ano, o Ministério Público Federal (MPF) apresentou a denúncia contra a desembargadora, magistrados da Corte baiana, empresários, advogados e servidores públicos que estariam envolvidos no esquema criminoso.

Ao analisar o pedido de revisão, o ministro afirmou que seria necessário adequar a medida aplicada à desembargadora levando em consideração a gravidade do caso. “Entendo que a prisão preventiva - marcada pela subsidiariedade (art. 282, § 6º, do

CPP) - pode ser substituída por outras medidas cautelares listadas no art. 319 do CPP, algumas das quais já em vigor”, avaliou Fernandes. “Diante do exposto, procedo à revisão determinada pelo art. 316, parágrafo único, do CPP, e, no presente momento, revogo a prisão preventiva de Lígia Maria Ramos Cunha Lima, sem prejuízo de nova decretação se sobrevierem razões que a justifiquem”, determinou o relator.

Ao embasar sua decisão, Og Fernandes relatou que até o momento a desembargadora é investigada pelos crimes de participação na organização criminosa e obstrução de justiça, lembrando que o Ministério Público ainda não

apresentou uma nova acusação formal contra a magistrada pelos supostos crimes de lavagem de dinheiro e corrupção. “O transcurso deste lapso temporal, somado à ausência de novos elementos que reforcem o quadro fático-jurídico apresentado no momento da segregação cautelar, sugerem a necessidade de revisar a prisão preventiva da acusada”, justificou o ministro.

Atualmente, seguindo as medidas estabelecidas pela Corte Especial do STJ, a desembargadora já está afastada das suas funções públicas, além de estar proibida de manter contato com outros investigados da Operação Faroeste.

Acilino Alberto Madeira

amadeiraneto@gmail.com

Economia circular e sustentabilidade

O tema economia circular tem tomado corpo no mundo inteiro e tem se associado em muito à sustentabilidade do desenvolvimento econômico. Uma nova realidade vem se descortinando que põe em questão a linearidade dos processos econômicos ou da economia linear.

O tema não é tão novo. Contudo, o enfrentamento à pandemia do Covid-19 em todos os países também tem desviado os olhares da gestão ambiental sustentável assentada no propósito de criação de uma plataforma verde que conduza novos negócios.

A economia circular tem tomado espaço nos discursos acadêmicos, desde a década de 1970, como um conceito estratégico para se contrapor ou até mesmo romper com o modelo econômico linear - de extrair, transformar e descartar.

Em 2012 Ellen MacArthur Foundation publicou o primeiro de uma série de relatórios intitulados “Em direção a uma economia circular” e assim se retomou a discussão: (<http://www.ellenmacarthurfoundation.org/business/reports>). O conceito de economia circular é estratégico porque se assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia.

Recentemente, Catherine Weetman (Química) escreveu o importante livro, traduzido para o português, “Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa” (2019). A autora oferece uma perspectiva estratégica para que empresas e organizações se ajustem a fim de enfrentar essa nova realidade.

Ultimamente, várias iniciativas de pôr em prática a estratégia da economia circular têm sido tomadas em países europeus, sem se desconsiderar que desde 2015, no Brasil, o tema vem sendo debatido em congressos e fóruns sobre gestão.

Para o bem da verdade, no Brasil de hoje, com um governo avesso à pauta ambiental, a situação para o incremento da economia circular com o apoio do setor público é quase uma quimera. O governo Bolsonaro bem se coaduna com as diretrizes de uma economia linear destrutiva, caracterizada por deixar rastros de muita degradação ao meio ambiente como desflorestamentos e queimadas na Amazônia legal, e convivência com a prática de atividades de mineração clandestinas e criminosas em terras indígenas.

Diferente de países como Portugal, que só a região da Beira Baixa (centro do país) reuniu através de sua associação comercial, mais de 84 entidades públicas e privadas em adesão ao Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular. Tal pacto inclui aproximadamente 230 ações estratégicas voltadas para o combate ao desperdício, valorização dos subprodutos e resíduos, simbioses industriais, tecnologias digitais ao serviço da economia circular ou uso eficiente dos recursos.

A economia circular em muito favorece aos Arranjos Produtivos Locais, numa localização de produção que favoreça a criação de modelos de negócios que agreguem valor aos produtos manufaturados. Pelo modelo de economia linear desenvolvido no Brasil vem se produzindo diferenças enormes entre regiões. Estados consumidores do Nordeste, como Piauí e Paraíba, vivenciam um processo brutal de desindustrialização.

O Estado do Piauí, localizado numa zona de transição entre o semiárido e a pré-Amazônia (Maranhão), pelos aportes teóricos e práticos da economia circular poderia radicalizar pela mudança para um modelo econômico de cariz mais sustentável. Ao invés das promessas do agrobusiness (fronteiras agrícolas que produzem desertificação) poder-se-ia incrementar a relação entre produção de alimentos (familiar) e consumo sustentável, bioeconomia circular das águas, materiais e energia.

Na Paraíba, já se enfrenta a situação piorada da má política de contenção do lixo marinho, da ausência da coleta seletiva e do descarte dos resíduos. O problema do plástico em águas oceânicas ameaça a fauna marinha. A região Nordeste, como um todo, poderia aderir à plataforma verde e a outros arranjos produtivos que focasse na produção de novos insumos à base da reciclagem de materiais plásticos e de vidro, impulsionando a indústria local.

Verdade é que a economia circular tem tudo para vingar.

Covid: 1ª caso pode ter surgido na China em outubro de 2019

Doença deve ter começado a se espalhar dois meses antes do primeiro caso oficial ser identificado, diz estudo divulgado ontem

Agência Brasil

O vírus que causa a covid-19 pode ter começado a se espalhar na China em outubro de 2019, dois meses antes de o primeiro caso oficial da doença ser identificado na cidade chinesa de Wuhan, mostrou um novo estudo divulgado ontem.

Pesquisadores da Universidade de Kent, no Reino Unido, usaram métodos da ciência da conservação para estimar que o Sars-CoV-2 apareceu pela primeira vez entre o início de outubro e meados de novembro de 2019, de acordo com artigo publicado no jornal científico PLOS Pathogens.

A data mais provável para o surgimento do vírus é 17 de novembro de 2019, e ele provavelmente já havia se espalhado globalmente em janeiro de 2020, estimam. O primeiro caso oficial de covid-19 na China surgiu em dezembro de 2019 e foi vinculado ao mercado de frutos do mar de Huanan, em Wuhan.

No entanto, alguns dos primeiros casos não tinham conexão conhecida com Huanan, o que implica que o Sars-CoV-2 já estava circulando antes de chegar ao mercado.

Estudo conjunto publicado pela China e pela Organização

Mundial da Saúde (OMS) no final de março reconheceu que podem ter ocorrido infecções esporádicas em humanos antes do surto de Wuhan.

Em artigo publicado nesta semana, o pesquisador Jesse Bloom, do Fred Hutchinson Cancer Research Center, em Seattle, nos Estados Unidos, recuperou dados de sequenciamento genômico dos primeiros casos de covid-19 na China, que haviam sido deletados de uma base de dados. Os dados mostraram que as amostras retiradas do mercado de Huanan "não eram representativas" do Sars-CoV-2 como um todo e eram uma variante de uma sequência progenitora que circulava anteriormente, que se espalhou para outras partes da China.

O Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos confirmou à Reuters que as amostras usadas no estudo foram submetidas ao Sequence Read Archive (SRA) em março de 2020 e, posteriormente, excluídas a pedido de pesquisadores chineses, que disseram que seriam atualizadas e enviadas a outra base de dados.

Críticos afirmam que a exclusão é mais uma evidência de que a China estava tentando encobrir as origens da covid-19.

Criaturas pré-históricas

Estudo mostra que os dinossauros podiam viver no Ártico o ano inteiro

Agência Brasil

Fósseis de pequenos dinossauros bebês descobertos no Alasca oferecem fortes evidências de que criaturas pré-históricas viviam durante o ano inteiro no Ártico, e provavelmente eram animais que tinham sangue quente, de acordo com estudo publicado na revista científica Current Biology.

Os fósseis são de pelo menos sete tipos de dinossauros recém-nascidos ou ainda em seus ovos, de cerca de 70 milhões de anos atrás. Pesquisadores nunca haviam encontrado evidências de ninhos de dinossauros tão ao norte, afirmou o principal autor do estudo, Pat Druckenmiller, diretor da Universidade do Alasca e do Museu do Norte.

A descoberta ajuda a reverter suposições do passado de que dinossauros seriam ré-



Foram descobertos fósseis de pequenos dinossauros bebês no Alasca

Foto: Agência Brasil

teis gigantes de sangue frio.

"Se eles se reproduziram, então eles passaram o inverno lá. Se eles passaram o inverno lá, tiveram de lidar com condições que não são normalmente associadas com os dinossauros, como condições

de congelamento e neve", disse Druckenmiller.

Para sobreviver aos sombrios invernos no Ártico, os dinossauros não poderiam ficar ao sol para se esquentar, como fazem os lagartos, disse o pesquisador.

"Esses grupos tinham pelo menos a endotermia", afirmou, usando o termo que descreve a habilidade de os animais esquentarem seus corpos por meio de funções internas. "Eles tinham um grau de endotermia".

Britney Spears é a mais buscada no Google no Brasil

Agência Estado

A cantora Britney Spears foi a personalidade mais buscada no Brasil nas últimas 24 horas, segundo dados do Google Trends. As buscas pela artista saltaram 600% no país após a cantora americana participar de audiência nos Estados Unidos em que pede o fim da tutela controlada pelo pai Jamie Spears.

"É meu desejo e sonho que isso termine", disse a cantora em audiência. "Eu

acho que essa tutela é abusiva. Eu acredito que não sou capaz de viver uma vida plena", afirmou Britney.

A cantora depôs contra o pai nesta quarta-feira, 23, em processo que ocorre na Califórnia.

Com o crescimento pela procura no Google, Britney ultrapassou personalidades brasileiras, ficando à frente de nomes como Anitta, Elba Ramalho e Juliette, que fizeram uma live direto de Campina Grande, na Paraíba. A cantora americana

despertou mais interesse da população da região Sul e Sudeste. Já Elba Ramalho e Juliette aparecem mais nas buscas no Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

O termo "depoimento britney", de acordo com dados divulgados pelo Google ao Estadão, saltou 1.300% nas últimas 24 horas, enquanto "free britney" cresceu 160% no período. Personalidades mais buscadas, últimas 24 horas, no Brasil: 1. Britney Spears; 2. Juliette; 3. Elba Ramalho.

Serviço público na Argentina terá que contratar transexuais

Agência Brasil

Parlamento argentino aprovou lei que obriga o Estado a reservar pelo menos 1% das vagas na administração pública para transexuais e transgêneros e cria incentivos fiscais para que empresas privadas sigam o mesmo caminho.

A denominada "lei trans" de inclusão laboral, que cria um sistema de cotas obrigatórias para o coletivo trans (travestis, transsexuais e transgêneros), foi aprovada pelo Senado, depois de ter passado pela Câmara de Deputados, com 55 votos a favor, apenas um voto contra e seis abstenções.

Mais do que discutir cotas laborais para transexuais, transexuais e transgê-

neros, a lei define que esse coletivo começará a ter direitos humanos. A medida visa a compensar tanta dor e tanto desamparo durante décadas", resumiu a senadora Norma Durango, uma das apoiadoras das novas regras para as contratações na administração pública.

Críticos do projeto questionaram o fato de o Estado não promover as contratações por capacidade e competência e a prioridade do tema numa agenda pública, que devia passar pelas urgências sanitárias e econômicas do país.

"Talvez este não seja o momento adequado, mas quando foi? Quanto tempo mais será necessário esperar para que essas pessoas tenham uma vida digna?", questionou Durango.

"O objetivo da lei é que essa população possa melhorar a qualidade de vida", acrescentou o senador Carlos Lovera.

Durante a jornada legislativa com discursos emocionados, os senadores destacaram que a esperança de vida para as pessoas trans é de 40 anos e apenas uma em cada dez pessoas têm um trabalho legítimo.

"Hoje começamos a escrever outro capítulo da história. O nosso coletivo poderá ter emprego formal e decente. E poderá também transformar uma sociedade que, historicamente, associou e confinou os transexuais à prostituição e à criminalidade", congratulou-se a presidente da Convocação Federal Trans Travesti, Claudia Vásquez Haro.

III CONCURSO DE GRAFFITI

homenageando Genival Macêdo
poeta das palavras e melodias

inscrições de
22 a 28 de junho

Inscrições:
cpl@epc.pb.gov.br



Mais de 300 imóveis voltam à Caixa por inadimplência na PB

Residências pertenciam a mutuários que não conseguiram pagar as prestações e interromperam o sonho da casa própria

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

Os bancos têm divulgado leilões de imóveis em todo o país e um dos motivos é a inadimplência. A Caixa, por exemplo, enfatizou que as medidas legais de retomada do bem estão previstas em contrato, mas só são adotadas após o esgotamento de todas as negociações possíveis entre o banco e o cliente. A instituição informou que, na Paraíba, possui atualmente 339 imóveis disponíveis para venda em diferentes modalidades.

A Caixa ressaltou também que os leilões de imóveis retomados seguem os procedimentos previstos na Lei 9.514/97, e são realizados por todas as instituições financeiras que atuam na modalidade de crédito imobiliário. "O banco atua no aperfeiçoamento do ciclo de crédito – que vai desde a concessão, monitoramento e recuperação – com o objetivo de captar as oscilações do cenário macroeconômico, mitigar e manter os níveis de riscos aos quais está exposta, dentro dos limites definidos pela política da instituição", informou a assessoria de imprensa.

A instituição explicou que possui todo o interes-

se para que seu cliente volte a cumprir suas obrigações contratuais e, consequentemente, consiga pagar as prestações mensais. Por isso, o banco oferece várias alternativas negociais que facilitam a renegociação com seus clientes. Os interessados em acessar os imóveis disponíveis para venda podem verificar as condições de vendas e demais informações no site: www.caixa.gov.br/ximoveis.

Outro banco que também atua com financiamento de imóveis é o Itaú Unibanco. Embora sem repassar dados da Paraíba, a assessoria de imprensa informou que, desde o início da pandemia, tem apoiado seus clientes, concedendo empréstimos e renegociando dívidas de forma a adequar o fluxo de pagamentos às respectivas capacidades financeiras. Neste momento, o banco trabalha com condições especiais de renegociação, com prazos longos e carências para pagamentos, adequadas ao cenário atual.

A reportagem acionou outras instituições bancárias que financiam a compra de imóveis. O Bradesco não enviou as informações. O Banco do Nordeste informou que o financiamento de imóveis privados não é o foco de atuação do banco.



Imóveis retomados são disponibilizados pelo banco para outros clientes em diferentes modalidades de venda, inclusive os leilões

Foto: Marcos Russo

Feirão de imóveis

A Caixa iniciou ontem o 1º Feirão Digital Caixa da Casa Própria, com 180 mil imóveis novos e mais 6 mil imóveis usados que foram tomados pelo banco por falta de pagamento. A Caixa financiará até 90% dos imóveis novos e 100% dos usados, o que significa que o cliente não precisa dar entrada. O evento segue até 4 de julho.

Os imóveis ofertados no feirão foram avaliados previamente pelo banco, mas uma orientação importante é que os interessados não façam pagamentos antes que seja confirmada a aprovação do financiamento junto ao banco.

As linhas de financiamento atendem todas as faixas de renda familiar e o prazo para pagamento pode chegar a 35 anos. A carência é de até seis meses para início do pagamento.

Acessando o link <https://feiraocaixa.gov.br/>, o interessado pode simular o financiamento, pesquisar imóveis e encontrar mais informações sobre o feirão e o financiamento habitacional. As informações também estão em <http://www.caixa.gov.br/feiraocaixa>. Os documentos necessários são RG, comprovante de estado civil e de renda.

Gasolina mantém preço estável em João Pessoa

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor realizou pesquisa comparativa para combustíveis e constatou que o menor preço da gasolina se mantém em R\$ 5,249 (Água Fria), assim como o maior continua em R\$ 5,699 (Bairro dos Estados), os mesmos do levantamento do último dia 18 de junho, com o produto aumentando em 16 postos, reduzindo em 11 e se mantendo em 83.

A pesquisa do Procon-JP foi realizada em 110 postos que estão

em atividade na capital e verificou, ainda, que a maior média de variação para pagamento à vista foi encontrada no preço do álcool, 20,5%, com a menor variação ficando com a gasolina comum e se mantendo em 8,6%.

Quanto ao menor preço do litro do etanol, este registrou alta de quatro centavos em comparação à pesquisa do dia 18 de junho, saindo de R\$ 4,499 para R\$ 4,540 (Centro), com o maior se mantendo, há uma semana, em R\$ 5,469 (Distrito In-

dustrial). O preço do álcool aumentou em 34 postos, se manteve em 66 e diminuiu em cinco locais em relação ao levantamento anterior.

Demais combustíveis

O menor preço do diesel S10, R\$ 4,299, teve leve queda em relação à semana passada e está sendo praticado em diversos postos. O maior também não sofreu alteração desde o último dia 18: R\$ 4,799 (Manaíra e Tambaú), com o produto aumentando em cinco postos,

reduzindo em dois e se mantendo em 95.

O menor preço do Gás Natural Veicular (GNV) continua em R\$ 3,970 (Geisel, Bancários e Oitizeiro), o mesmo ocorrendo com o maior, que está sendo comercializado em R\$ 4,499 (Jardim Cidade Universitária), os mesmos valores desde o início de maio. Dos postos que comercializam o produto na capital, um aumentou, dois reduziram e 10 mantiveram o preço em comparação à pesquisa anterior.

R\$ 5,249

É o menor preço encontrado pelo litro do combustível na capital paraibana desde a semana passada, segundo pesquisa do Procon-JP

Opinião

Horácio Forte

Presidente da H. Forte | colaborador

Saudade!

O significado literal diz que saudade é um sentimento melancólico devido ao afastamento de uma pessoa, uma coisa ou um lugar, ou à ausência de experiências prazerosas já vividas!

Feliz de quem sente saudade porque é sinal que um dia dividiu a felicidade que sentiu! Feliz também quem deixa saudade porque daqui não se leva nada a não ser a verdade que deixamos no outro quando a gente partir.

Eu me pego às vezes rindo sozinho lembrando da minha família, dos tios, tias, avós, primos e primas, amigos e colegas de trabalho, das peripécias da infância e adolescência, dos natais, réveillons, carnavais e convivência na faculdade. Que tempos bons!

No meu primeiro dia de trabalho no setor de contabilidade de um grande banco, o meu chefe pediu para eu ir ao almoxarifado pegar uma bandeja de carbono em pó. Imaginem eu passando duas horas dentro de um grande depósito procurando um insumo inexistente. Quem já viu carbono em pó? Porém, como "calouro" de primeira viagem, eu tinha que passar por

isso. Quando voltei ao setor de contabilidade estavam todos rindo e dizendo: "Bem-vindo: você foi batizado!"

Este era o espírito que norteava as brincadeiras, convívios familiares, pessoais e profissionais até bem pouco tempo. Hoje com a pressão no mundo corporativo por resultados organizacionais cada vez maiores, quer seja de crescimento na receita, quer seja na redução de custos e despesas e/ou na ampliação da margem de lucratividade, assumimos inúmeros compromissos que às vezes já sabemos que não daremos conta naquele determinado espaço de tempo. Isto nos leva a um stress desnecessário que impacta na qualidade das nossas vidas.

Em decorrência disso, hoje eu sinto saudades dos meus amigos de sempre que eu nunca mais vi. Do meu primeiro emprego, do Colégio Marista, do Conjunto Musical Garimoches Classe A que tive a honra de participar, da Faculdade de Ciências Econômicas e do meu avô materno, Dr. Horácio de Souza Forte, que eu só conheci através da saudade que ecoava do peito da minha avó, da minha mãe e das minhas tias. Será que

viver é contabilizar saudades até deixar? Eu passei mais de 50 anos procurando o livro escrito por ele há décadas que até hoje rege uma doutrina sobre as leis aduaneiras do Brasil. No mês passado, através de um tio que reside em João Pessoa-PB, esse exemplar único chegou às minhas mãos.

Eu não deixo mais o momento passar. Cada oportunidade que tenho, eu aproveito para lembrar das histórias, passagens hilárias, aprendizados conjuntos, de estar com a família e os amigos. Mesmo com a pandemia do covid-19 em que precisamos tomar os nossos cuidados sanitários, temos que usar os recursos audiovisuais que estão disponíveis a nosso favor. O tempo que afasta é o mesmo tempo que aproxima e cura.

Hoje quando bate a saudade de tudo isso, deixo ela entrar no meu peito em forma de boas lembranças, abraçando-a e utilizando-a como combustível para enfrentar os desafios do dia a dia. Para não viver do passado, procuro viver com quem está do meu lado, colecionando saudades até deixar!

Faixa de isenção do IR sobe de R\$ 1,9 mil para R\$ 2,5 mil

Medida elevará benefício para 8 milhões de brasileiros, deixando isentos um total de 16 milhões de assalariados

Lorena Rodrigues e Anne Warth
Agência Estado

O ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou que a proposta de reforma tributária entregue ontem pelo governo à Câmara dos Deputados aumentará a isenção do Imposto de Renda de R\$ 1,9 mil para R\$ 2,5 mil. De acordo com o ministro, isso elevará a isenção para 8 milhões de brasileiros, deixando isentos um total de 16 milhões de assalariados.

Além disso, Guedes disse que a proposta prevê a taxação de lucros e dividendos pagos por empresas e a redução de Imposto de Renda para empresas, que cairá 2,5% no primeiro ano e mais 2,5% no segundo.

“Damos sequência ao entendimento político a respeito de como seria processada a reforma tributária. Entregamos agora o segundo capítulo da reforma tributária”, afirmou o ministro, em declaração à imprensa logo após a entrega do projeto. “O Brasil aumentou impostos sobre empresas por 40 anos. Brasil aumentou impostos sobre assalariados por 40 anos e não tributou rendimentos de capital”.

De acordo com o ministro, a revisão na tabela do Imposto de Renda beneficiará um total de 30 milhões de brasileiros assalariados. Guedes afirmou que o aumento da isenção representa o cumprimento de uma promessa de campanha do presidente Jair Bolsonaro - que havia garantido isentar

quem ganha até cinco salários mínimos, o equivalente a R\$ 5,5 mil hoje.

O ministro disse ainda que a integração da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) com o ICMS cobrado pelos governos estaduais será abordada em comissão mista do Congresso. Também afirmou que, à medida que a arrecadação crescer acima do esperado, o Bolsa Família pode ser melhorado e impostos podem ser reduzidos.

Desconto simplificado

O governo também restringiu o uso do desconto simplificado de 20% do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) a quem recebe até R\$ 40 mil por ano. Segundo o governo, o desconto simplificado foi criado para facilitar o preenchimento da declaração numa época em que era feita apenas em papel. Mas mantém a simplificação para pessoas com menor renda. Para a Receita Federal, a medida vai estimular o contribuinte a pedir uma nota fiscal. “Isso é importante para o país”, diz o Ministério da Economia.

Apesar da faixa de isenção ter reajuste de 31%, a correção das demais faixas será decrescente à medida que contribuinte ganha mais. Segundo o secretário da Receita, José Tostes, a correção das demais faixas da tabela do IRPF vai variar de 13,2% a 13,6%. Tostes destacou que 50% dos atuais declarantes não pagarão o IR. Mais de 5,6 milhões passarão a ser considerados isentos.

Arrecadação média dos estados aumenta 22%

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Segundo o Ministério da Economia, as receitas dos estados já estão se recuperando dos efeitos da pandemia, com um aumento médio de 22% nas arrecadações nos primeiros meses de 2021. De acordo com o ministro Paulo Guedes, o índice corrobora

///A perspectiva agora, com as vacinas, é de controle da pandemia de covid. Outubro é o mês que os governadores dizem que terão vacinado a população brasileira ///

com a “melhora generalizada” da economia”.

“Fomos golpeados [pela pandemia], gastamos muito dinheiro, mas fomos recuperando o controle da situação”, disse Guedes. “Afundamos rápido, mas saímos rápido do abismo e já estamos criando

empregos. Na segunda-feira (28) devo anunciar um bom número de criação de empregos”, acrescentou o ministro.

Segundo ele, “a situação de melhoria na economia é generalizada, com todos estados tendo aumento de arrecadação. A média está em 22% de aumento de arrecadação nos primeiros meses do ano. Todos setores, regiões e cidades estão criando empregos”, completou.

Guedes destacou que, depois de a pandemia ter provocado necessidade de o país emitir dívidas de curto prazo, já se pode observar emissões com duração de mais longo prazo, na medida em que o país retoma o crescimento.

De acordo com o ministro, o impacto previsto com despesas para o enfrentamento da covid-19 em 2021 é R\$ 97,5 bilhões. Deste total, R\$ 42,4 bilhões já foram pagos.

“A perspectiva agora, com as vacinas chegando, é de controle da pandemia. Outubro é o mês que todos governadores dizem que terão vacinado toda a população brasileira”, disse ele ao acrescentar que com o controle da pandemia será possível reduzir os gastos com o auxílio emergencial.



Ministro da Economia, Paulo Guedes (esq.), durante entrega da proposta da reforma tributária ao presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL)

Foto: Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Imposto de empresas será reduzido para 10%

Andreia Verdélio
Agência Brasil

Na segunda fase da reforma tributária, o governo propôs a redução de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) dos atuais 15% para 10%. A mudança na alíquota deve ocorrer em duas etapas: para 12,5%, em 2022 e para 10% em 2023. A medida vale para empresas de todos os setores, com exceção daquelas

aderentes ao Simples Nacional, que têm regime de tributação diferenciado. Além da alíquota geral, hoje as empresas pagam um adicional de 10% para lucros acima de R\$ 20 mil por mês. Pelo projeto, esse adicional vai permanecer.

Com a redução dos impostos para empresas, a expectativa do governo é favorecer os investimentos e a geração de novos postos de trabalho. Pela

proposta, deixa de existir a possibilidade de isentar o dinheiro do empresário investido na sua empresa, o chamado juro sobre capital próprio.

De acordo com o subsecretário de Tributação e Contencioso do Ministério da Economia, Sandro Serpa, essa possibilidade foi criada em 1996, quando era difícil ter acesso a crédito e as empresas precisavam se autofinanciar com recursos dos sócios.

Mercado nacional

Leilão da ANP negocia 1,1 bi de litros de biodiesel para mistura obrigatória

Alana Gandra
Agência Brasil

Cerca de 1,1 bilhão de litros de biodiesel foram negociados no 80º Leilão de Biodiesel da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A quantidade arre-

matada visa o atendimento, pelos agentes econômicos, da mistura obrigatória do produto ao diesel de origem fóssil. Não houve negócios para mistura voluntária.

Em valores, o total negociado chegou a R\$ 6,05 bilhões, com deságio médio

de 30,6% em comparação à média ponderada dos “preços máximos de referência” regionais, da ordem de R\$ 7,907 por litro.

Segundo a ANP, todo o volume comercializado foi proveniente de produtores detentores do Selo Biocombustível Social. O preço

médio de negociação alcançou R\$ 5,485 por litro, sem considerar a margem da adquirente (Petrobras). O 80º Leilão de Biodiesel da ANP objetivou garantir o abastecimento de biodiesel no mercado nacional no período de 1º de julho a 31 de agosto de 2021.

Pequenos negócios ainda sentem efeitos da pandemia, diz Sebrae

Antônio Claret Guerra
Agência Brasil

O presidente do Sebrae, Carlos Melles, disse ontem que a redução de medidas restritivas não é suficiente para a retomada do faturamento de pequenos negócios, já que a queda de receitas se mantém estável desde fevereiro. No entanto, ele observou que até 9,5 milhões de pequenos negócios podem ter retomado o

nível equivalente ao registrado antes da pandemia da covid-19 até 1 de setembro de 2019, o que representa cerca de 54% do universo de microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas brasileiras.

“Vacina é sinal de retomada, sinal de desenvolvimento”, disse, ao destacar os resultados da 11ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos Pequenos Negócios”, realiza-

da pelo Sebrae com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A pesquisa apontou que as empresas que retomaram o faturamento são de setores relativamente menos impactados pela pandemia, caso do comércio de alimentos, logística, negócios pet, oficinas e peças, construção, indústria de base tecnológica, educação, saúde e bem-estar e serviços empresariais.

Segundo o presidente do Sebrae, apesar do novo

movimento de reabertura da economia e da diminuição das restrições promovidas pelos governos estaduais e municipais, em função da crise causada pela covid-19, o percentual de empresas que continua registrando perdas no faturamento, de 79%, continua inalterado desde fevereiro. O índice é o pior desde julho de 2020, quando 81% dos pequenos negócios revelavam perda de receitas.



Homeopatia alivia dores e atua nas doenças crônicas e agudas

Método serve como alternativa aos medicamentos tradicionais e pode melhorar a qualidade de vida dos idosos

José Alves
zavieira2@gmail.com

A longevidade é uma das maiores conquistas deste século, e segundo a Organização das Nações Unidas – ONU - a expectativa de vida continua aumentando em todo o mundo. E um método que vem contribuindo com a saúde das pessoas na terceira idade, é a homeopatia. Segundo a médica Maria de Fátima Cruz, a homeopatia ajuda a aliviar ou até mesmo solucionar doenças crônicas ou agudas não apenas na velhice, mas em todas as idades.

Ela revelou que a homeopatia também é uma grande aliada no tratamento da covid-19. “A homeopatia tem tido ação fundamental durante a enfermidade do coronavírus, ajudando os pacientes na recuperação, inclusive na diminuição dos internamentos. Pena que muita gente não tenha acesso a essas informações”, lamentou.

Para a doutora Maria de Fátima, a homeopatia deve ser recomendada as pessoas desde o nascimento, porque ela tem ação contínua no corpo do indivíduo. “Eu diria que ela pode ser indicada ainda na gestação, antes da pessoa nascer. É o tipo de tratamento que deve ser iniciado quando a mulher está grávida para que ela tenha uma criança saudável”, destacou.

Ela explicou que a homeopatia não trata a doença, trata o doente. Afinal, a doença só existe porque existe o doente e ela trata a pessoa doente. É um método de tratamento bem diferente do tradicional. A médica homeopata investiga toda a vida do paciente, ou seja, quais as doenças existentes na família dele, e quais doenças que ele já teve. É um tratamento abrangente, bem diferente do tratamento alopata”, explicou.

A doutora Maria de Fátima, fez questão de dizer que os benefícios dos tratamentos homeopáticos são muitos. “Eles inclusive podem ser

muito benéficos no tratamento de longo prazo em idosos com doenças crônicas”. No combate a osteoporose, por exemplo, a homeopatia propõe melhorar a metabolização do cálcio pelo organismo. E no caso da depressão o objetivo é estimular a criatividade de maneira que promova alegria, com medicamentos específicos que revertam o quadro.

“Acredito que a homeopatia ajuda os idosos a terem uma vida mais saudável porque não tem efeitos colaterais, só tem benefícios. “Uma pessoa na terceira idade que mantém tratamento com medicamentos mais naturais e menos tóxicos, com certeza vai ter uma saúde mais estável e equilibrada”, garantiu.

Para a médica, a homeopatia pode ser uma ciência muito eficaz para as pessoas da melhor idade, por se tratar de uma especialidade que trata o paciente como um todo, que considera todo o histórico do paciente antes de tratar os problemas do envelhecimento.

As doenças mais comuns na terceira idade são osteoporose, depressão, artroses, reposição hormonal, diabetes tipo 2 e doenças alérgicas. Para reverter esses quadros, muitos idosos estão buscando tratamento através da homeopatia. “Afinal, envelhecer sem doenças é gratificante”.

De acordo com a médica, o processo de envelhecimento é progressivo à medida que a idade avança. A questão é como envelhecer com qualidade de vida. Muitas são as doenças que comprometem a saúde das pessoas que chegam à terceira idade.

“Nesse ponto, a homeopatia ajuda a aliviar ou até mesmo solucionar doenças crônicas ou agudas. O fundamental na terceira idade não são apenas os cuidados medicamentosos, mas principalmente a alimentação, pois é preciso evitar gorduras, priorizar verduras e legumes, fazer exercícios físicos com orientação de especialistas e evitar,



Foto: Arquivo Pessoal

Segundo a médica Maria de Fátima, a homeopatia também pode ser usada por pacientes com covid

a todo custo, o cigarro e bebidas alcoólicas”, recomendou.

Os medicamentos homeopáticos são preparados a partir de substâncias extraídas da natureza das quais se conheça o potencial de cura. Esses medicamentos passam

por técnicas de dinamização e diluição específicas. O método implica basicamente na administração de doses mínimas a fim de atenuar a toxicidade das substâncias (animais, vegetais ou minerais), aumentando seu poder curativo.

+ Aliada importante no tratamento de diversas doenças

Para o doutor Keith Souter, autor do livro “Homeopatia da Terceira Idade”, esse é um método perfeito para tratar de idosos, pois não sobrecarrega o organismo e não acarreta efeitos colaterais. Seu livro explica os princípios básicos de saúde na terceira idade, dissecando o conceito de velhice e explicando o que é e como funciona a homeopatia.

A obra, apresenta os re-

médios homeopáticos mais adequados para as doenças mais comuns nessa fase, tais como artrite, reumatismo, azia, angina e herpes, entre muitas outras. O autor homeopata especializado em geriatria, diz que não pretende substituir o tratamento ortodoxo nem o indispensável acompanhamento médico, mas oferecer conselhos para garantir

qualidade de vida a todas as idades.

O livro dedica atenção especial aos aspectos psicológicos das doenças, discorrendo também sobre os Florais de Bach, uma excelente alternativa para enfrentar problemas de fundo emocional. Enfim, a obra é um guia com os medicamentos homeopáticos e os florais mais úteis em situações de emergência e uma descrição minuciosa dos melhores remé-

dios para idosos (selecionados de acordo com a experiência profissional do autor).

Para a aposentada, Eda Augusta Dantas, 75 anos, a homeopatia é tudo em sua vida. “Eu me trato com homeopatia desde 1981. Sou naturalista e acho esse método de tratamento uma maravilha. Os medicamentos homeopáticos têm me ajudado muito na cura de minhas comorbidades. Eu não tomo antibiótico nem analgésicos, e continuarei com os medicamentos homeopáticos até o fim de minha vida”, confidenciou.

Saiba mais

Criada em 1796 pelo médico alemão Samuel Hahnemann, a homeopatia propõe tratamento através da administração de pequenas doses da substância indicada, com o intuito de estimular a reação do organismo evitando a intoxicação. Trazida ao Brasil pelos franceses em 1840, foi elevada a especialidade médica em 1980 e desde então tem sido uma aliada importante no tratamento de diversas doenças.



Foto: Pixabay

Os Florais de Bach são uma excelente alternativa para enfrentar problemas de fundo emocional



Covaxin: Bolsonaro foi avisado sobre suspeitas de corrupção

Durante depoimento à CPI da Covid, irmãos Miranda reafirmam que denunciaram ao presidente indícios de irregularidades

Daniel Weterman e Amanda Pupo
Agência Estado

O deputado Luis Miranda (DEM-DF) e o irmão, o chefe de importação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde, Luis Ricardo Miranda, apresentaram à CPI da Covid relatos de mensagens que indicam pressão para compra da vacina indiana Covaxin e também declarações sobre suposta cobrança de propina para que o Ministério da Saúde fechasse o contrato.

A aquisição das doses da Covaxin é investigada pela CPI e pelo Ministério Público Federal. O servidor da pasta relatou ter ouvido falar sobre propina envolvendo a pressão. Em mensagem enviada ao deputado, Luis Ricardo escreveu: "Aquele rapaz que me procurou dizendo que tem vacinas disse que não assinaram porque os caras cobraram dele propina para assinar o contrato".

Em depoimento à CPI, o servidor afirmou que o "rapaz" é um servidor do Ministério da Saúde chamado Rodrigo, que agora os senadores querem convocar para o colegiado. "O Ministério estava sem vacina e um colega de trabalho, Rodrigo, servidor, me disse que tinha

um rapaz que vendia vacina e que esse rapaz disse que alguns gestores estavam pedindo propina. Ele não citou o nome."

Os irmãos Miranda se reuniram com o presidente Jair Bolsonaro, no dia 20 de março, e dizem ter denunciado indícios de corrupção na compra da Covaxin. De acordo com o deputado, informações suspeitas contidas na primeira versão da "invoice" (nota fiscal) da negociação motivaram a reunião com Bolsonaro. Entre as informações questionadas, estão a exigência de pagamento antecipado e a quantidade de doses menores do que estava sendo negociado.

Após a reunião, o servidor da pasta alertou o irmão deputado sobre as suspeitas, conforme áudio exibido na comissão. "Pensa no prejuízo", disse Luis Ricardo, se referindo às características da importação. Em outro áudio, o técnico do Ministério da Saúde responsável pelas importações fala: "Nunca recebi ligação de ninguém, já nesse, meu amigo, o que tem gente em cima pressionando... Aí você já fica com pé atrás, entendeu?"

Ao ser questionado pelo relator da CPI, Renan Calheiros (MDB-AL), sobre as pressões, o servidor apresentou mensa-

gens recebidas em março pelo coronel Marcelo Bento Pires, então coordenador de Logística do Ministério, cargo subordinado à Secretaria Executiva, na época chefiada por Elcio Franco. O coronel cobrava o andamento da negociação. O servidor lembrou que, no final de março, a Anvisa negou certificado de boas práticas para Bharat Biotech, empresa indiana que produz a Covaxin.

Luis Ricardo Miranda afirmou que a licença de importação foi aberta no dia 24 de março, após correções no documento chamado "invoice", que é a nota fiscal da compra. Ele, porém, não assinou a licença. De acordo com Miranda, quem assinou foi a fiscal do contrato, chamada de Ana Regina, apesar de o servidor ser o responsável por autorizar esse tipo de procedimento. O presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), afirmou que a comissão precisa convocar a servidora para depor.

Na CPI, o servidor também relatou que recebia ligações do empresário Francisco Maximiano, sócio da Precisa Medicamentos, que intermediou a compra pelo Ministério da Saúde. Maximiano é alvo da CPI e foi convocado para depor na comissão e explicar a negociação com o governo Bolsonaro.



Dificuldade de acesso a documentos

Agência Senado

Na abertura da reunião da CPI da Pandemia ontem, o relator da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), criticou uma suposta falta de transparência do governo e reclamou que o Ministério da Saúde não tem permitido o acesso de técnicos do Senado e do TCU aos documentos que tratam da compra de vacinas contra covid-19. Segundo Renan, já são 25 dias sem resposta ao ofício do Senado que pedia informações sobre as compras.

O relator também reclamou de "informações contraditórias" sobre as visitas do empresário Carlos Wizard ao Palácio do Planalto. Wizard é um dos convocados da CPI, com depoimento marcado para a próxima quarta-feira (30).

Vamos continuar investigando. A tarefa não é fácil, para que isso aconteça é importante que as pessoas do governo saibam que podem incorrer em problemas, na medida em que não facilitam esses acessos reclamou Renan.

O vice-presidente da comissão, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), lembrou que a legislação que trata do

funcionamento das CPIs define que é crime a prática de ameaças e a omissão de documentos requeridos pelo colegiado. De acordo com o senador, a demora do Ministério da Saúde já chega a duas semanas para alguns documentos. Ele chegou a sugerir que a CPI pense em uma advertência formal para ser encaminhada ao governo.

Em resposta, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), pediu uma reflexão sobre a grande demanda que o Ministério da Saúde tem recebido nos últimos tempos, por conta da pandemia do coronavírus. Ele reforçou a certeza de que o chefe da pasta, ministro Marcelo Queiroga, irá colaborar com o acesso necessário às informações demandadas pela CPI.

A tarefa não é fácil. Para que isso aconteça, é importante que as pessoas do governo saibam que podem incorrer em problemas

AGORA TEM
TRABALHO

JOÃO PESSOA
PREFEITURA

MAIS DE 1 BILHÃO EM INVESTIMENTOS POR TODA A CIDADE.

A prefeitura lançou o maior programa de infraestrutura da história de João Pessoa. Serão diversas obras e ações, realizadas com recursos próprios e em parceria com o governo do estado e o governo federal, que vão fazer a cidade acelerar com desenvolvimento e cada vez mais preparada para o futuro. E isso é só o começo.



Foto: Divulgação

Andressa é prata no Torneio Superpraia, no Rio de Janeiro

Paraibana, que faz dupla com Vitória, foi um dos destaques do encerramento da temporada 2020/2021

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Na primeira final de um grande torneio disputada pela dupla formada pela paraibana Andressa e pela fluminense Vitória, o time, que treina no CT Cangaço, em João Pessoa, ficou com a medalha de prata ao enfrentarem, na decisão do Torneio Superpraia, a experiente dupla formada por Carol Solberg e Bárbara Seixas. A disputa que ocorreu, ontem, na praia da Urca, no Rio de Janeiro, fechou a temporada 2020/2021 do vôlei de praia brasileiro.

Na disputa do Superpraia, segundo campeonato mais importante do ano dentro da temporada do vôlei de praia nacional, o time formado por Andressa e Vitória foi superado em 2 sets a 0, com duas parciais de 21 a 19. Apesar do resultado desfavorável, por 2 a 0, a dupla radicada em João Pessoa, não facilitou o jogo, permanecendo na disputa até o fim.

Mesmo não tendo conseguido obter o título do torneio, o ano para a dupla Andressa e Vitória, que fez a sua primeira temporada jogando juntas, foi positivo, especialmente por se tratar de uma das duplas mais jovens do circuito brasileiro e que conseguiu obter ao término da disputa, a terceira colocação no ranking nacional. Entre as conquistas obtidas pelo time, a pessoense, Andressa, foi eleita a "craque da galera" - em votação feita pelo público - na temporada 2020/2021 do vôlei de praia feminino.

Ainda no Superpraia, além da medalha de prata conquistada por Andressa e Vitória, o time formado pelo paraibano George e o capixaba André Stein - que também treina no CT Cangaço, em João Pessoa - ficou com a medalha de bronze na disputa do masculino, encerrando com mais um pódio a temporada para a dupla que foi campeã, pelo segundo ano seguido, do Circuito Nacional de Vôlei de Praia.

Mesmo com o término do circuito nacional, o vôlei de praia paraibano ainda não fecha o seu ciclo 2020/2021, afinal, Álvaro Filho, que joga ao lado do capixaba Alison Mamute, ainda vai disputar os Jogos Olímpicos de Tóquio, no Japão. A dupla, inclusive, não disputou o Torneio Superpraia para priorizar a reta final da preparação para as Olimpíadas que, após o adiamento por conta da pandemia da covid-19, devem ocorrer entre os dias 23 de julho e 8 de agosto deste ano.

A dupla Andressa/PB e Vitória/RJ fez uma excelente campanha no Torneio Superpraia, na Urca, no Rio de Janeiro, só perdendo na final para a dupla Carol e Bárbara



Foto: CBV

Paraibano Sub-19

Sem acordo, a competição pode ser adiada

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Com previsão para ser iniciado no dia 17 de julho, o Campeonato Paraibano Sub-19 deve sofrer um adiamento, pois, até o momento, não se chegou em um denominador comum entre as exigências feitas pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), através do Núcleo de Desporto e Defesa do Torcedor (Nudetor), para a Federação Paraibana de Futebol (FPF), promotora do evento e os clubes de futebol que desejam participar da competição. Diante da demora nessas definições, as equipes já solicitaram que a FPF adie o começo do campeonato em ao menos 15 dias, transferindo a data inicial para o final de julho ou começo de agosto.

A questão central que ainda mantém o entrave

em relação à competição, é a obrigatoriedade ou não de um médico nas partidas do Sub-19. No entendimento da FPF e clubes, apenas a presença de uma ambulância e a equipe de socorristas seria suficiente,

pois a competição não é uma disputa profissional. No entanto, o MPPB defende o cumprimento do Estatuto do Torcedor (Lei Federal nº 10671/2003) na íntegra, tanto para o nível profissional, quanto para as

categorias de base.

Quem também fica prejudicado com a letargia no processo comandado pela FPF - que tem a responsabilidade, enquanto promotora do evento, de garantir o cumprimento

Foto: Ascom/CSP



O CSP é um dos favoritos ao título da categoria e espera conquistar a vaga para a Copa São Paulo de Futebol Júnior

das legislações previstas, especialmente o Estatuto do Torcedor - é o Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, pois boa parte das equipes que pretendem participar do Sub-19 também devem estar envolvidos nas disputas da segunda do nível profissional. Vale salientar que, em 2020, não houve a realização da segunda divisão paraibana.

Segundo Wilson Nascimento, presidente do Confiança de Sapé, equipe que se prepara para participar das duas competições, essa demora na definição em relação ao Sub-19, pode afetar o planejamento das equipes. Além disso, como o calendário da FPF já foi todo postergado - haja vista que a primeira divisão profissional, na Paraíba, foi uma das últimas a encerrar o seu campeonato no país - os clubes já começam

a vislumbrar uma remota possibilidade de poderem fazer as disputas da segunda com a presença de torcedores.

"A verdade é que nós estamos aguardando primeiro uma definição em relação ao Sub-19 para que a gente possa deliberar sobre a segunda divisão, para que uma coisa não acabe atropelando a outra, afinal, muitos clubes devem participar das duas competições. Por isso, estamos tentando, junto à federação, marcar um novo encontro com o MPPB, para que possamos resolver as pendências do Sub-19, torneio que já pedimos um adiamento para a FPF", confirmou Wilson Nascimento.

A reportagem tentou contato com a FPF e o Ministério Público, mas não obteve sucesso até o fechamento desta matéria.

Copa do Nordeste de 2022 tem 12 clubes confirmados

As últimas quatro vagas para a fase de grupos serão definidas entre Vitória, Confiança, CRB, Botafogo, Ferroviário, River, Moto Clube e ABC

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Com os resultados finais dos campeonatos estaduais do Rio Grande do Norte e da Paraíba, estão definidos todos os clubes que vão participar da fase principal e da eliminatória da Copa do Nordeste. Os nove campeões foram CSA-AL, Atlético-BA, Fortaleza-CE, Sampaio Corrêa-MA, Globo-RN, Campinense-PB, Altos-PI, Náutico-PE e Sergipe-SE. Além deles, os segundos melhores colocados no Ranking Nacional de Clubes dos Estados de Pernambuco, Bahia e Ceará. Em 2022 serão Sport-PE, Bahia-BA e Ceará-CE, totalizando assim 12 clubes.

A Copa do Nordeste tem, na sua fase principal, a participação de 16 equipes, e para completar as quatro vagas restantes, 8 clubes disputam uma eliminatória. Em 2022, os clubes participantes serão Vitória-BA, CRB-AL, Confiança-SE, Ferroviário-CE, Moto Clube-MA, River-PI, Botafogo-PB e ABC-RN. Após jogos de ida e volta, os vencedores completam os grupos A e B da fase principal. Os confrontos serão definidos por sorteio, observando o ranking nacional de clubes.

Vitória, CRB, Confiança e Botafogo levam vantagem



Foto: TVTorcedor

Botafogo e Ferroviário disputam, hoje, a Série C e poderão se enfrentar pela fase preliminar da Copa do Nordeste de 2022

por estarem melhores situados no ranking em relação aos outros quatro clubes e por isso vão decidir em casa na segunda partida.

Em relação à Paraíba, apenas o Campinense tem assegurado a participação na fase principal da Copa do Nordeste. A Raposa conquistou a vaga, porque foi o clube campeão paraibano. O Botafogo será o segundo clube na competição, mas para chegar até a fase principal, terá de passar por uma eliminatória, que para o próximo ano não será nada fácil, com a participação de grandes equipes nordestinas, que hoje disputam a Série B do Campeonato Brasileiro, como é o caso do CRB, do Confiança, e do Vitória.

Esta é a segunda vez que o Botafogo vai disputar

uma pré-Copa do Nordeste. A primeira foi no ano passado, quando o Treze foi o campeão e o Belo, por ser o melhor classificado da Paraíba no RNC, foi disputar a eliminatória. O clube conseguiu se classificar para a fase principal, após eliminar o Atlético de Alagoas.

A Copa do Nordeste é a salvação dos clubes nordestinos, sobretudo os das Séries C e D, em cada início de temporada, porque paga uma excelente premiação, além de deixar clubes e atletas em evidência, porque tem todos os seus jogos televisionados. A competição vem subindo a premiação a cada ano, mas após o início da pandemia, teve uma queda de arrecadação no ano passado, porque os pa-

tracínios foram menores e o público impedido de comparecer aos estádios. Houve uma perda de premiação total, fora o pay-per-view, de 11 por cento, o que representou uma queda de R\$ 3,58 milhões.

Para a competição de 2022, ainda é muito cedo para se falar de premiação. Isto só será definido possivelmente em janeiro, quando deverá começar a fase eliminatória. Tomando por base os valores deste ano, o Campinense, que vai entrar direto na fase principal, teria uma premiação de R\$ 640 mil, porque é integrante do quarto grupo do ranking. Já o Botafogo, que é integrante do terceiro grupo, se ficar fora da fase principal, só receberia R\$ 100 mil. Caso se

classifique para a fase principal, o Belo receberia R\$ 1.290 milhão.

Ao todo, as nove edições de 2013 a 2021 somam R\$ 176,24 milhões em cotas, desconsiderando o valor do novo pay-per-view. Lem-

brando que a 19ª edição do torneio regional terá transmissão na tevê aberta, via SBT, último ano do contrato. Na TV fechada, no caso do Fox Sports carece de renovação já que o contrato terminou nesta temporada.

NA FASE DE GRUPOS

- Alagoas - CSA
- Bahia - Atlético e Bahia
- Ceará - Fortaleza e Ceará
- Pernambuco - Náutico e Sport
- Paraíba - Campinense
- Maranhão - Sampaio Corrêa
- Rio Grande do Norte - Globo
- Sergipe - Sergipe
- Piauí - Altos

FASE PRELIMINAR

Vitória-BA, CRB-AL, Confiança-SE, Ferroviário-CE, Moto Clube-MA, River-PI, Botafogo-PB e ABC-RN.

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Tudo como Dantes no quartel de Abrantes

No ano pretérito, houve uma denúncia a nível nacional, realizada pela Rede Globo de televisão mostrando uma possível fraude envolvendo a equipe do Grêmio Recreativo Serrano, da Paraíba, e o Clube Andraus Brasil, desconhecida equipe da segunda divisão do Paraná que teriam "se enfrentado em uma partida fictícia no CT do clube paranaense, às 14h30, do dia 17 de maio, com portões fechados por medida de prevenção ao coronavírus". Passado mais de um ano da presente denúncia global, não tivemos nenhuma resposta dos órgãos competentes sobre a veracidade ou não desse jogo fantasma que teria movimentado boas cifras nas casas de apostas.

I Essa noite eu tive um sonho de jogador Desportista que sou, eu sonhei Com o dia em que o Serrano não jogou Com o dia em que o Serrano não jogou.

II Os jogadores não saíram para jogar Pois sabiam que adversário não havia para enfrentar. O trio de árbitro não saiu para apitar Pois sabia que as equipes também não estavam lá.

III Os pseudos torcedores não saíram para brigar Pois sabiam que os adversários também não estavam lá.

A polícia não compareceu para segurança efetuar Pois sabia que as torcidas também não estavam lá.

IV No dia em que o Serrano não jogou, eh eh No dia em que o Serrano não jogou oh oh No dia em que o Serrano não jogou, oh oh No dia em que o Serrano não jogou.

V A federação não mandou representante Pois não tinha borderô para cobrar. Ambulância e médico não saíram para o estádio Pois sabiam que não tinham jogadores para salvar.

VI Os gandulas e os maqueiros também não compareceram Pois sabiam que os times também não estavam lá.

Os cronistas esportivos não cobriram o espetáculo Pois sabiam que os microfones também não estavam lá.

VII No dia em que o Serrano não jogou, eh eh No dia em que o Serrano não jogou oh oh No dia em que o Serrano não jogou, oh oh No dia em que o Serrano não jogou.

VIII Os dirigentes nocivos e os apostadores tam-

bém não compareceram Pois estavam em casa contando o dinheiro para gastar Eu achava que esse sonho iria virar pesadelo Pois o jornalista do Fantástico saiu de casa e esteve lá.

IX Mais de ano se passou O silêncio então reinou, ninguém até hoje foi punido Ou o fato devidamente esclarecido Sobre o dia em que o Serrano não jogou.

Foto: Divulgação



Equipe da Segunda Divisão do Paraná participou de uma partida fictícia contra o Serrano da Paraíba

Fina volta atrás e paraibana vai disputar as Olimpíadas

Luana Lira está confirmada em Tóquio, após um aumento no número de atletas de saltos ornamentais

Agência Estado

A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) informou nessa sexta-feira que os atletas Isaac Souza e Luana Lira, dos saltos ornamentais, estão garantidos na Olimpíada de Tóquio. De acordo com a entidade, a Federação Internacional de Natação (Fina) voltou atrás em sua decisão tomada no mês passado.

Luana e Isaac haviam conquistado a vaga olímpica na Copa do Mundo da modalidade, competição pré-olímpica disputada no início de maio em Tóquio. Inicialmente, o torneio garantiria a classificação olímpica aos saltadores que alcançassem a semifinal, caso dos dois brasileiros.

A Fina, contudo, percebeu que, com este critério, excederia o número limite de atletas da modalidade permitidos pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) nos Jogos. Muitos atletas já estavam classificados antecipadamente, com a vaga conquistada no Mundial de 2019, e não compare-

ceram ao Pré-Olímpico, o que causou o número excessivo de saltadores com índice para Tóquio.

Assim, a Fina mudou de última hora a regra de classificação, permitindo apenas os 12 finalistas da Copa do Mundo, além dos já garantidos por outras competições. Assim, Luana e Isaac, que ficaram entre os 18 semifinalistas, foram descartados da lista olímpica.

A alteração na regra causou reação da CBDA, que junto do Comitê Olímpico do Brasil (COB) entrou em contato com a Fina para solicitar a manutenção do critério original de classificação. A demanda foi acatada pela entidade internacional.

Com a nova decisão da Fina, o Brasil contará com quatro atletas nos saltos ornamentais. Já estavam classificados Kawan Pereira e Ingrid Oliveira, finalistas na plataforma de 10 metros na Copa do Mundo realizada em maio. Assim, a delegação olímpica do Brasil sobe para 275 atletas na Olimpíada de Tóquio.

Luana Lira teve uma excelente participação na Copa do Mundo de Saltos Ornamentais, disputada recentemente no Japão



Foto: Reprodução/Instagram

Copa América

Número de casos da covid-19 diminui na competição

Foto: Divulgação



Incidência de casos de covid-19 na Copa América baixou de 1,73%, no dia 14, para 0,7%, no dia 21

Agência Estado

A pandemia do novo coronavírus começa a dar sinais de trégua no que diz respeito ao número de casos registrados durante a disputa da Copa América, que está sendo realizada no Brasil. A comissão médica da Conmebol divulgou uma tabela comparativa dos testes de covid-19 realizados em três datas do torneio e os números refletem uma clara tendência de queda no número de casos positivos.

Esses dados mostram o aumento da eficiência dos protocolos sanitários aplicados na competição. Ainda em alta no país, a pandemia do novo coronavírus ultrapassou a marca dos 500 mil mortos desde que chegou ao Brasil.

Segundo dados da entidade que comanda o futebol na América do Sul, em 14 de junho, foram co-

letadas 3.045 amostras, dos quais 53 deram positivo, um número que representa 1,73% do total.

Cinco dias depois, em 19 de junho, o número de testes realizados subiu para 15.235, com 140 casos positivos, ou seja, 0,9% do total. No dia 21 deste mês, a soma de todos os testes realizados desde o início do evento havia atingido 22.856, dos quais 166 foram positivos, reduzindo a incidência para 0,7%.

O relatório inclui outro elemento relevante. A grande maioria dos casos positivos corresponde ao pessoal de apoio logístico terceirizado no Brasil que ainda não havia sido vacinado, por razões além do controle da Conmebol.

Ainda de acordo com o trabalho da entidade, os jogadores constituem uma minoria absoluta no grupo de positivos detectados nos testes. Além disso, muitos desses atletas já foram liberados para futuros encontros do torneio, após cumprirem a rigorosa

quarentena imposta pelo Ministério da Saúde do Brasil.

As estatísticas divulgadas pela Comissão Médica da Conmebol são compiladas em colaboração com autoridades e funcionários do Ministério da Saúde do Brasil.

No início da semana, a Conmebol divulgou um relatório médico com o registro de 140 casos de contaminação pelo novo coronavírus. Neste relatório, tanto a entidade, como o Ministério de Saúde do Brasil informaram que o número de infectados representava 0,9% do total de testes realizados e afirmaram ainda que 99% dos testes mostraram resultados negativos.

Neste estudo, a Conmebol não informou quantos casos são de delegações estrangeiras que integram o torneio. Mas o Estadão apurou que são 17 registros das seleções da Venezuela, Colômbia, Chile e Bolívia.

Curtas

Crespo se iguala a Fernando Diniz

Festa no Paulistão, crise no Brasileiro. O São Paulo ainda não exibiu na competição nacional as belas atuações do Estadual. As fracas apresentações já causam incômodo em Hernán Crespo, que atingiu marca ingrata na noite da última quarta-feira. Com o sexto jogo sem vitória no Brasileiro, ele igualou a mesma sequência que causou a demissão de Fernando Diniz, na reta final do campeonato passado.

Diniz deixou o clube do Morumbi no dia 1º de fevereiro ao acumular seis jogos sem vitória no Brasileiro 2020. Na ocasião, o time, que brigava pelo título, sofreu uma inesperada sequência negativa. Foram quatro derrotas seguidas, incluindo a dolorosa goleada de 5 a 1 para o Internacional. Também perdeu para Red Bull Bragantino, Santos e Atlético-GO. E empatou com Atlético-PR e Coritiba.

Jogo das Belas pela Rádio Tabajara

A Rádio Tabajara (AM 1.110 e FM 105.5) amanhã, às 16h, o jogo entre Botafogo-PB e Ceará, no estádio Almeidão, em João Pessoa. As equipes voltam a se encontrar, desta vez, na segunda fase da Série A2 do Campeonato Brasileiro Feminino. A narração da partida ficará por conta de Franco Ferreira, com comentários de Stefano Wanderley e reportagens de Iago Sarinho.

Na fase de classificação, os dois times ficaram no mesmo grupo, mas terão que se enfrentar por força de sorteio como determina o regulamento. Agora, as Belas têm a chance de fazer o resultado neste jogo de ida. A proposta da treinadora Gleide Costa é levar vantagem para o jogo de volta. A decisão da vaga, na segunda fase, vai acontecer uma semana depois na casa das adversárias.



Foto: Ivan Storti/Santos FC

Futebol brasileiro tem a pior arrecadação em patrocínio

O futebol brasileiro teve o pior faturamento com patrocínio dos últimos 12 anos, de acordo com levantamento feito pela Sports Value. Em 2020, os 20 principais clubes do país tiveram receita total de patrocínio de R\$ 535 milhões, menos do que os R\$ 578 milhões de 2019 e que só não foi menor do que em 2008, quando a arrecadação alcançou R\$ 405 milhões. Nos últimos dez anos, graças também ao aumento substancial das cotas de TV, houve crescimento das receitas, batendo o valor mais alto em 2017, com R\$ 734 milhões. O diretor da Sports Value, Amir Somoggi, reconhece que o coronavírus e, por consequência, a suspensão de campeonatos e a ausência de público em estádios, influenciaram nessa queda histórica.

Verstappen lidera treino na Áustria

Max Verstappen foi o mais rápido desta sexta-feira nas duas primeiras sessões de treinos livres do GP da Estíria, a oitava etapa da temporada da Fórmula 1, no circuito Red Bull Ring, em Spielberg, na Áustria. O holandês, líder do Mundial de Pilotos com 12 pontos de vantagem para o inglês Lewis Hamilton, repetiu o desempenho da manhã e anotou à tarde o melhor tempo com 1min05s412. Na verdade, quem registrou a volta mais rápida da segunda sessão de treinos livres foi justamente o heptacampeão mundial, que virou 1min05s335 na sua melhor passagem, mas Hamilton excedeu os limites de pista na curva 10 e teve seu tempo deletado pelos comissários da prova. No fim, o inglês terminou na quarta colocação com 1min05s796. Daniel Ricciardo, às voltas com os problemas de adaptação ao carro da McLaren, teve um segundo treino livre alentador e foi o segundo mais rápido.

Canadá promoveu genocídio de indígenas durante décadas

Crianças eram tiradas das famílias e alojadas em internatos de igrejas, onde eram abusadas e proibidas de usar suas línguas nativas

Agência Estado

Durante décadas, crianças indígenas foram tiradas de suas famílias, muitas vezes à força, e alojadas em internatos de igrejas, onde eram abusadas e proibidas de usar suas línguas nativas. Além do processo brutal de aculturação, milhares desapareceram ao longo dos anos. Nas últimas semanas, descobertas chocantes oferecem indícios de que muitas podem ter morrido nessas escolas.

Anteontem, os restos mortais de 751 pessoas, a maioria crianças, foram encontrados no local de uma antiga escola na Província de Saskatchewan. O anúncio veio após os restos mortais de outras 215 crianças terem sido encontrados em sepulturas clandestinas no terreno de um antigo internato em Kamloops, na Província de Colúmbia Britânica, em maio.

O Canadá tinha cerca de 150 internatos desse tipo, por onde passaram 150 mil crianças indígenas, desde a inauguração das escolas, em 1883, até o fechamento das instituições, em 1996. A Escola Marieval, aberta em 1899, foi administrada pela Igreja Católica. Um cemitério ainda existe no terreno da escola, que fechou em 1997 e foi, logo em seguida, demolida. A comissão, contando com o testemunho de antigos estudantes e materiais de arquivo, listou Marieval como um local de sepulturas clandestinas.

As descobertas recentes abalaram um país que luta contra um passado de abusos sistemáticos de povos indígenas. Ao longo dos anos, histórias orais sobre milhares de crianças desaparecidas nas escolas eram encaradas com ceticismo. As últimas revelações, no entanto, mostram que os relatos não eram simplesmente rumores.

Uma Comissão Nacional da Verdade e Reconciliação, que funcionou de 2008 a 2015, chamou a prática de "genocídio cultural". Muitas crianças nunca voltaram para casa. As famílias recebiam apenas explicações vagas sobre seu destino - ou nenhuma explicação, o que era bastante comum. A comissão estimou que 4.100 crianças desapareceram. No entanto, Murray Sinclair, ex-juiz indígena que liderou a comissão, acredita que foram mais de 10 mil.

A descoberta de anteontem foi feita pela reserva indígena Cowessess, na Escola Residencial Indígena Marieval, a 140 quilômetros de Regina, capital de Saskatchewan. Não se sabe quantos dos 751 restos mortais pertenciam a crianças. "Sempre existiram conversas e boatos, mas ver esse número é muito significativo", disse o chefe da Federação de Nações Indígenas, Bobby Cameron. "É difícil, doloroso e de partir o coração".

As descobertas voltam

a esquentar o debate sobre o passado dessas escolas do Canadá, onde abusos sexuais, físicos e emocionais eram comuns. Quando o primeiro-ministro, Justin Trudeau, chegou ao poder em 2015, ele prometeu dar prioridade às recomendações da comissão. No entanto, nos últimos anos, pouca coisa foi feita.

No último dia 17, Trudeau chamou as descobertas em Saskatchewan e na Colúmbia Britânica de "parte de uma tragédia maior", citando os legados de "racismo sistêmico, discriminação e injustiça que os povos indígenas enfrentaram" no Canadá. O premiê prometeu ampliar os esforços para encontrar mais cemitérios clandestinos e valas comuns.

Em comunicado, o governador da Província de Saskatchewan, Scott Moe, previu que restos mortais de mais crianças poderiam ser encontrados. "Infelizmente, mais reservas de Saskatchewan experimentarão o mesmo choque e desespero à medida que a busca pelas sepulturas continua", disse.

Não se sabe a causa da morte das crianças. Doenças, incluindo o surto de gripe espanhola há um século, muitas vezes atingiam os dormitórios superlotados. Mas os relatos dados à comissão foram um show de horrores. Antigos alunos testemunharam a incineração de corpos de bebês recém-nascidos de meninas que eram engravidadas por padres e monges.

Foto: Andrew Meade-AFP



Comissão que está levantando os fatos conta com o testemunho de antigos estudantes e materiais de arquivo e já conseguiu localizar até mesmo sepulturas clandestinas, com restos mortais de crianças

Foto: Reprodução



A Comissão da Verdade diz que a Igreja Católica, que gerenciava cerca de 70% dos internatos, deveria pedir desculpas.

No entanto, apesar de um apelo pessoal de Trudeau ao Vaticano, o papa Francisco ainda não se mexeu, ao contrário da Igreja Uni-

da do Canadá, a maior denominação protestante do país, que pediu perdão por seu papel na administração das escolas, em 1986.

Exames em casal encontrado morto apontam asfixia

Fábio Grellet
Agência Estado

Laudos do Instituto Médico Legal (IML) do Rio de Janeiro apontam que as mortes do empresário Matheus Correia Viana e da psicóloga Nathália Guzzardi Marques, ambos de 30

anos, foram causadas por asfixia. Os corpos dos dois foram encontrados no banheiro do apartamento de Viana, no Leblon (Zona Sul do Rio de Janeiro), na noite do último dia 22.

Quando amigos chegaram para esclarecer o que havia ocorrido, o chuveiro,

que é aquecido a gás, estava ligado. A polícia acredita que o casal morreu intoxicado por monóxido de carbono, liberado pelo aquecedor, que fica dentro do banheiro e aparentemente está desregulado.

Os laudos apontam "sinais gerais de asfixia

(nos corpos), com coloração carminada dos tecidos, sugestivo de intoxicação exógena". Serão realizados exames complementares para analisar se a intoxicação ocorreu por monóxido de carbono.

O caso é investigado pela 14ª DP (Leblon), que

na quarta-feira (23) tomou o depoimento de seis pessoas. A polícia acredita que as mortes foram causadas pela concentração de monóxido de carbono no banheiro. O apartamento não tinha sinais de arrombamento.

Amigos de Marques

foram ao apartamento porque estavam preocupados com o sumiço dele. Eles tinham o código eletrônico que abria a porta do imóvel. Cinco das seis pessoas ouvidas pela polícia nesta quarta-feira compunham esse grupo que entrou no apartamento.

Aforismo

"O maior mistério na vida não é a vida em si, mas a morte. A morte é a culminação da vida, o florescimento extremo da vida. Na morte, a vida inteira é resumida, na morte você chega."

(Osho)

Mortes na História

363 — Juliano, imperador romano
1541 — Francisco Pizarro, conquistador e explorador espanhol

Obituário

Marinalva Antônia Florentino
23/6/2021 - Aos 49 anos, em Araçagi (PB), em decorrência de doença cardíaca. Agricultora, ex-candidata a vereadora nas eleições do ano passado pelo Partido Comunista Brasileiro

Foto: TRE-PB



(PCdoB). Moradora do Sítio Capim Açú, na zona rural de Araçagi e natural de Mamanguape (PB), nasceu em 10 de dezembro de 1971.

Eriene Alves da Silva Azevedo de Lacerda

24/6/2021 - Aos 40 anos, em Piancó (PB), vítima da covid-19. Vereadora da Câmara Municipal de Piancó pelo Progressistas. Estava em seu segundo mandato. Deixa o marido Arthur Azevedo de Lacerda e dois filhos, Arthur Gabriel de 8 anos e Ana Rita de 19 anos.

Foto: Radar Sertanejo



Reinaldo César Demarchi

23/6/2021 - Aos 51 anos, em Rio Claro (SP). Padre da Diocese de Piracicaba (SP). O religioso foi encontrado morto no apartamento em que morava em Rio Claro. Causa da morte não foi informada. Nascido em Rio Claro, foi vice-reitor do Seminário Filosófico Papa São João XXIII e vigário na Paróquia de São Pedro (SP).

Foto: Divulgação



Maria Eduarda Santos Oliveira

23/6/2021 - Aos 14 anos, em São Sebastião de Lagoa de Roça (PB), assassinada. Morta a tiros pelo próprio pai (que depois se suicidou) que não aceitava a separação com a mãe da vítima.

Foto: TV Paraíba



Sebastião José Diniz (Tião Baigado)

24/6/2021 - Aos 91 anos, em Patos (PB), de causas naturais. Morador da cidade de Condado (PB), onde foi sepultado na sexta-feira (25), no Cemitério São José.

Foto: Patosonline



Rafael Gabriel Faustino

24/6/2021 - Aos 21 anos, em Livramento (PB), assassinado. Era morador da cidade de Assunção (PB). Ele foi morto após sofrer várias marteladas, principalmente na cabeça. A Polícia Civil está investigando o caso.

Foto: Blog do Jordan Bezerra



Cordélia Moraes Correia Silva

24/6/2021 - Aos 95 anos, de causa não divulgada (tinha superado a covid-19). Era mãe do jornalista e apresentador de tevê Fausto Silva.

Foto: Divulgação



Rafael Felipe Cabral

24/6/2021 - Aos 36 anos, em João Pessoa (PB), devido a complicações da covid-19. Pastor da Assembleia de Deus Cajazeirinhas. Era casado e deixa três filhos. Ele era filho de Felipe Cabral, pastor da Assembleia de Deus Alagoinha.

Foto: Polêmica Paraíba



DER/PB**CONCORRÊNCIA Nº 19/2021**
Registro CGE Nº 21-00738-3**COMUNICADO INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS**

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado a Av. José Américo de Almeida s/n, nesta Capital, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica aos participantes da CONCORRÊNCIA Nº 19/2021 (Obras de implantação e pavimentação de rua João Maciel de Souza em Cajazeiras com 1,0 Km, que no decorrer do prazo recursal, impetraram, tempestivamente recursos contra a decisão da Comissão, as Empresas: NIEMIAI CONSTRUÇÕES EIRELI através do processo nº 004146/2021 e TAPAJÓS - TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA através do processo nº 004170/2021. Desta forma, em atendimento aos parágrafos 3º e 5º do artigo 109 da Lei de Licitações e Contratos, o auto dos processos ficarão com vistas franqueadas aos interessados na sala desta comissão.

A CPL informa, ainda, que fica aberto o prazo para impugnação aos recursos a partir da data desta publicação no protocolo do DER/PB.

João Pessoa, 25 de junho de 2021.

Engº Sebastião Cirino da Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação**DER/PB****CONCORRÊNCIA Nº 13/2021**
Registro CGE Nº 21-00681-4**JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS**

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado a Av. José Américo de Almeida, s/n, nesta Capital, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica aos participantes da CONCORRÊNCIA Nº 13/2021 (Obras de Implantação e Pavimentação da PB-293 Trecho: Vista Serrana/Entr:BR-427), que após análise detalhada nas documentações das Propostas de Preços, respaldada na legislação vigente, Edital da licitação em epígrafe, em especial em suas Cláusulas 11.0 considera classificadas as Empresas na seguinte ordem: 1º lugar: COSAMPA PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA-R\$ 10.309.129,38; 2º lugar: GL EMPREENDIMENTOS LTDA - R\$ 10.468.408,47; 3º lugar: ESSE ENGENHARIA, SINAL E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA-R\$ 10.525.000 e 4º lugar - MAC MESQUITA ANDRADE CONSTRUÇÕES LTDA - R\$ 10.529.619,24 .A CPL comunica que fica aberto o prazo recursal a partir da data desta publicação, no protocolo do DER/PB

João Pessoa, 25 de junho de 2021.

Engº Sebastião Cirino da Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação**DER/PB****CONCORRÊNCIA Nº 16/2020**
Registro CGE Nº 21-00395-4**JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS**

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado a Av. José Américo de Almeida, s/n, nesta Capital, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica aos participantes da CONCORRÊNCIA Nº 16/2020 (Obras de Implantação e Pavimentação Asfáltica da Rodovia PB-100, Trecho: Queimadas/Fagundes), que após análise detalhada nas documentações das Propostas de Preços, respaldada na legislação vigente, Edital da licitação em epígrafe, em especial em suas Cláusulas 11.0 considera classificadas as Empresas na seguinte ordem: 1º lugar: CONSTRUTORA LUIZ COSTA LTDA-R\$ 18.378.689,08; 2º lugar: COSAMPA

PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA - R\$ 18.490.967,09; 3º lugar: CONSTRUTORA ROCHA CAVALCANTE LTDA-R\$ 18.838.182,38 e 4º lugar - MAC MESQUITA ANDRADE CONSTRUÇÕES LTDA - R\$ 18.871.281,62

A CPL comunica que fica aberto o prazo recursal a partir da data desta publicação, no protocolo do DER/PB

João Pessoa, 25 de junho de 2021.

Engº Sebastião Cirino da Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO**AVISO DE LICITAÇÃO - 2ª CHAMADA**
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2021
PROCESSO Nº 19.000.010371.2020

OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOTOSERRAS, destinado ao CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA - CBMPB/FUNESBOM e FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE "ALICE DE ALMEIDA" - FUNDAC, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 09/07/2021 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (COMPRASNET) - UASG Nº 925302 Nº DA LICITAÇÃO NO COMPRASNET: 900272021

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados e considerando que a 1ª chamada foi FRACASSADA que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a 2ª chamada da licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic07@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839. Cadastro da CGE nº 21-00827-3. João Pessoa, 25 de junho de 2021.

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO**AVISO DE LICITAÇÃO**
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2021
PROCESSO Nº 19.000.026445.2020

OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL, destinado a DIVERSOS HOSPITAIS/ÓRGÃOS: HPMGER, CSCA, AGEVISA, CHCF, HRPSRC, SES, HRWL, HRQ, FUNDAC, HMSF, UPA CAJAZEIRAS, HRC, HRCR, HEMOCENTRO/PB, HRDJC, CPAM, HDDJGS, HETCG, HGT, HINL, CSG, HDLAS, CEDC, CPJM, HRP, HMSC, HRS, MPF, LACEN, HDOD E HCCG, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 09/07/2021 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (COMPRASNET) - UASG Nº 925302 O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto Federal nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic03@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839. Cadastro da CGE nº 21-00955-1

João Pessoa, 25 de junho de 2021.

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação**CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO - PB****AVISO DE LICITAÇÃO**
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 001/2021

A Câmara Municipal de Boqueirão - PB, através da Pregoeira abaixo transcrito, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados que se encontra aberta Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº. 001/2021, do tipo "Menor Preço", cujo objeto é Aluguel de um Carro para Câmara Municipal. Data de abertura: 08/07/2021 às 11h30min (Horário Local). Cópia do Edital e demais documentos pertinentes estarão à disposição no Setor de Licitações, à Avenida Nossa Senhora do Desterro, 1040, Bairro Novo, no horário das 7:30 à 13:00. Outras informações pelo Telefone (83) 3391-1375. Boqueirão, 25 de junho de 2021.

Crystiane Gomes Bezerra
Pregoeira**CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO - PB****AVISO DE LICITAÇÃO**
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 002/2021

A Câmara Municipal de Boqueirão - PB, através da Pregoeira abaixo transcrito, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados que se encontra aberta Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº. 002/2021, do tipo "Menor Preço", cujo objeto é aquisição de combustíveis. Data de abertura: 08/07/2021 às 13h00min (Horário Local). Cópia do Edital e demais documentos pertinentes estarão à disposição no Setor de Licitações, à Avenida Nossa Senhora do Desterro, 1040, Bairro Novo, no horário das 7:30 à 13:00. Outras informações pelo Telefone (83) 3391-1375. Boqueirão, 25 de junho de 2021.

Crystiane Gomes Bezerra
Pregoeira**CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA****EDITAL CRO/PB Nº. 02/2021**

O Presidente da Comissão Eleitoral do Conselho Regional de Odontologia da Paraíba, CONVOCA, para o dia 01 de outubro de 2021, a eleição para a renovação da composição do CRO/PB. Até as 18 horas do dia 01/09/2021, serão recebidas pela Secretaria, os requerimentos de inscrição de Chapas. O edital completo encontra-se afixado na sede do CRO.

João Pessoa, 25 de junho de 2021.

José Guilherme Pereira Luna de Menezes, CD
Presidente da Comissão Eleitoral

LEVE PARA CASA A UNIÃO, A MELHOR INFORMAÇÃO

ASSINE O JORNAL A UNIÃO

**3218.6518 / (83) 99117 7042****CIRCULACAO@EPC.PB.GOV.BR**

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO